

Lula na Sapucaí será campanha antecipada com refrão de jingle eleitoral e R\$ 4 milhões de verba pública

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Para militares, após Venezuela, EUA podem querer a Margem Equatorial

Comandantes militares informaram ao Ministério da Defesa e ao Palácio do Planalto que, após a invasão da Venezuela, os Estados Unidos podem se voltar para dominar a extração de petróleo na Margem Equatorial do Brasil. O recado dos militares é de que está passando da hora de o Brasil tomar conta da região, do ponto de vista econômico. Caso contrário, não só os EUA como outras potências irão se aventurar. A reação de preocupação se deu após entrevista coletiva de Donald Trump à imprensa.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Políticos dividem-se sobre invasão

A polarização política do país voltou a dominar o debate, agora a respeito da ação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na Venezuela, com a prisão de Nicolás Maduro.

PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA

A direita e a invasão do Brasil

PÁGINA 4

SÉRGIO CABRAL

Ronald Reagan versus Donald Trump

PÁGINA 2

Nicolás Maduro passa por audiência de custódia nesta segunda



Casa Branca

Após ser capturado em operação conduzida pelos Estados Unidos, Nicolás Maduro enfrenta nesta segunda-feira (5) audiência de custódia em Nova York. O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que Washington conduzirá o processo de transição. Na Venezuela, Delcy Rodríguez assumiu a presidência interinamente. Ainda nesta segunda, uma reunião de emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas deve ser realizada.

PÁGINA 13

Colagem Ricardo Gomes



Quem matou o videoclipe?

MTV Music encerra transmissões e levanta debate sobre o futuro dos videomusicais na era do YouTube e do streaming

PÁGINAS 1 A 3

Mudança no IR será sentida em janeiro

A reforma do Imposto de Renda (IR) entrou em vigor no dia 1º e já será sentida na folha de pagamento de janeiro. As novas regras afetam desde a retenção mensal no salário até a tributação de dividendos.

PÁGINA 8

As regras e limites para o Arpoador à noite

A Pedra do Arpoador passa a funcionar como um parque, com abertura ao público às 4h e fechamento às 21h. Entre 21h e 23h, as equipes de segurança orientarão a saída.

PÁGINA 19

Mínimo de R\$ 1621 já está valendo

Pela estimativa do Dieese, o novo salário mínimo injetará R\$ 81,7 bilhões na economia. O cálculo considera os efeitos sobre a renda, o consumo e a arrecadação, ainda que em um cenário de restrições fiscais mais rígidas.

PÁGINA 9

Chuvas voltam a alagar Petrópolis

Entre sábado (3) e domingo (4), duas localidades do município registraram pontos de alagamento. No domingo, a Defesa Civil alterou o estágio operacional do município para "Alerta".

PÁGINA 23

Sérgio Cabral*

Reagan X Trump

Ronald Reagan era um ator de Hollywood que se converteu em porta-voz da General Electric, em seguida um político com destaque no partido republicano. Foi eleito governador da Califórnia em 1966 e reeleito em 1970. Foi pré-candidato a presidente dos EUA e perdeu as primárias do partido em 1968 e 1976. Em 1980, ganhou a convenção republicana e se elegeu o 40º presidente dos Estados Unidos. Se reelegeu, em 1984, e fez seu sucessor, George H. W. Bush, em 1988 - seu vice-presidente durante os 8 anos de mandato presidencial.

Donald Trump, empresário norte-americano, envolvido durante sua vida de negócios com concurso de miss, imóveis, hotéis, cassinos e programas televisivos. Nunca havia disputado uma eleição até se colocar como pré-candidato, em 2015, pelo partido republicano. Ganhou a eleição de 2016 com a menor votação popular da história do país, sendo eleito pela maioria dos delegados do colégio eleitoral. Perdeu a reeleição, em 2020, e plantou um movimento para impedir a posse de seu sucessor, Joe Biden, com a invasão do Capitólio. Voltou ao poder, em 2024, sendo o segundo presidente dos EUA a retornar à presidência depois de perder a reeleição. Biden, com problemas cognitivos, passou à vice-presidente, Kamala Harris, a disputa contra Trump tardiamente.

Reagan se aliou a Margaret Thatcher, primeira-ministra britânica e ao papa João Paulo II, e sem dar um tiro sequer, derrubaram o regime decadente soviético, os regimes comunistas da Europa Oriental, tendo a queda do Muro de Berlim, meses depois de ter deixado a presidência dos EUA, como marco e símbolo da política externa bem sucedida pela tríade Reagan/Thatcher/João Paulo II.

Trump é sustentado por um movimento de direita que beira o fascismo com táticas de caça aos imigrantes como se fossem baratas. Tem desprezo pelos demais poderes e pelas instituições. Olha para a América Latina com desprezo.

Tentou desestabilizar a democracia brasileira, conquistada com sangue, suor e lágrimas. Puniu um ministro do STF e sua esposa com a lei Magnitsky, retirou vistos americanos de outros ministros do Supremo e de membros do executivo brasileiro, meteu uma sobretaxa nos produtos brasileiros exportados aos EUA, e achou que com isso o Brasil ficaria de joelhos; não ficamos.

A Venezuela é um país depauperado pela incompetência, autoritarismo e corrupção de uma tal revolução bolivariana criada por Hugo Chávez e sucedida por Nicolas Maduro. Eles estão no poder há mais de 25 anos. Sete milhões de venezuelanos fugiram da desgraça bolivariana. Mais de 600 mil estão no Brasil. A Venezuela tem a maior reserva de petróleo do mundo, com mais de 300 bilhões de barris confirmados. Só produz 1,1 milhão de barris/dia. O Brasil tem menos de 20 bilhões de barris confirmados de reserva e produz diariamente mais do que o dobro da Venezuela: 3 milhões de barris/dia.

O sequestro do ditador Maduro e sua mulher pelas forças armadas dos EUA é mais uma jogada trumpista de show midiático sem resultados práticos. Recentemente, recebeu Vladimir Putin no Alaska, de maneira pomposa, como se fosse capaz de dobrar o ditador russo. Se deu mal. A Rússia não é a Venezuela. Com os chineses, sempre que tenta falar mais alto, é obrigado a abaixar o tom.

Donald Trump quer o petróleo venezuelano para a indústria petrolífera norte-americana, seus maiores patrocinadores. Pouco liga para os venezuelanos e muito menos pela implantação de uma democracia no país. Os líderes europeus reagiram de maneira tímida e covarde. O Brasil reagiu com mais altivez.

Reagan, de onde estiver, deve estar pensando: “esse cara num filme estrelado por mim, nem para coadjuvante serviria”.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Barros Miranda*

Desafios do Itamaraty em 2026

Em 2026, a política externa brasileira enfrenta um conjunto de desafios complexos que exigem equilíbrio, pragmatismo e visão de longo prazo. O cenário internacional segue marcado por tensões geopolíticas, rivalidades entre grandes potências e instabilidade econômica, o que reduz o espaço para posições simplistas e aumenta o custo de erros diplomáticos. Para o Brasil, país de dimensões continentais e interesses diversos, o principal desafio é transformar seu peso potencial em influência real.

Um dos eixos centrais é a necessidade de manter autonomia sem isolamento. O Brasil precisa dialogar com diferentes polos de poder, como Estados Unidos, China e União Europeia, evitando alinhamentos automáticos que limitem sua capacidade de negociação. Essa postura requer diplomacia profissional, coerência entre discurso e prática e clareza sobre prioridades nacionais, algo nem sempre presente em contextos de polarização política interna.

Outro desafio relevante está ligado à agenda ambiental. A preservação da Amazônia e o compromisso com o desenvolvimento sustentável tornaram-se temas incontornáveis da política externa. Em 2026, o Brasil é cobrado não ape-

nas por promessas, mas por resultados concretos. Ao mesmo tempo, o país precisa evitar que a pauta ambiental seja usada como barreira disfarçada ao comércio, defendendo seus interesses econômicos sem comprometer a credibilidade internacional.

No campo econômico, a inserção do Brasil nas cadeias globais de valor continua limitada. Ampliar acordos comerciais, modernizar o Mercosul e diversificar parcerias são tarefas urgentes, especialmente diante de um mundo mais protecionista. Isso exige coordenação entre política externa e política industrial, além de diálogo com o setor produtivo e a sociedade.

Por fim, há o desafio de recuperar e fortalecer a imagem internacional do Brasil como ator confiável e construtivo. Isso passa por defender o multilateralismo, investir na cooperação Sul-Sul e valorizar a tradição diplomática brasileira. Em 2026, mais do que escolher lados, a política externa do Brasil precisa escolher estratégias inteligentes para promover desenvolvimento, soberania e relevância internacional.

*Historiador e Jornalista

EDITORIAL

Dados que refutam mitos e preconceitos

O dado revelado pelo estudo do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da PU-CPR, com base no Censo Demográfico de 2022, deveria provocar mais do que surpresa: deveria gerar reflexão coletiva. Saber que cerca de 0,86% das pessoas com 60 anos ou mais no Brasil, aproximadamente 306 mil idosos, se autodeclararam no espectro autista desmonta, de uma vez por todas, a ideia equivocada de que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um fenômeno recente ou uma “moda” dos tempos atuais.

O autismo sempre existiu. O que mudou foi a ciência, que refinou seus critérios diagnósticos, e a sociedade, que passou a falar mais, ainda que de forma insuficiente, sobre o tema. Quando um levantamento aponta que homens idosos apresentam uma taxa ligeiramente maior de TEA (0,94%) em comparação às mulheres (0,81%), ele não apenas quantifica uma realidade invisibilizada, mas expõe décadas de silenciamento, desconhecimento e preconceito.

A sociedade ainda insiste em encaixar comportamentos humanos em padrões rígidos. Quem foge à norma costuma ser rotulado como “difícil”, “antissocial”, “excêntrico” ou “problemático”. No caso dos idosos autistas, essa violência simbólica é dupla: so-

ma-se o preconceito contra a neurodiversidade ao etarismo, essa forma perversa de discriminação que trata o envelhecimento como sinônimo de incapacidade, inutilidade ou decadência.

É preciso compreender que o TEA é uma condição do neurodesenvolvimento que acompanha o indivíduo ao longo de toda a vida. O fato de os sinais geralmente se manifestarem na infância não significa que desapareçam com o passar dos anos. Pelo contrário: em adultos mais velhos, o reconhecimento do autismo ainda é limitado, tanto no diagnóstico quanto no acesso a terapias e acompanhamentos adequados. Muitos desses idosos passaram a vida inteira sem compreender por que se sentiam deslocados, por que a interação social era exaustiva ou por que precisavam de rotinas rígidas para se sentirem seguros.

Diante desse cenário, os números não devem ser vistos apenas como estatísticas frias, mas como um chamado à empatia. Reconhecer que existem idosos autistas é reconhecer que a diversidade humana atravessa todas as fases da vida. É entender que comportamentos diferentes não são falhas morais, falta de educação ou “teimosia da idade”, mas expressões legítimas de uma forma distinta de perceber e interagir com o mundo.

Opinião do leitor

Blindagem

O relator da CPMI do INSS quer ouvir o filho do Presidente Lula, atualmente morando na Espanha, mas está sofrendo pressões, para que não o faça. Reza a Constituição Federal de 88, ainda vigente, que todos são iguais perante as normas jurídicas, preceitos e prescrições.

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral) | Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br | redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo:
Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Por Cláudio Magnavita*

“Você já ouviu meu samba?”. Esta pergunta tem sido feita constantemente pelo presidente Lula aos interlocutores mais próximos sobre a homenagem que receberá no próximo dia 15 de fevereiro da Acadêmicos de Niterói, em plena Sapucaí, na abertura do desfile do grupo especial das Escolas de Samba do Rio de Janeiro. Sempre na sequência, ele pede a Janja ou algum assessor para reproduzir o videoclipe produzido pela Leme Filmes, com quase seis minutos de duração. Este vídeo viralizou entre as cabeças coroadas do PT.

■ Só que tem um agravante. Não é só o vídeo, mas a letra é pura pré-campanha política em pleno ano eleitoral. Os advogados dos partidos de oposição estão assustados com os exageros cometidos. Um desafio à justiça eleitoral brasileira. Uma verdadeira fratura exposta. Faltou compliance do Partido dos Trabalhadores e até um filtro de comedimento.

■ Vai ser publicidade eleitoral pura, exibida em rede nacional de televisão por mais de uma hora, e com uma letra que importa até trechos dos jingles de campanhas lulistas anteriores.

Ignorando a legislação eleitoral

O enredo da Acadêmicos de Niterói para o Carnaval de 2026, intitulado “Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, narra sem medo a trajetória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu legado político. Tudo isso em um ano eleitoral. Lembrando que o Rio será o fiel da balança do processo sucessório, para compensar a redução de votos do Nordeste com o avanço da direita.

■ Desenvolvido pelo carnavalesco Thiago Martins e pelo enredista Igor Ricardo, o desfile utilizará o mulungu (árvore típica do agreste nordestino) como metáfora central para simbolizar as raízes e a resistência de Lula. A narrativa percorrerá: A infância no sertão: Suas origens em Garanhuns, Pernambuco, e a figura de sua mãe, Dona Lindu. A vida operária e o sindicalismo: O caminho para a política e a liderança no ABC Paulista. A trajetória política: A chegada à Presidência da República e seu legado voltado ao trabalhador e à redução da pobreza. Só falta dizer que nas urnas o seu número será o 13.

Publicidade eleitoral explícita

Criado pelo publicitário Hilton Acioli, o jingle Lula lá, foi o centro da propaganda eleitoral gratuita na TV em 1989. O comercial original tornou-se histórico por reunir dezenas de artistas renomados — como Chico Buarque, Gilberto Gil e Djavan — cantando o coro e o refrão. Embora a letra principal diga “Lula lá, brilha uma estrela / Lula lá, cresce a esperança”, o trecho “Olê, olê, olê, olá / Lula, Lula” é um coro entoado ao final da música e repetido exaustivamente em comícios e manifestações populares desde então. Virou marca de todas as campanhas lulistas.

Sabem como termina o samba que abrirá o desfile especial do Carnaval do Rio e transmitido ao vivo pela Rede Globo? Com a estrofe “Olê, olê, olê,



Lula na Sapucaí será campanha antecipada com refrão de jingle eleitoral e R\$ 4 milhões de verba pública



Rodrigo Neves: R\$ 4 milhões de verba pública para homenagear Lula na Sapucaí

olá... Lula, Lula”. Tudo isso em plena Sapucaí lotada e milhões de brasileiros assistindo ao vivo. Cada escola fica pelo menos 80 minutos no ar. Como será a primeira a desfilar, estará no horário mais nobre da televisão. Quanto vale isso?

■ A politização do Carnaval em 2026 chegou aos extremos com esta “homenagem” na Sapucaí para um presidente no exercício do mandato e concorrendo à reeleição. O Samba da Acadêmicos de Niterói também distribui cotoveladas aos adversários e vai polarizar a disputa ao destacar em um dos seus refrões:

“Sem temer tarifas e sanções,
Assim que se firma a soberania
Sem mitos falsos, sem anistia”

O trecho acima foi extraído da letra do samba enredo lulista. Mais explícito impossível “sem mitos falsos, sem anistia”. É pura atividade político-partidária na passarela do samba, transvestida de manifestação cultural.

Será que eles ignoram o calendário eleitoral e a existência de um TRE ou TSE?

■ A Acadêmicos de Niterói não tem ligação com o jogo do bicho e nem um patrono bicheiro. Mas o seu presidente de honra é um vereador do PT, Anderson Pipico (nome político de Anderson José Rodrigues) reeleito vereador em 2024 na cidade de Niterói pelo Partido dos Trabalhadores (PT) com 5.488 votos, o que explica tanto ativismo político. Atuou como presidente do diretório municipal do PT em Niterói e, antes de retornar à Câmara, exerceu o cargo de Secretário de Participação Social na prefeitura de Niterói.

Escola recebe R\$ 4 milhões de patrocínio público

O desfile/propaganda de Lula é bancado com verba pública de Niterói. O prefeito Rodrigo Neves é aliado do presidente que tenta a reeleição e foi generoso com a agremiação, que tem como presidente de honra o seu aliado petista. Ele garantiu o aporte de R\$ 4 milhões para a Acadêmicos de Niterói, através de uma lei ordinária municipal, LEI Nº

4.063, DE 24 DE OUTUBRO DE 2025, proposta pelo próprio poder executivo, aprovada pela Câmara, sancionada por Neves e publicada no Diário Oficial do mesmo dia.

■ Só com a leitura do anexo I da Lei é possível descobrir que R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) irão a GRES Unidos do Viradouro, tradicional escola de Niterói no grupo Especial e R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para a GRES Acadêmicos de Niterói. Dinheiro público para propaganda eleitoral na Sapucaí.

■ O prefeito de Niterói é aliado político de Lula, o que gera questionamentos sobre o uso de verbas municipais para um enredo de natureza personalista. 2026 é um ano de eleições gerais (incluindo para Presidente). A legislação eleitoral brasileira proíbe o uso de recursos públicos para promoção pessoal de candidatos ou candidatos em potencial, o que pode configurar abuso de poder econômico ou político.

Ministério da Cultura autorizou escola a captar mais R\$ 5,1 milhões pela Lei Rouanet

O negócio ficou tão escancarado que a escola recebeu autorização, em 15 de dezembro de 2025, para captar R\$ 5,1 milhões pelo modelo da Lei Rouanet. O aval do ministério não implica repasse automático de recursos: cabe à entidade proponente captar os valores junto a empresas ou pessoas físicas, que descontam o investimento do Imposto de Renda. Com o desfile marcado para 15 de fevereiro de 2026, a escola teria menos de dois meses para fechar contratos, estruturar o orçamento e executar os recursos, prazo considerado insuficiente. A Acadêmicos de Niterói, mesmo autorizada, já informou que não usará a lei. Só a existência desta autorização do Ministério da Cultura é um escândalo e indica a falta de pudor. Em Niterói, as empresas consultadas pelo prefeito Rodrigo Neves para investir no desfile através da Rouanet se recusaram pelo teor político da homenagem. Estaria aí a verdadeira razão do abandono do projeto de captação.

Homenagem da Gaviões não teve conotação política

Não é a primeira vez que Lula é homenageado por uma escola de Samba. Em 2012, em São Paulo, foi enredo da Gaviões da Fiel, escola ligada ao Corinthians, time de coração do presidente. É só comparar a letra dos dois sambas-enredos para ver o uso eleitoral de 2025.

■ Em 2012, Lula estava longe da presidência, internado por câncer de garganta e foi D. Marisa quem desfilou no carro principal ao lado do ex-presidente do Corinthians Andrés Sanchez. Ele estava Sírio Libanês, sob efeito da quimioterapia, sem cabelo e barba. O samba possui uma letra lúdica, homenageando o homem, o nordestino sem nenhuma conotação política e eleitoral. Bem diferente do cenário de 2026.

■ A lei eleitoral brasileira proíbe a propaganda antes do período permitido (que se inicia em agosto do ano da eleição). No entanto, a jurisprudência do TSE e a legislação geralmente consideram homenagens em eventos culturais, como o Carnaval, como manifestações artísticas e culturais, e não necessariamente como propaganda eleitoral ilícita, desde que não haja um pedido explícito de voto ou uso de recursos públicos para fins eleitorais diretos. No caso do desfile da Acadêmicos, o samba-enredo não deixa dúvida do cunho eleitoreiro. Além de transpor o jingle de próprias campanhas eleitorais, frases que parecem ter sido escritas pelo marqueteiro presidencial Sidônio Palmeira, que falam de legado e conquistas como governante:

“Da esquerda de Deus Pai, da luta sindical, à liderança mundial”

“Vi a esperança crescer e o povo seguir sua voz”

“É, tem filho de pobre virando doutor...”

“Comida na mesa do trabalhador”

“É, teu legado é o espelho das minhas lições”

“Quanto custa a fome, quanto importa a vida”

“Lute pra vencer, aceite se perder”

Um absoluto culto a personalidade e financiado pelos R\$ 4 milhões da Prefeitura aliada de Niterói e pelas subvenções da Prefeitura do Rio e do Governo do Estado do Rio, que repassam para a LIESA.

■ Embora homenagens a figuras históricas vivas sejam permitidas sob a liberdade de expressão artística, o uso de dinheiro público para exaltar um governante em exercício que pode vir a ser candidato ou apoiar sucessores atrai fiscalização rigorosa do Ministério Público Eleitoral (MPE) e do próprio TRE-RJ, presidido pelo desembargador Claudio de Mello Tavares.

O samba pró-Lula ficou tão eleitoral que deve gerar disputas judiciais. Não se trata de proibir ou censurar uma homenagem, mas a dar oportunidade iguais a todos os candidatos, ainda mais com a transmissão ao vivo, em horário nobre em rede nacional de televisão, de uma propaganda política nas barbas da justiça eleitoral. Politizar um desfile com este grau de excesso deveria ter, por parte da própria LIESA, algum tipo de auto-regulamentação. Assista no site da coluna o vídeo com o samba-enredo pró-Lula 04.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Fernando Molica

A direita e a invasão do Brasil

A julgar por suas declarações favoráveis à invasão norte-americana à Venezuela, o senador Flávio Bolsonaro e os quatro governadores de direita que alimentam sonhos presidenciais teriam apoiado uma intervenção militar dos Estados Unidos no Brasil em 1977, no auge das divergências entre a Casa Branca e a ditadura brasileira.

O presidente dos EUA, Jimmy Carter, poderia alegar motivos parecidos com os de Donald Trump: por aqui, não havia eleições presidenciais, adversários do regime eram assassinados, torturados e presos. E o general de plantão na Presidência, Ernesto Geisel, anunciara, em 1975, um acordo nuclear com a Alemanha Ocidental, visto como ameaça pelos norte-americanos.

Os temas — direitos humanos e o acordo — provocaram uma das mais sérias crises já ocorridas na história das relações entre os dois países. Algo que, pela lógica de Trump, justificaria uma invasão ao Brasil, sequestro do presidente da República e estabelecimento de uma administração controlada por Washington.

O Brasil não havia assinado o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, articulado por países que queriam garantir para si o direito de fabricarem bombas atômicas. O acordo com a Alemanha, que viabilizou a construção da usina de Angra 2, permitia a transferência da tecnologia de enriquecimento de urânio, fundamental na construção da bomba, algo não admitido por Washington. A campanha foi tão pesada que as forças armadas brasileiras decidiram investir em pesquisas para

o enriquecimento de urânio, o que seria alcançado pela Marinha.

Ao longo de 1977, Carter promoveu duas reuniões com o governo alemão para tentar mudar os termos do acordo nuclear. Decidiu também que o respeito aos direitos humanos seria fundamental para que qualquer país recebesse algum tipo de colaboração militar dos EUA: relatórios sobre o tema teriam que ser examinados pelo congresso norte-americano. Irritado, o governo brasileiro encerrou o acordo de cooperação militar com os EUA que vigorava desde 1952.

Em novembro de 1977, Carter mandou seu secretário de Estado, Cyrus Vance, a Brasília, onde ele se reuniu com Geisel. O visitante, porém, cometeu um erro fatal: esqueceu no gabinete do brasileiro uma pasta com as estratégias que utilizaria para dobrar o Planalto. No ano seguinte, o presidente norte-americano veio ao Brasil e foi recebido de maneira protocolar por Geisel.

E então, Flávio, Tarcísio de Freitas, Ratinho Júnior, Ronaldo Caiado e Romeu Zema: vocês acham que Carter teria justificativas para invadir o Brasil ou isso não poderia ocorrer porque a ditadura daqui era de direita? (Alguns de vocês sequer chamam de ditadura a ditadura que por aqui houve.)

Quem defende intervenção estrangeira para a derrubada de um governo relativiza o conceito de soberania nacional, desrespeita, por oportunismo político-eleitoral, um princípio constitucional básico — Trump, pelo menos, não disfarça que quer mesmo é saber do petróleo venezuelano.

Tales Faria

Para militares, após Venezuela, EUA podem querer a Margem Equatorial

Comandantes militares informaram ao Ministério da Defesa e ao Palácio do Planalto que, após a invasão da Venezuela, os Estados Unidos podem se voltar para dominar a extração de petróleo na Margem Equatorial do Brasil.

O recado dos militares é de que está passando da hora de o Brasil tomar conta da região, do ponto de vista econômico. Caso contrário, não só os EUA como outras potências irão se aventurar.

Os militares brasileiros ficaram preocupados com a primeira entrevista coletiva de imprensa do presidente dos EUA, Donald Trump, no sábado, 3, em que ele tratou da invasão da Venezuela e do sequestro do presidente venezuelano, Nicolás Maduro.

A preocupação não se dá por motivos ideológicos, pois os militares brasileiros têm proximidade histórica com os colegas norte-americanos. O foco dos militares é a questão geopolítica.

Donald Trump deixou claro que está priorizando a obtenção de novas fontes de energia para seu país, especialmente petróleo, e também fontes de minerais críticos.

Ele enfatizou que seu governo retomou a chamada “Doutrina Monroe” na sua relação com a América Latina.

Criada em 1823 pelo então presidente James Monroe, essa “doutrina” estabelece o Hemisfério Ocidental – que inclui a América Latina – como área de interesse estratégico prioritário para os EUA da qual devem ser afastadas potências de outros hemisférios.

A Margem Equatorial do Brasil, com reservas estimadas em 30 bilhões de barris de petróleo, segundo os militares tem tudo para encher os olhos dos EUA. Além disso, a região amazônica, que faz fronteira com

a Venezuela e a Colômbia, também detém grande potencial para a exploração de minerais críticos.

Os chamados MCEs (Minerais Críticos e Estratégicos) são recursos essenciais para tecnologias de ponta, como veículos elétricos, energia eólica e digitalização, e para a área de Defesa. Minerais como lítio, terras raras, grafite e nióbio enfrentam riscos de escassez e dependência de poucos fornecedores e são cruciais para a transição energética global.

Perguntado na entrevista sobre suas intenções em relação à Colômbia, Trump disparou contra o presidente Gustavo Petro, com quem tem trocado hostilidades nos últimos meses: “Ele está produzindo cocaína e a estão enviando para os Estados Unidos, então, sim, ele tem que cuidar do próprio traseiro”, disse o norte-americano em tom ameaçador. E acrescentou: “Espero que ele esteja ouvindo que será o próximo.”

Petro certamente ouviu. E quem também ouviu e manifestou preocupação com relação à visão de Trump sobre a América Latina foi o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva.

Na reunião on-line de sábado com ministros e assessores do Planalto, Lula pediu especial atenção na fronteira com a Venezuela. O presidente brasileiro também disse a assessores estar preocupado com a fala de Trump sobre a Colômbia e sobre Cuba. O presidente dos EUA declarou na entrevista: “Se eu morasse em Havana e estivesse no governo, eu estaria pelo menos preocupado.”

Para Lula, Trump demonstra total desprezo por acordos multilaterais e pelas normas internacionais. Ou seja, tornou-se um perigo em potencial para todos os países, principalmente para aqueles que, como o Brasil, despertam o interesse econômico dos EUA. “É um perigo”, tem dito Lula reservadamente.

Márcio Coimbra*

A Queda de Maduro

O amanhecer de 2026 marca um ponto de inflexão decisivo para a Venezuela. A queda de Nicolás Maduro e sua transferência sob custódia para Nova Iorque simbolizam o colapso de um sistema que exauriu o Estado, convertendo instituições em engrenagens do crime transnacional. No entanto, o vácuo deixado por décadas de autoritarismo exige prudência absoluta. A transição demanda cautela na estabilização interna e na recuperação de uma indústria petrolífera dilapidada por quase trinta anos de uma gestão que priorizou o saque sistemático e a repressão em parceria com máfias estrangeiras.

A realidade atual ratifica as denúncias de Maria Corina Machado: a PDVSA foi, na prática, privatizada por máfias e potências revisionistas. Sob o manto da Lei Antibloqueio, o regime operou a transferência clandestina de ativos para figuras como Alex Saab e conglomerados sem expertise, como o Consórcio Petrolux e a Tridente Servicios Petroleros.

A teia estendeu-se a empresas de fachada ligadas ao Irã, China e Rússia, incluindo a Sinohydro Corporation e as obscuras Anhui Guangda e Beijing Huasheng Rongcheng — cujos objetos sociais originais, como processamento de dados, mascaravam a exploração de hidrocarbonetos. Até a entidade turca Kase Finansal, de natureza financeira, tornou-se operadora petrolífera, evidenciando uma prioridade na engenharia financeira para lavagem de capitais em detrimento da técnica industrial.

Sob o domínio de Pequim, Teerã e Moscou, o patrimônio nacional foi desidratado para financiar a repressão interna e máquinas de guerra globais. Essa pilhagem reduziu a produção a níveis inferiores a 30% de sua capacidade histórica — um déficit de 70% causado por corrupção e negligência. Reerguer este setor vital exigirá agora o aporte tecnológico e a transparên-

cia que apenas os Estados Unidos e o mercado global legítimo podem oferecer.

Esta reconstrução é indissociável de um resgate ético. Não há soberania legítima quando o Estado submete o povo a uma ditadura brutal e invocar o Direito Internacional para proteger um tirano que converteu o país em santuário da tortura situa-se em um absoluto vácuo moral. Aqueles que evocam a “não-ingerência” silenciaram enquanto o terror era institucionalizado nos porões do SEBIN e da DGCIM. A intervenção liderada pelos EUA deve ser vista como um ato de responsabilidade internacional necessário para desmantelar um Estado-narcomafioso que ameaçava a segurança hemisférica.

Contudo, remover Maduro é apenas o primeiro passo. O desafio hercúleo reside na rede sistêmica de controle militar. Permanecem no território centenas de generais vinculados ao narcotráfico, como Vladimir Padrino López, Domingo Hernández Lárez e Diosdado Cabello, responsáveis por pilhar o erário.

É impossível reconstruir o país removendo apenas a “cabeça” do regime e a sobrevivência da democracia exige uma limpeza institucional cirúrgica nas raízes dessa narcocorrupção. Sem desmantelar essa casta militar, qualquer mudança será apenas cosmética. O êxito desta nova era depende da coragem em erradicar as estruturas que ainda infestam o Estado, devolvendo, finalmente, a verdadeira soberania ao povo venezuelano.

***Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



STF: medidas excepcionais em tempos excepcionais

Democracia brasileira no divã internacional

Divulgado no dia 27 de dezembro, portanto entre as festas de fim de ano, passou um pouco despercebido o relatório da Corte Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) a respeito da democracia brasileira e nossa liberdade de expressão. As 123 páginas do relatório assinado por Pedro Vaca Villarreal, porém, são uma importante radiografia sobre o país e suas instituições. De um modo geral, com boas notícias. Mas também com importantes alertas. A democracia brasileira ficou em perigo. E foi obrigada a fazer agir seu sistema de freios e contrapesos. Uma situação excepcional que exigiu atitudes excepcionais. O relatório, porém, aponta a necessidade agora de um reequilíbrio.

Brasil tem instituições fortes

A primeira constatação importante do relatório é que “o Brasil possui instituições democráticas fortes e eficazes”, que foram colocadas à prova com as tentativas de “deslegitimar os resultados eleitorais internacionalmente reconhecidos do período eleitoral de 2022”. O resultado dessa tentativa de deslegitimação foi a tentativa mais grave “de execução de um golpe de Estado”. O que levou à necessidade de reação especialmente do poder Judiciário,

Juca Varella/Agência Brasil



A forte polarização inibe o debate político

Tudo num contexto de polarização

Tudo aconteceu, porém, num contexto muito forte de polarização política, segundo o relatório. “A polarização das posições políticas e institucionais também afeta as interpretações do direito e das restrições à liberdade de expressão no Brasil e inibe o debate público construtivo”, observa Villarreal, em seu texto. “A Relatoria constatou que há quem, no Brasil, reconheça as nuances históricas e os dilemas relacionados à liberdade de expressão, mas se sinta inibido a participar do debate público”. O ambiente inibe a discussão política.

Autocrítica é coisa rara

Villarreal observa que a forte polarização tem feito com que as autoridades brasileiras se mostrem refratárias a críticas, atribuindo qualquer uma delas à disputa política. “As autoridades brasileiras, apoiadas por certos setores da sociedade civil, às vezes se mostram relutantes à auto-crítica”. Ou seja: as críticas ganham uma conformação de ofensa, de luta política.

POR
RUDOLFO LAGO

Supremo

Para a Corte da OEA, “o Supremo Tribunal Federal desempenhou um papel fundamental ao iniciar procedimentos para investigar e resolver essa situação”. Mas alerta: No entanto, também há preocupações de que essas medidas constituam uma concentração de poder”. Há críticas a algumas ações.

Imparcialidade

Uma discussão anotada foi quanto à imparcialidade dos ministros. “Se registraram críticas de que as investigações do STF não seriam adequadamente imparciais, pois o Tribunal, ou ministros específicos, seriam ‘vítimas’ e ‘juízes’ dos fatos em análise”. O STF pode em alguns momentos ter extrapolado.

Livre expressão

Para Pedro Vaca Villarreal, ao conduzir com firmeza as investigações e julgamentos, o STF pode ter extrapolado algumas medidas, especialmente quanto à restrição da liberdade de expressão. Por outro lado, o relator da Corte considera fundamental uma regulação melhor das redes sociais.

Pressão

“A Relatoria observa com preocupação a percepção de que as plataformas digitais se organizaram para impedir mudanças na regulamentação das plataformas digitais que lhes imporiam obrigações”, relata Villarreal. Por outro lado, algumas restrições precisariam de mais critério. O relator da OEA, assim, sugere ao final recomendações.

Recomendações

“Priorizar, como regra geral, a aplicação de limitações à liberdade de expressão em decisões judiciais finais sobre o mérito da causa” é uma. “Restringir o uso de medidas cautelares ou provisórias que limitem o direito à liberdade de expressão apenas a situações excepcionais comprovadas e com prazo definido”.

Sigilo

E critica também o uso do sigilo nos processos como rotina. “Restringir o uso do sigilo judicial a casos excepcionais”, recomenda. Fica claro, então, que a Corte entende que a situação foi excepcional e requereu ações excepcionais. Mas pondera que, para o bem da democracia, a exceção não pode virar regra.



Tarcísio alfinetou Lula: chamou ditador de “companheiro”

Políticos dividem-se sobre Venezuela

Direita aplaude intervenção dos EUA, esquerda critica

Por Rudolfo Lago

A polarização política do país voltou a dominar o debate, agora a respeito da ação do governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na Venezuela, com a prisão do ditador Nicolás Maduro.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os políticos do seu campo, à esquerda, condenaram a ação norte-americana, considerando-a a abertura de um precedente perigoso de intervenção na autonomia dos países latino-americanos. Enquanto isso, a maioria dos políticos de direita aplaudiu a ação, pelo fato de ela levar à deposição um ditador que afrontava a democracia em seu país.

Na manhã de sábado (3), logo após o governo Trump anunciar que tinha invadido a Venezuela e prendido Maduro, o presidente Lula divulgou uma nota por meio de suas redes sociais. Lula escreveu que a invasão da Venezuela ultrapassava “uma linha inaceitável”. Para o presidente, uma “afronta gravíssima”, um “precedente extremamente perigoso para toda a comunidade internacional”.

Ainda na manhã de sábado, Lula convocou uma reunião extraordinária no Itamaraty para discutir a situação. Medidas foram tomadas para garantir a tranquilidade na fronteira do Brasil com a Venezuela.

“Apoio explícito”

Ao comentar a prisão de Maduro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) alfinetou Lula, dizendo que “uma ditadura não cai da noite para o dia”. Essa situação, segundo Tarcísio, decorre da “omissão, da convivência e até do apoio explícito de quem insistiu em chamar um ditador de companheiro”.

Candidatos à Presidência na disputa com Lula, os governadores do Paraná, Ratinho Jr (PSD); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), comemoraram a ação dos EUA.

“Quero parabenizar o presidente Trump pela brilhante decisão de libertar o povo da Venezuela”, escreveu Ratinho Jr. “Que este 3 de janeiro entre para a história como o dia de libertação do povo venezuelano”, disse Caiado. “Que a queda de Maduro sirva para que o povo venezuelano finalmente reencontre paz, estabilidade e o caminho do desenvolvimento”, declarou Zema.

O contraponto ficou com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), que criticou Maduro, mas demonstrou preocupação com o ato dos EUA.

“Manifesto minha profunda preocupação com a escalada de tensão na nossa região”, escreveu o governador do Rio Grande do Sul.

2026: o ano em que viveremos em dúvida sobre nosso destino

O Correio convidou políticos e analistas a responderem o que esperam

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

Dúvida sobre o seu futuro. Esse deverá ser o principal sentimento que marcará o ano de 2026 no Brasil.

Um ano com eleições para presidente da República, governador, deputados e senadores. Que conformação política sairá das urnas?

O Correio da Manhã convidou políticos de variadas posições e analistas para responderem sobre suas expectativas para o ano que se inicia. Há um ponto comum a todas as avaliações. 2026 deverá ser um ano difícil.

Veja abaixo o que eles pensam:

André Cesar, cientista político

“Será um ano difícil, com o Congresso trabalhando a meio termo com o olho nas eleições. Muito do que acontecerá nessas eleições poderá depender dessa boa vontade – ou não – do Congresso. Quem acha que o Lula desde já está reeleito, se engana. O governo terá que trabalhar muito.

A polarização mantém um esgarçamento político muito ruim para o país. Vislumbro uma campanha baixa, difícil”.

Ângelo Coronel, senador (PSD-BA)

“Não vislumbro votação de pautas complexas nesse ano eleitoral.

O Brasil está muito dividido e será uma eleição vitoriosa de quem errar menos. Detalhes positivos serão cruciais nesse pleito. Candidato pode dormir vitorioso e acordar chorando”.

Benedito Tadeu Cesar, cientista político

“O ano será desafiador. O cenário global aponta para o enfraquecimento da democracia como valor e prática, com o agravamento das crises econômica e política e poucas perspectivas de avanços no enfrentamento do desequilíbrio climático.

No Brasil, apesar dos avanços econômicos, sociais e do protagonismo internacional dos últimos anos, o país enfrentará eleições federais intensamente polarizadas e possivelmente radicalizadas.

Diante desse quadro, torna-se essencial fortalecer o diálogo democrático e a coesão social, para conter os riscos de retrocessos institucionais”.



Para Ricardo de João Braga, eventuais erros e acertos de Lula estarão no centro do ano

Celina Leão, vice-governadora do DF (PP)

“Para 2026, a expectativa é aprofundar políticas públicas estruturantes em áreas sensíveis como segurança, saúde, mobilidade urbana e educação, com foco em gestão, continuidade e resultados mensuráveis.

O Distrito Federal tem demonstrado que planejamento, integração e uso estratégico de dados produzem respostas mais eficientes, seja no fortalecimento das forças de segurança, na ampliação da capacidade de atendimento em saúde ou no avanço da rede pública de ensino.

Nesse contexto, a inovação e a tecnologia passam a ocupar papel ainda mais central, como instrumentos para qualificar processos, ampliar a eficiência administrativa e fortalecer a tomada de decisões no âmbito do Governo do Distrito Federal.

Outro eixo permanente é a consolidação das políticas para as mulheres, especialmente no enfrentamento à violência de gênero”.

Damares Alves, senadora (Republicanos-DF)

“Será um ano de grandes revelações. Porque a CPMI do INSS e a CPI do Crime Organizado vão trazer essas revelações. Será ainda um ano de grandes revelações, porque estamos na investigação desse caso do Banco Master.

Acredito também que será um ano de aprovação de matérias importantes, especialmente ligadas à atuação do Supremo Tribunal Federal (STF). O Brasil não aguenta mais uma Corte sem controle, onde seus ministros são deuses e não respondem por seus erros.

E, por fim, acredito que vamos eleger o maior número de deputados e senadores conservadores. E vamos eleger também nas Assembleias Legislativas e muitos governadores”.

Danilo Forte, deputado federal (União Brasil-CE)

“O ano de 2026 será muito desafiador para o Brasil.

Há uma preocupação muito grande com o crescimento da violência e da participação do crime organizado seja na economia e na política. Isso fragiliza ainda mais as instituições nacionais.

A relação entre os poderes está totalmente deteriorada. Há uma sobreposição e um abalo da política de freios e contrapesos, com uma preocupação com as posições do poder Judiciário, criando instabilidade e gerando insegurança jurídica.

Vivemos o sério problema da polarização política, que atrofia as chances de o país sair deste estado em que estamos vivendo. O Brasil vem caminhando por uma estrada muito ruim e perigosa. 2026 vai ser o marco decisivo no caminho da Nação brasileira”.

Heloísa Helena, deputada (Rede-RJ)

“Sinceramente, minha expectativa é que as instâncias de decisão política tenham vergonha na cara e amor no coração. Que pensem mais no coletivo do que em seus próprios planos eleitorais.

No meu caso, tentarei cumprir minha obrigação, com honra, coragem e compromisso social, ao lado dos que dividem comigo as mesmas concepções ideológicas, na dura travessia pelos campos de batalhas minados da realpolitik”.

Márlon Reis, criador da Lei da Ficha Limpa

“Tenho observado com preocupação o Brasil caminhar por uma rota de crescente irracionalidade na definição das prioridades orçamentárias e no trato de matérias de alta relevância que ocupam tempo e energia do Congresso Nacional. Esse cenário, embora preocupante, também abre uma grande oportunidade para 2026: a renovação qualificada do Parlamento e a reconstrução de um debate político mais maduro, responsável e voltado a projetos concretos para o país”.

Melillo Dinis, advogado e analista político

“2026 tem tudo para ser um ano tenso e intenso.

Eleições nacionais, disputas orçamentárias, Copa do Mundo e as muitas idas e vindas da política farão deste ano um tempo intenso.

Já os atritos entre os poderes, as investigações policiais e os escândalos darão às tensões um tempero especial, aquecidas pelas redes sociais e pelas disputas inerentes à governabilidade da democracia à la brasileira, entre a coalizão e a colisão”.

Lula Marques/Agência Brasil



Sóstenes: ano de desgastar Lula ao máximo

Ricardo de João Braga, economista e cientista político

“A eleição será muito competitiva, na margem para os competidores, que serão o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e quem vier da direita.

Agora, tudo irá se jogar a partir de Lula. Tudo dependerá muito do quanto Lula errar ou acertar”.

Rodrigo Rollemberg, deputado federal (PSB-DF)

“2026 será um ano fundamental para consolidar a democracia e ampliar as conquistas sociais no Brasil. A reeleição de Lula-Alckmim, a aprovação do fim da escala 6 x 1 e a eleição de bancadas progressistas na Câmara e no Senado são desafios importantes e devem ser priorizados pelos que querem um Brasil democrático, menos desigual e soberano”.

Sóstenes Cavalcante, líder do PL na Câmara (RJ)

“Será um ano com foco na CPMI do INSS para desgastar ao máximo o Lula com os aposentados e pensionistas. E planejamento para eleger o Senado mais conservadorismo da história do país e eleger o Flávio Bolsonaro presidente”.

Tereza Cristina, senadora (PP-MS)

“Acho que teremos mais um ano de desequilíbrios na política fiscal do governo. Os gastos, que não param de crescer, estarão ainda mais pressionados pela agenda eleitoral. É praticamente unânime a projeção de que teremos crise nas contas públicas no mais tardar em 2027. Veja que arrecadamos cada vez mais e continuamos com déficit, dívida e juros altíssimos.

Se há esses desafios na economia, na política também haverá muita movimentação. Teremos eleições presidenciais e torço para que a direita tenha um candidato competitivo, capaz de enfrentar o presidente Lula. Para isso temos bons nomes; só precisamos estar unidos em torno de um projeto inovador e corajoso para o país, diferente deste que está aí. Ainda temos um tempinho.

Como senadora, quero sim contribuir nessa jornada e fico, claro, honrada de ver meu nome citado no tabuleiro eleitoral. Mas precisamos esperar no mínimo até abril”.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Ratinho Júnior e Tarcísio de Freitas apoiaram Trump

Venezuela: Planalto aposta em recuo de governadores

Houve gente no governo que se espantou com a rapidez com que governadores de direita manifestaram apoio ao ataque dos Estados Unidos à Venezuela. Ainda que previsível pela necessidade de marcar uma posição divergente em relação à adotada pelo presidente Lula, o gesto foi encarado com uma certa surpresa, já que ainda é cedo para medir as consequências do gesto de Donald Trump.

Há no Planalto a expectativa de que, passadas algumas semanas, Tarcísio de Freitas, Romeu Zema, Ronaldo Caiado e Ratinho Júnior terão que adaptar suas falas. Um processo semelhante ao que ocorreu com alguns deles em relação às medidas da Casa Branca contra o Brasil.

Emendas: PL levou mais que PT

A oposição reclama do não pagamento de emendas individuais ao orçamento, mas os governistas podem engrossar ainda mais a voz. Dados oficiais mostram que o governo pagou 79% das emendas de parlamentares do PL, mas apenas 73% das apresentadas por integrantes do PT. Este percentual é também menor do que o destinado para colegas que estão mais para o lado da oposição do que o do Planalto.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Plenário da Câmara dos Deputados

Psol ficou na rabeira

Foram pagas, em 2025, 85% das emendas do União e do PSD; 83% das do PP e 79% das assinadas por integrantes do Republicanos. Essas emendas são impositivas, têm que ser pagas, não poderiam servir de barganha por votos no Congresso. Até 31 de dezembro, foram quitados 81% dos R\$ 24,598 bilhões previstos. Entre os partidos à esquerda, o PSB foi o que mais teve emendas pagas, 87%; o PDT ficou com 77%; o PCdoB, 70%. O Psol ficou na rabeira, com 37,8%. No total, o governo pagou R\$ 31,5 bi em emendas.

Governo deve, não pode negar

No caso das emendas feitas pelas bancadas estaduais — também impositivas —, o calote provisório é maior: só 48,1% foram pagas. O percentual foi inferior até mesmo em relação às emendas de comissões — 72,82% foram quitadas. As contas penduradas entram nos restos a pagar e poderão ser pagas no ano seguinte: governos são mais ágeis em tempo de eleições.

Eduardo Cunha

Não faz tanto tempo, cabia ao governo definir que emendas seriam cumpridas: quem era fiel levava mais. Em 2015, aproveitando-se da fragilidade de Dilma Rousseff, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, comandou a aprovação de emenda constitucional que criou as emendas impositivas.

Congresso decide

Diante das dificuldades enfrentadas por Michel Temer e de Jair Bolsonaro, o Congresso aumentou ainda mais o seu poder de definir despesas, tarefa que, em tese, deveria caber ao Poder Executivo, e não ao Legislativo. Com isso, a obrigatoriedade de pagamento de emendas só fez aumentar.

Não para, não para

Em 2016, as despesas com emendas pagas chegaram a R\$ 1,984 bilhão; em 2018, ultrapassaram os R\$ 5 bilhões. Durante o mandato de Bolsonaro, esses valores mais do que triplicaram e chegaram a R\$ 17 bilhões. Em 2023, foram a R\$ 21,909 bilhões e, desde o ano retrasado, ultrapassam os R\$ 35 bilhões.

Paes cede

Como previsto pela coluna, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), tratou de anunciar em rede social que vai mandar fazer uma estátua em homenagem a Tata Tancredo. Ele foi o pai-de-santo que criou a festa para lemanjá nas praias, movimento que, aos poucos, foi sendo transformado na grande comemoração de Réveillon.

Pressão

Paes vinha sendo criticado por seguidores de religiões de matrizes africanas desde que inaugurou um batistério para evangélicos e, principalmente, manteve um palco dedicado à música gospel no Réveillon de Copacabana. O protesto está relacionado à origem umbandista das comemorações em praias.

Ato mantido

Apesar da decisão do prefeito, o babalão Ivanir dos Santos afirmou à coluna que será mantido o protesto marcado para o próximo dia 11, um abraço em Copacabana que reivindicará a estátua. “Eu conheço as promessas dele (Paes)”, afirmou o sacerdote, um dos primeiros a fazer críticas ao palco gospel.



Ato relembra três anos da invasão dos poderes

STF relembra os três anos das invasões do 8/01

Para Edson Fachin, ato foi face visível de tentativa de golpe

Da Redação

O Supremo Tribunal Federal (STF) promove, na próxima quinta-feira (8), em Brasília, evento para lembrar os atos golpistas de três anos atrás, quando alguns milhares de apoiadores do ex-presidente Jair invadiram e depredaram prédios dos poderes na capital da República.

Para marcar a data, a Suprema Corte realiza o evento “Democracia Inabalada: 8 de janeiro – Um dia para não esquecer”. A programação inclui a abertura de uma exposição, a exibição de um documentário, uma roda de conversa com jornalistas e uma mesa de debate.

No início da tarde de 8 de janeiro, haverá a abertura da exposição “8 de janeiro: Mãos da Reconstrução”, a ser exibida no Espaço do Servidor, no STF. A exposição mostra o trabalho que foi feito para restaurar obras de arte e reformar os espaços que foram depredados nas invasões dos prédios da República.

Em seguida, será exibido o documentário “Democracia Inabalada: Mãos da Reconstrução” no Museu do próprio tribunal.

A programação segue com uma roda de conversa com profissionais da imprensa sobre o tema, também no Museu do STF, e finaliza com a mesa-redonda “Um dia para não esquecer”, no salão nobre do Supremo.

Golpe de Estado

Ao lembrar os dois anos do 8 de janeiro, neste ano, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, afirmou que os atos golpistas foram a “face visível” de um movimento “subterrâneo” que articulava um golpe de Estado.

“Relembrar esta data, com a gravidade que o episódio merece, constitui, também, um esforço para virarmos a página, mas sem arrancá-la da história”, frisou Fachin durante cerimônia que lembrou os dois anos do 8 de janeiro.

Logo após o resultado da eleição ser divulgada em 30 de outubro de 2022, manifestações começaram a acontecer contestando o resultado e pedindo uma intervenção que impedisse Lula de assumir o cargo.

Houve fechamento de rodovias e acampamentos golpistas foram montados em frente aos quartéis em várias cidades do país.

Marcaram também a escalada de atos golpistas a implantação de uma bomba próxima ao Aeroporto Internacional de Brasília, na véspera do Natal, e a invasão de uma delegacia da Polícia Federal (PF) após a queima de ônibus no dia da diplomação de Lula, também em Brasília.

O STF condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados próximos.

Com informações da
Agência Brasil



Negócio com a Azul é questionado por instituto

Operação da Azul com a United Airlines deve parar no Cade

A rápida aprovação, sem restrições, da aquisição de participação minoritária da Azul pela United Airlines terá consequências negativas para os passageiros e os consumidores. A avaliação é da presidente do Instituto de Pesquisas e Estudos da Sociedade e Consumo (IPS Consumo), Juliana Pereira.

A operação foi aprovada pela Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), na terça-feira (30), e ocorreu em apenas 15 dias, antes mesmo do esgotamento do prazo legal para habilitação de terceiros interessados. A decisão ocorre mesmo depois de o processo ter sido classificado como de rito ordinário, o que indica maior aprofundamento da análise.

Registro eletrônico

No parecer emitido, a Superintendência-Geral do Cade afirma não ter havido pedidos de ingresso como terceiro interessado no negócio das aéreas. Ocorre que, o Instituto de Pesquisas e Estudos da Sociedade e Consumo (IPS Consumo) protocolou pedido formal de intervenção em 30 de dezembro, com registro eletrônico no Sistema Eletrônico de Informações do Cade. A solicitação, porém, não foi levada em conta.



Em parecer, Cade afirma não ter ocorrido manifestação

Sem manifestação externa

O parecer foi publicado como se não houvesse manifestações externas, o que, na prática, diz Juliana, esvazia o sentido do prazo legal previsto em lei e o controle social de terceiros sobre atos de concentração. “O prazo de 15 dias assegura controle social e técnico, porque, mesmo com boa fé, o órgão público pode errar ou precisar de informações que só o mercado consegue prestar. Essa operação é bastante complexa e vai impactar os passageiros”, explica Juliana Pereira. A decisão agora está nas mãos no Tribunal do Cade.

Holding com a Abra

Para o instituto é preciso examinar o caso em conjunto com a participação da American Airlines na Azul. United e American Airlines se tornarão “acionistas de referência” na Azul, ocupando posições relevantes no Conselho de Administração e Comitê Estratégico da Azul. Ao mesmo tempo, as aéreas norte-americanas possuem presença societária e/ou comercial na Abra, holding da Gol e Avianca.

Combustível

A gasolina aumentou 0,65%, com preço médio de R\$ 6,23, enquanto o etanol ficou 2,53% mais caro, sendo comercializado a R\$ 4,45. O diesel comum manteve estabilidade (R\$ 6,14) e o diesel S-10 teve leve alta de 0,32%, chegando ao valor médio de R\$ 6,20 no Sudeste, segundo a Edenred Ticket Log (IPTL).

Energia

O ano de 2026 deverá marcar um período de acomodação e planejamento para o setor de energia solar no Brasil, com desafios relevantes no curto prazo, mas bases estruturais sendo construídas para um novo ciclo de crescimento a partir de 2027. A avaliação é de Jonas Becker, diretor da ONE (Grupo Colibri Capital).

Volkswagen I

A Volkswagen do Brasil encerrou o ano de 2025 como líder absoluta em vendas de veículos de passeio no mercado brasileiro pelo terceiro ano consecutivo, consolidando sua posição como uma das montadoras mais fortes, consistentes e relevantes da indústria automotiva nacional.

Volkswagen II

No acumulado do ano, a Volkswagen registrou 436.336 veículos vendidos, alcançando 17,1% de participação de mercado no segmento de veículos de passeio. O resultado é fruto de uma estratégia sustentada por um portfólio competitivo, liderança em segmentos-chave e produtos alinhados às demandas do consumidor brasileiro.

Volkswagen III

A força do portfólio da Volkswagen em 2025 esteve diretamente associada à combinação entre design, tecnologia, eficiência e um forte compromisso com a segurança. A marca é hoje a montadora com o maior número de modelos avaliados com cinco estrelas no Latin NCAP (Tera, Nivus, T-Cross, Taos e Tiguan).

Volkswagen IV

A Volkswagen do Brasil também liderou de forma consistente as exportações de automóveis em 2025, ampliando sua presença em mercados estratégicos da América Latina e do continente africano. Ao todo, foram 116.495 unidades exportadas, um crescimento de 29% em relação a 2024.



Expectativa do governo é beneficiar 15 milhões de pessoas

Isenção de IR: mudança será sentida já em janeiro

Confira o que muda no desconto no contracheque com o imposto

Da Redação

A reforma do Imposto de Renda (IR) entrou em vigor no dia 1º e já será sentida na folha de pagamento de janeiro. O novo modelo aumenta a faixa de isenção para cerca de 15 milhões de brasileiros que ganham até R\$ 5 mil por mês, traz mudanças para os trabalhadores, investidores e contribuintes de alta renda. Atenção: mesmo isento é necessário fazer a declaração anual.

As novas regras afetam desde a retenção mensal no salário até a tributação de dividendos. Para compensar a perda de arrecadação, quem ganha a partir de R\$ 50 mil por mês passará a pagar mais Imposto de Renda, assim como parte das pessoas que recebem dividendos (parcela de lucro das empresas distribuídas aos acionistas). Ao todo, 141 mil brasileiros, segundo o governo, passarão a pagar mais IR.

O que não muda

Em relação à Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, nada muda para o documento deste ano, porque a declaração se refere ao ano-base 2025. Somente em 2027 (ano-base 2026), o novo modelo de IR será ajustado definitivamente na declaração.

A principal mudança é a ampliação da faixa de isenção é para renda mensal de até R\$ 5.000, que terá isenção total do Imposto de Renda.

Segundo o governo, cerca de 15 milhões de brasileiros ficam totalmente isentos com a nova regra, o que representa uma renúncia fiscal de R\$ 25,4 bilhões.

Economia estimada

Quem ganha até R\$ 5 mil pode economizar até R\$ 4 mil por ano, considerando o décimo terceiro salário.

A reforma cria uma faixa intermediária de alívio tributário:

De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350 por mês, terá isenção parcial, com desconto decrescente no imposto;

Acima de R\$ 7.350, nada muda; segue a tabela progressiva atual (até 27,5%).

Exemplos

* Salário de R\$ 5.500: imposto cai cerca de 75%;

* Salário de R\$ 6.500: economia de R\$ 1.470 por ano;

* Salário de R\$ 7.000: economia de R\$ 600 por ano.

* O valor exato do desconto depende do cálculo individual e de outras rendas e deduções.

Alta renda

Para compensar a perda de arrecadação, a reforma cria o Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo (IRPFM), voltado para quem tem renda anual acima de R\$ 600 mil (R\$ 50 mil/mês). A alíquota será progressiva de até 10%. Acima de R\$ 1,2 milhão por ano, a alíquota mínima é de 10%.

Novo salário mínimo de R\$ 1.621 já está valendo. Veja o que muda

Aposentadorias e pensões do INSS, além do BPC são vinculados ao piso nacional

Por Martha Imenes

O novo salário mínimo, de R\$ 1.621, já está valendo desde o dia 1º de janeiro (quinta). Com isso aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Benefício de Prestação Continuada (BPC), seguro-desemprego e cerca de 60 milhões de pessoas – segundo cálculo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) – receberão o pagamento com o reajuste de 6,79% ou R\$ 103, foi confirmado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento no último dia 10. O salário mínimo anterior era de R\$ 1.518.

O novo valor foi informado após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado no cálculo do reajuste anual do salário mínimo. O indicador registrou 0,03% em novembro

e acumula 4,18% em 12 meses.

Pela estimativa do Dieese, o novo salário mínimo injetará R\$ 81,7 bilhões na economia. O cálculo considera os efeitos sobre a renda, o consumo e a arrecadação, ainda que em um cenário de restrições fiscais mais rígidas.

Salário necessário

O salário mínimo mensal necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 7.067,18 em novembro desse ano, ou 4,66 vezes o piso mínimo nacional de R\$ 1.518, segundo o Dieese.

Pela Constituição, o salário mínimo tem que ser reajustado ao menos pela inflação, para garantir a manutenção do chamado “poder de compra”. Se a inflação é de 10%, o salário tem de subir pelo menos 10% para garantir que seja possível comprar, na média, os mesmos



O novo valor foi informado após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor

produtos.

Correções

A regra do reajuste do salário mínimo determina que o valor tenha duas correções: uma pelo INPC de 12 meses acumulado até novembro do ano anterior, ou seja, 4,18%, e outra pelo crescimento da economia de dois anos.

No dia 4 de dezembro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou os dados do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) de 2024, confirmando expansão em 3,4%.

No entanto, o arcabouço fiscal, mecanismo que controla a evolução dos gastos públicos, determina que o ganho acima da inflação seja limitado a um intervalo de 0,6% a 2,5%.

Pela regra, o salário mínimo de 2026 seria R\$ 1.620,99 e, com o arredondamento previsto em

lei, passa para R\$ 1.621, reajuste de 6,79%.

Margem para consignado

O reajuste já começa a movimentar o orçamento dos brasileiros. Como o crédito consignado é descontado diretamente do benefício do INSS ou da folha de pagamento, o novo piso também aumenta o valor disponível para contratação de empréstimos.

No caso de aposentados e pensionistas do INSS, a legislação permite comprometer até 35% do valor do benefício com parcelas mensais. Para quem recebe um salário mínimo, a margem consignável vai passar para R\$ 569,45, um aumento de R\$ 38,15 em relação ao limite atual.

A lógica é a mesma para trabalhadores com carteira assinada que contratam o Crédito do Trabalhador, modalidade em que as parcelas são descontadas automaticamente do salário, conforme as

regras de cada convênio de consignação.

Uma pesquisa da meutudo com 4.532 aposentados e pensionistas mostra que a ampliação da margem deve ser usada principalmente para reorganizar contas. Entre os entrevistados, 54% afirmam que pretendem usar o valor extra para quitar dívidas, e 41% dizem que pretendem utilizar todo o valor disponível. Para 64%, a nova margem vai trazer alívio financeiro em 2026.

Respiro

Para a meutudo, o reajuste do piso salarial tende a dar um respiro relevante a quem vive com orçamento apertado. “A nova margem chega em um momento em que muitos beneficiários estão endividados. Mesmo um aumento pequeno já faz diferença para quem precisa reorganizar as contas e começar 2026 com mais fôlego”, afirma Marcio Feitoza, CEO da fintech.

Punições a correspondentes pelos bancos aumentam em dezembro, com 47 sanções

Da redação

Os bancos aplicaram em dezembro o maior número de medidas administrativas a correspondentes (CNPJs) em 2025 por irregularidades na oferta e concessão do crédito consignado. Foram 47 medidas no mês, elevando para 128 o número de empresas impedidas de atuar e para 2.106 o número total de punições aplicadas pela Autorregulação do Consignado desde o início de sua vigência, em 2020.

A autorregulação do Consignado é uma iniciativa da Febraban (Federação Brasileira de Bancos) e da Associação Brasileira de Bancos (ABBC) para coibir o assédio comercial e as fraudes na oferta e contratação de crédito consignado público e privado. As

regras são voltadas à proteção do consumidor e à qualificação de correspondentes bancários, e se aplicam a empréstimos consignados, cartão consignado e cartão benefício.

“Por mais um ano atuamos com rigor no combate às irregularidades na oferta e contratação do crédito consignado. O fortalecimento da Autorregulação e a punição daqueles que se aproveitam da boa-fé de aposentados e pensionistas refletem o compromisso do setor bancário com a transparência e a proteção do consumidor. Concessão de crédito responsável, seguro e transparente são valores inegociáveis, afirma Isaac Sidney, presidente da Febraban.

“Os dados de dezembro evidenciam a efetividade dos meca-



Arquivo

A adoção recorrente de sanções culmina em fechamento

nismos de monitoramento e de aplicação das regras da autorregulação. A adoção recorrente de sanções e o bloqueio de correspondentes que descumprem as normas são fundamentais para

reduzir riscos operacionais, coibir o assédio comercial e elevar o padrão de conformidade na origem da contratação do crédito consignado. Trata-se de um processo contínuo de qualificação do mercado,

com impacto direto na segurança do consumidor e na sustentabilidade do produto”, destaca Leandro Vilain, CEO da ABBC.

Agentes de crédito

As ações também se estendem aos agentes de crédito (CPF) e 11 atingiram a pontuação máxima, de 20 pontos, e estão impedidos de atuar por 12 meses.

Desde o início do monitoramento a eles, em 2023, até novembro de 2025, 349 profissionais foram pontuados. Duzentos e sessenta e nove atingiram 5 pontos; 49 profissionais, 10 pontos; 20 agentes, 15 pontos; e 11 atingiram a pontuação máxima, de 20 pontos, e estão suspensos de atuar com as instituições financeiras autorreguladas por 12 meses.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação



Lesão por Esforço Repetitivo garante indenização

Banco não pode abater aposentadoria de indenização

Um ex-bancário vai receber R\$ 9,2 milhões do Banco da Amazônia por lesões que o incapacitaram para o trabalho. O entendimento é da juíza Cândida Maria Ferreira Xavier, titular da 6ª Vara do Trabalho de Porto Velho (RO). “O benefício previdenciário tem natureza securitária, visando à subsistência do segurado, enquanto a indenização por danos materiais tem caráter reparatório, destinado a recompor o patrimônio da vítima de ato ilícito. Devido à distinção entre as fontes pagadoras e à natureza das verbas, é permitida a cumulação dos pagamentos, não cabendo o abatimento de valores recebidos pelo INSS do montante devido pelo empregador condenado por doença ocupacional”, decidiu a juíza.

Bancário por 19 anos

O pagamento deve ser feito em cota única, rejeitando a impugnação da instituição financeira que pretendia deduzir valores de aposentadoria do total da dívida. O bancário, hoje com 40 anos, atuou por 19 anos na instituição. O trabalhador desenvolveu Lesões por Esforços Repetitivos (LER/Dort) ao longo da carreira, resultando em incapacidade total para o trabalho confirmada por perícia médica judicial.

Freepik



Justiça manda banco pagar R\$ 9 milhões

Autonomia das verbas

Na fase de execução, o banco contestou os cálculos apresentados, argumentando que os valores recebidos pelo ex-empregado a título de aposentadoria por invalidez e um acordo firmado com o INSS deveriam ser abatidos da indenização por danos materiais (pensão mensal). A defesa sustentava que a ausência de desconto geraria enriquecimento sem causa. A magistrada, contudo, rejeitou a tese defensiva. Ao fundamentar a decisão, a juíza destacou que a jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) é firme quanto à autonomia das verbas.

O processo

O processo teve início em março de 2022. Inicialmente, a Justiça havia determinado o pagamento de pensão mensal. No entanto, com o agravamento do quadro de saúde e a confirmação da aposentadoria por invalidez, a defesa do trabalhador requereu a conversão da pensão em pagamento de parcela única, conforme faculta a legislação civil, o que elevou o cálculo para R\$ 9 milhões.

Extrajudicial

O juiz Davi Vilas Verdes Guedes Neto, da 1ª Vara dos Feitos de Relações de Consumo Cíveis e Comerciais de Luís Eduardo Magalhães, na Bahia, homologou o pedido de recuperação extrajudicial da Família Yamada, composta por cinco produtores rurais responsáveis pelo cultivo de quatro mil hectares na região.

Modalidade

A modalidade usada pelo escritório Celso Cândido de Souza Advogados, que fez a assessoria jurídica dos Yamada, foi a Recuperação Extrajudicial que se tornou possível ao bom relacionamento da família junto aos credores, além dos documentos robustos juntados ao processo e da condução das negociações.

Observatório

Dados do Observatório Brasileiro de Recuperação Extrajudicial apontam que até o início de dezembro, foram realizadas somente 57 negociações extrajudiciais em todo o Brasil - número muito inferior ao processo de recuperação judicial, que somam 1.921 até novembro deste ano.

Negociação

Nesta categoria, todo o processo de negociação acontece fora do ambiente jurídico e os credores sentem mais liberdade para recusar um acordo - e este é dos principais desafios. Uma vez elaborado o plano, e com a concordância da maioria dos credores, ele é apresentado ao juiz, que então decide por homologar ou não o processo.

Duas vias

Na recuperação extrajudicial há duas vias para acordo. Uma delas é a voluntária, quando o devedor procura algumas partes e o plano acordado vale para elas. A outra é a impositiva, quando o devedor precisa conseguir a aprovação para o acordo de mais da metade dos credores, abrangendo mais da metade do valor da dívida.

Impositiva

De acordo com o advogado Fabrício Cândido Gomes de Souza, foi nessa segunda categoria que a Família Yamada se enquadrou. Houve a adesão de 55,41% dos credores e de 57,46% do total dos créditos, superando o quórum de mais da metade exigido, o correspondente a R\$ 75,6 milhões de R\$ 131,5 milhões.



Amianto é prejudicial à saúde e vitimou milhares de pessoas

Reforço na luta da Abrea para as vítimas do amianto

Tribunal determinou indenização de R\$ 500 mil para cada herdeiro

Da Redação

No mês em que a Associação Brasileira de Expostos ao Amianto (Abrea) completa 30 anos de atuação, uma decisão da Justiça do Trabalho reafirma a centralidade da luta por dignidade, memória e reparação às vítimas da exposição ao amianto e a seus familiares no Brasil.

A 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-3) majorou para R\$ 500 mil, para cada herdeiro, a indenização por danos morais indiretos decorrentes da morte do trabalhador Manoel Abel de Oliveira, totalizando R\$ 1,5 milhão. Ele faleceu em razão de neoplasia de nasofaringe causada pela exposição ocupacional ao amianto.

Responsabilidade

O acórdão reconheceu a responsabilidade da Usiminas, destacando que o sofrimento imposto aos familiares ultrapassa o luto ordinário, uma vez que decorre de um risco ocupacional conhecido e evitável. Para o colegiado, a indenização cumpre não apenas função reparatória, mas também caráter pedagógico, sobretudo diante da capacidade econômica da empresa.

Segundo a advogada Francine Vilhena, do escritório Mauro Menezes & Advogados, a decisão representa um avanço importan-

te no reconhecimento dos danos provocados pela exposição ao amianto. “O Tribunal deixa claro que não se trata de uma fatalidade, mas de uma consequência direta de escolhas empresariais que expuseram trabalhadores a um agente sabidamente cancerígeno. O sofrimento das famílias é agravado pela consciência de que a doença e a morte poderiam ter sido evitadas”, afirma.

Simbolismo

A advogada ressalta ainda o simbolismo do julgamento no momento em que a Abrea celebra três décadas de atuação. “Essa decisão dialoga com a trajetória da Abrea, que há 30 anos denuncia os impactos do amianto sobre a saúde e luta para que as vítimas não sejam invisibilizadas. O reconhecimento do dano moral indireto reforça a importância da memória e da justiça para os familiares”, pontua Francine Vilhena.

Para ela, o caso evidencia que os efeitos do amianto seguem produzindo danos mesmo após a proibição do mineral no país. “O julgamento reafirma que a luta contra o amianto não é uma questão do passado. Os danos continuam emergindo, e apenas uma Justiça comprometida com os direitos humanos do trabalho será capaz de enfrentar esse passivo histórico”, conclui.

R E T R O S P E C T I V A

Portal do STF bombou em 2025 com média de 150 matérias por mês

A mais lida foi a participação de pessoas casadas em cursos de formação militar

Por Martha Imenes

O ano de 2025 foi movimentado no Portal de Notícias do Supremo Tribunal Federal (STF): mais de 1.800 matérias de janeiro a dezembro de 2025 foram publicadas. A média foi de 150 matérias por mês, e outubro foi o mês com maior número de publicações: 203. O portal traz informações sobre os julgamentos presenciais e virtuais do Plenário e das Turmas, além de decisões individuais dos ministros e pautas institucionais.

Temas como a participação de pessoas casadas em cursos de formação militar e a perda de bens por inadimplência estão entre os mais vistos no ano. Em vários meses, o site teve mais de um milhão de acessos, como em agosto, com 1.427.625 registros, em que o destaque foi a eleição do ministro Edson Fachin para a Presidência do STF.

Desde o início da gestão de Fachin, em 29 de setembro, foram publicadas mais de 427 notícias no portal e 3.875 fotos no Flickr, resultado de mais de 500 pautas fotográficas no período.

Veja uma retrospectiva com o ranking das 10 matérias mais acessadas no Portal de Notícias do STF em 2025.

10º lugar: STF discute com Polícia Federal formas de enfrentamento a organizações criminosas que atuam no RJ

A matéria da reunião sobre o tema, realizada em 26 de fevereiro, teve 72.264 acessos. A questão foi debatida entre os ministros Edson Fachin e Luís Roberto Barroso (aposentado) com a cúpula da Polícia Federal. Fachin era o relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635 (ADPF das Favelas), que discute a letalidade policial em operações contra o crime organizado em comunidades do Rio de Janeiro.

9º lugar: STF determina prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro por descumprimento de medidas cautelares

No dia 4 de agosto, o ministro Alexandre de Moraes determinou a prisão domiciliar do ex-presidente da República Jair Bolsonaro, por ter descumprido medidas cautelares, como a não utilização de redes sociais. O ministro verificou que Bolsonaro havia produzido conteúdo para ser publicado nas redes de apoiadores políticos instigando ataques ao STF. Em 22 de novembro, o ministro revogou a prisão domiciliar e decretou a prisão preventiva do ex-presidente, ao acolher pedido da Polícia Federal



Rosinei Coutinho/STF

Em vários meses, o site teve mais de um milhão de acessos, como em agosto, com 1.427.625

Fellipe Sampaio/STF



Desde o início da gestão de Fachin foram mais de 427 notícias

com o aval da Procuradoria-Geral da República.

8º lugar: Ministro Edson Fachin é eleito próximo presidente do STF

Publicada em 13 de agosto, a matéria sobre a sessão do Plenário que elegeu o ministro Edson Fachin para a Presidência da Corte e o ministro Alexandre de Moraes para a Vice-Presidência registrou 82.469 acessos. Em 29 de setembro, Fachin sucedeu o ministro Luís Roberto Barroso (aposentado) à frente da gestão da Corte e chefia o Tribunal e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no biênio 2025-2027.

7º lugar: STF decide que autor da ação deve comprovar falha na fiscalização de contratos de terceirização

Com 111.877 acessos, a matéria explica a decisão do Plenário de que a administração pública não é responsável por encargos decorrentes do não pagamento de verbas trabalhistas por prestadoras de ser-

viços se a decisão se basear exclusivamente na premissa da inversão do ônus da prova, ou seja, de que caberia ao ente público comprovar que fiscalizou corretamente os contratos de prestação de serviços. Segundo a decisão, continua a caber à parte autora da ação comprovar que houve comportamento negligente ou nexo de causalidade entre o dano alegado e a conduta do poder público. A decisão foi tomada no Recurso Extraordinário (RE) 129647, com repercussão geral (Tema 1.118). Confira o resumo do julgamento.

6º lugar: Em dois anos, STF responsabilizou 898 pessoas por atos antidemocráticos de 8 de janeiro

Publicada em 7 de janeiro, a matéria registra 118.949 acessos e traz um balanço do gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator dos processos relacionados ao caso. Até aquele momento, o STF havia condenado 371 pessoas e homologado acordos de não persecução penal de outras 527

que admitiram a prática de crimes menos graves perante o Ministério Público Federal (MPF). Os casos relativos ao 8 de janeiro envolvem mais de duas mil pessoas processadas por participação nos ataques aos prédios dos três Poderes. Os atos antidemocráticos completam três anos em 2026, e o STF terá uma programação especial para relembrar a data, com exposição, documentário e um balanço de atividades do Tribunal.

5º lugar: Guardas municipais podem fazer policiamento urbano, decide STF

A matéria explica o julgamento do RE 608588, com repercussão geral (Tema 656), em que o Tribunal validou a criação de leis municipais sobre o funcionamento de suas guardas civis em ações de segurança urbana e policiamento ostensivo, desde que elas respeitem e cooperem com outros órgãos de segurança pública, como as polícias Civil e Militar. A notícia foi publicada em 20 de fevereiro e registra 135.520 acessos. Confira o resumo do julgamento.

4º lugar: STF valida perda extrajudicial de bens em caso de não pagamento de dívidas

No julgamento conjunto de três ações que questionavam o chamado Marco Legal das Garantias (Lei 14.711/2023), o Tribunal validou os procedimentos para a retomada de bens pela instituição financeira credora em caso de não pagamento de dívida estabelecida em contrato. Conforme o entendimento, a busca e a apreensão de bens móveis (como veículos) e a execução de imóveis garantidos em hipotecas podem ser feitas mesmo sem a participação do Judiciário. A decisão foi tomada nas Ações

Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 7600, 7601 e 7608. A matéria, publicada em 22 de julho, registrou 148.442 acessos.

3º lugar: A pedido da PF e com aval da PGR, Supremo determina medidas cautelares contra Silas Malafaia

A notícia que explica as medidas cautelares determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes contra o pastor foi publicada em 20 de agosto e registrou 206.800 acessos. A decisão foi tomada no âmbito da Petição (PET) 14305 e incluía a entrega de passaportes e a proibição de se comunicar, por qualquer meio, com outros investigados e réus em processos sobre tentativa de golpe de Estado e obstrução de justiça.

2º lugar: STF suspende processos em todo o país sobre licitude de contratos de prestação de serviços

A matéria sobre a decisão do ministro Gilmar Mendes de suspender a tramitação de todos os processos que envolvam a chamada "pejotização" foi divulgada em 14 de abril e recebeu 311.642 acessos. O tema é discutido no Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1532603, com repercussão geral (Tema 1.389). A decisão a ser tomada pelo Tribunal nesse processo deverá ser aplicada a todos os casos semelhantes na Justiça do país. Em outubro, os desafios econômicos e sociais da "pejotização" foram discutidos por 48 especialistas em audiência pública convocada pelo ministro relator. Ainda não há data para o julgamento do processo.

1º lugar: STF vai decidir se é válida a regra que proíbe acesso de pessoas casadas a curso de formação de militares

A decisão em que o STF reconheceu a repercussão geral do RE 1530083, que discutia regra do Estatuto dos Militares (Lei 6.880/1980) que restringe o acesso de oficiais e praças casados a cursos de formação em regime de internato, foi a campeã de acessos em 2025, com 566.227 cliques. A notícia mais acessada, publicada em 19 de maio, no entanto, não tratou do julgamento do mérito do processo, mas de uma fase anterior, em que a Corte reconheceu que a matéria tem natureza constitucional e apresenta interesse que vai além das partes diretamente envolvidas na causa. Em 27 de agosto, o Plenário julgou o mérito do processo e decidiu que a proibição é inconstitucional, invalidando o dispositivo do Estatuto dos Militares que previa essa restrição. Confira o resumo do julgamento.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/ Redes sociais

**Tragédia: incêndio marcou o início do ano na Suíça**

Investigação indica velas como causa de incêndio na Suíça

Investigações iniciais sugerem que o incêndio em um bar na Suíça começou quando velas com faíscas, presas a garrafas de champanhe, foram levadas muito perto do teto, disse Beatrice Pilloud, uma procuradora local, na sexta (2). Relatos iniciais de testemunhas já afirmavam que o fogo teria começado no porão do local, por causa de faíscas.

Um vídeo do início do incêndio mostra jovens filmando chamas no teto, enquanto um homem tenta conter as labaredas com o que parece ser um tecido.

Nas imagens, o grupo grava a cena sem preocupação em vez de fugir do local. Apesar das chamas, é possível ouvir música tocando no bar.

Tragédia em “point” de turistas

Vídeos de momentos anteriores mostram pessoas segurando garrafas de bebida próximas ao teto, com velas que soltam faíscas presas a elas.

O incêndio ocorreu por volta da 1h30 local da quinta-feira (1º) - 21h30 de quarta (31) em Brasília - durante uma festa de Ano-Novo no bar Le Constellation, um local popular entre turistas. Parte das vítimas é de estrangeiros. Segundo o Itamaraty, não há registro de brasileiros.

Reprodução

**Tenista italiano de 16 anos foi a primeira vítima identificada**

Tentativa de identificar as vítimas

O incidente causou a morte de 47 pessoas até agora e feriu outras 115; algumas estão em estado grave. Investigadores suíços iniciaram a tarefa de identificar os corpos carbonizados na noite da última sexta (2). A primeira vítima foi identificada como Emanuele Galeppin, um italiano de 16 anos. O jovem era um golfista que morava em Dubai.

Uma vez que os ferimentos por queimaduras foram graves na maioria dos jovens, as autoridades do país afirmaram que pode levar dias para nomear todas as vítimas.

Alemanha sofre com fogos de artifício

Na Alemanha, dois adolescentes morreram devido a fogos de artifício nas celebrações de Ano-Novo. Apenas em Berlim, 420 pessoas foram detidas por lançar rojões em áreas proibidas ou contra a polícia. O saldo, ainda assim, é inferior ao de 2025, quando o debate sobre proibir a pirotecnia privada no Réveillon ganhou força no país.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Amsterdã

O réveillon foi complicado na Europa. Amsterdã e diversas cidades holandesas viveram uma noite de caos. Foi a última celebração de Ano-Novo com fogos no país, proibidos por decisão do Parlamento holandês a partir do próximo ano. Houve registro de incêndios, feridos e prisões. Ao menos duas pessoas morreram.

Patrimônio perdido

Uma igreja histórica, Vondelkerk, perdeu uma das torres para as chamas. O prédio do século 19, no centro da capital holandesa, corre risco de desabamento.

As autoridades investigam se o incêndio foi provocado por fogos de artifício. Quase tudo no Ano-Novo girou em torno deles.

Ataque à polícia

Perto da fronteira com a Bélgica, policiais foram recebidos com coquetéis molotov e pedras, arrancadas do calçamento. Talvez não nessa proporção, a confusão era esperada. A iminente proibição fez os holandeses gastarem EUR 128 milhões (R\$ 812,4 milhões) com fogos para a virada deste ano.

Proibição em pauta

Na celebração anterior, foram EUR 119 milhões gastos pelos holandeses. A importação ilegal também disparou, com 112 toneladas de material apreendido até último mês. Na Alemanha, a proibição é debatida, mesmo que o acesso aos fogos já seja muito restrito.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Anistia anual

Neste domingo (4), a Junta de Mianmar anunciou a soltura de 6 mil presidiários por meio da anistia anual, que integra as comemorações do feriado do Dia da Independência. Os presos são manifestantes que foram aprisionados em 2021 após protestarem contra o golpe militar que minou a democracia do país.

Manifestantes

O Conselho de Segurança Nacional de Mianmar afirma que essa anistia anual no Dia da Independência acontece “por motivos humanitários e de compaixão” aos presos, que são transportados em ônibus e liberados em meio a seus familiares. Eles também vão liberar e deportar 52 presidiários estrangeiros.

**Ex-presidente passou por cirurgia por um caso de apendicite**

Cristina Kirchner recebe alta na Argentina

Ex-presidente passou duas semanas internada em hospital

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Após duas semanas de internação hospitalar, a ex-presidente da Argentina Cristina Fernández de Kirchner, que está em prisão domiciliar, recebeu alta no sábado (3), em Buenos Aires. A peronista de 72 anos havia deixado sua casa, em Constitución, pela primeira vez desde que foi presa. Ela foi transferida ao hospital Otamendi, após apresentar um quadro de dores abdominais e lá passou por uma cirurgia de emergência devido a uma apendicite aguda com peritonite localizada.

A instituição médica esclareceu que, antes da alta, a drenagem peritoneal aplicada após a cirurgia foi retirada da ex-presidente e agora ela deve continuar com o tratamento antibiótico fornecido por via oral.

Cristina enfrentou diferentes problemas de saúde nas últimas décadas. Em 2012, ela passou por uma operação para retirada da glândula tireoide menos de um mês depois de ela ter assumido seu segundo mandato.

Em 2013, ele teve que ser internado por um hematoma subdural crônico (hematoma na cabeça), que exigiu cirurgia e descanso prolongado. Em 2014, a política fraturou o tornozelo esquerdo, porém sem sequelas permanentes. Em 2021, ela precisou passar por uma cirurgia para tratar um pólipó uterino (nódulo na parede interna do útero).

Cristina participou de audiências virtuais do julgamento que envolve o chamado caso Cuadernos,

em que ela está sendo acusada de corrupção em licitações de obras públicas, um caso diferente daquele pelo qual ela foi condenada.

As audiências acontecem duas vezes por semana, e recentemente, o juiz responsável pela execução da sua sentença limitou as visitas que ela pode receber em sua casa, permitindo apenas visitas de médicos, advogados e familiares.

Cristina foi condenada a seis anos de prisão em 11 de junho por corrupção no caso conhecido como Vialidad --que investigava corrupção na construção de uma rodovia--, o que a impede de se candidatar a cargos públicos.

Desde a sua condenação, ela permaneceu em sua casa, cumprindo prisão domiciliar e só saiu devido à emergência médica.

Durante esse período, ela recebeu visitas de apoiadores e amigos, inclusive do presidente Lula, e conduziu suas atividades políticas a partir da residência através de mensagens em redes sociais e encontros com candidatos da coalizão Força Pátria.

Apesar de ter perdido seus direitos políticos, Cristina manteve uma intensa agenda no último ano, recebendo líderes e ex-presidentes em sua casa e criticando a gestão de seu adversário político, o presidente da Argentina, Javier Milei.

A varanda de sua residência se tornou um ponto de romaria no bairro na região central de Buenos Aires, onde ela costuma aparecer para interagir com seus apoiadores.

Dados não sustentam 'guerra às drogas' de Trump contra Maduro

Maduro foi preso no sábado (3) e aguarda o julgamento que ocorrerá em Nova York

Por Fernanda Mena (Folhapress)

Sob forte escolta de agentes da DEA, a agência antidrogas dos Estados Unidos, o ditador deposto da Venezuela, Nicolás Maduro, desembarcou em Nova York no último sábado (3) para responder a acusações de narco-terrorismo.

A cena marca o ponto culminante de uma ofensiva militar e judicial que Washington diz ter como objetivo combater "drogas que matam os americanos".

O Departamento de Justiça acusa Maduro, sua mulher, seu filho e integrantes do alto escalão do regime de crimes como narco-terrorismo, tráfico internacional de drogas e porte ilegal de armas.

Em setembro, ao anunciar a campanha militar que resultaria nos ataques a embarcações no Caribe e no sequestro do líder venezuelano, o presidente Donald Trump afirmou que a operação mirava diretamente o tráfico responsável por overdoses nos EUA.

Os dados oficiais, no entanto, contam outra história. Informações reunidas por agências internacionais e pelo próprio governo americano indicam que a Venezuela não é um produtor relevante de cocaína nem figura entre as principais rotas de escoamento da droga para a América do Norte.

Segundo o Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crime (Unodc), os fluxos marítimos mais importantes de cocaína com destino aos EUA passam por Colômbia, Panamá, México e El Sal-



Nicolás Maduro teve suas primeiras imagens divulgadas após chegar a Nova York

vador.

A Venezuela aparece, sobretudo, como país de passagem da droga destinada à Europa.

Relatórios da própria DEA reforçam esse quadro. Um documento da agência sobre apreensões de cocaína nos EUA aponta que mais de 80% das amostras analisadas tinham origem na Colômbia. A Venezuela sequer é mencionada. O relatório também destaca que, entre as duas principais rotas de entrada da droga -pelo Caribe e pelo oceano

Pacífico-, é esta última que concentra a cocaína mais pura e em maior volume.

Ainda mais distante da Venezuela está o epicentro da crise que hoje mata americanos em escala recorde: os opioides sintéticos. Dados do Centro Nacional de Estatísticas sobre Abuso de Drogas dos EUA mostram que cerca de 75% das mortes por overdose no país estão ligadas a opioides, como o fentanil -não à cocaína. Em 2023, foram cerca de 105 mil mortes por overdose de opioides.

O fentanil consumido nos EUA é produzido majoritariamente no México a partir de insumos químicos vindos da China, segundo autoridades americanas.

Não há registro de produção da substância na Venezuela nem de uso do país como rota de trânsito da droga.

Apesar disso, em setembro de 2025 o governo Trump iniciou uma campanha de ataques contra pequenas embarcações no mar do Caribe, sob a justificativa de que transportavam drogas da Ve-

nezuela para os EUA.

Segundo a própria Casa Branca, foram ao menos 35 ofensivas, com um saldo de 115 mortos. Especialistas em direito internacional classificam as ações de ilegais.

A acusação formal contra Maduro sustenta que ele liderava o chamado Cartel de los Soles, cuja existência é contestada, e que atuaria em cooperação com o Tren de Aragua -uma gangue que Trump designou como organização terrorista em 2025.

Especialistas, no entanto, descrevem o Tren de Aragua como uma facção criminosa de atuação predominantemente local, restrita à Venezuela e a países andinos.

Documentos das agências de inteligência dos EUA contradizem a narrativa oficial.

Eles indicam que integrantes do regime de Maduro podem ter tolerado ou mantido relações pontuais com o Tren de Aragua, mas afirmam que não há evidências de uma política organizada de cooperação liderada pelo ditador venezuelano. O conjunto desses dados sugere que o combate ao narcotráfico não explica, por si só, a intervenção americana na Venezuela. A contradição se torna ainda mais evidente quando se observa outro gesto recente de Trump: a concessão de indulto presidencial ao ex-presidente de Honduras Juan Orlando Hernández, condenado a 45 anos de prisão pela Justiça dos EUA por envolvimento direto com o tráfico de drogas. Questionado sobre o caso, Trump voltou a defender Hernández.

Brasil quer participar de reunião do Conselho de Segurança da ONU sobre Venezuela

Ricardo Stuckert/PR

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer se manifestar na reunião de emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas para discutir a operação militar dos Estados Unidos que resultou na captura do ditador Nicolás Maduro.

O encontro, solicitado pelas delegações da Venezuela e da Colômbia na ONU, deve ocorrer nesta segunda (5).

A reunião do principal órgão da ONU foi apoiado por China e Rússia, segundo disseram à Folha pessoas com conhecimento do tema.

A Colômbia, liderada pelo presidente Gustavo Petro, crítico da ação militar americana, é membro não permanente do colegiado. O Brasil no momento não



Governo brasileiro quer se manifestar sobre a Venezuela

ocupa um assento no conselho, mas as regras da ONU permitem que estados não membros discutam em reuniões se assim solicitarem. A solicitação é feita à presi-

dência do órgão, atualmente com a Somália, mas depende de uma decisão prévia sobre se o encontro será aberto ou fechado a não membros ou fechado.

Nesse caso, a representação do Brasil nas Nações Unidas poderá apresentar seus argumentos depois de todos os 15 integrantes. O governo Lula não poderá votar em caso de deliberação.

Na maior intervenção contra a América Latina em décadas, os Estados Unidos atacaram a Venezuela neste sábado (3), bombardeando a capital, Caracas, e capturando Maduro e sua esposa.

O Conselho de Segurança da ONU é formado pelos cinco membros permanentes (EUA, Reino Unido, França, China e Rússia) e por dez assentos rotativos, com mandatos de dois anos. Além da Colômbia, a composição atual é formada por Bahrein, República Democrática

do Congo, Dinamarca, Grécia, Letônia, Libéria, Paquistão, Panamá e Somália.

O presidente Lula repudiou a ação dos EUA e disse que os ataques, com a detenção de Maduro, ultrapassam uma linha "inaceitável".

"Atacar países, em flagrante violação do direito internacional, é o primeiro passo para um mundo de violência, caos e instabilidade, onde a lei do mais forte prevalece sobre o multilateralismo. A condenação ao uso da força é consistente com a posição que o Brasil sempre tem adotado em situações recentes em outros países e regiões", escreveu a conta de Lula no X.

Por Ricardo Della Coletta (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Pedro Souza/ Atlético-MG



Hulk está disposto a sair, mas o Galo não quer negociá-lo

Flu não desiste de Hulk, mas negócio é considerado difícil

O Fluminense segue tentando a contratação de Hulk e recebeu uma boa notícia nas últimas horas. O atacante sinalizou ao seu estafe que está disposto a deixar o Atlético-MG. O Galo, contudo, não tem intenção de liberar o ídolo para o Tricolor das Laranjeiras. A reportagem confirmou que Hulk precisaria expressar o desejo de sair diretamente aos dirigentes do clube mineiro para que o negócio avance ainda mais. Por enquanto, o Fluminense aguarda os desdobramentos nos bastidores do Atlético-MG. A negociação ainda é considerada difícil. O Galo também possui vencimentos pendentes com Hulk. As dívidas apresentam certo peso na negociação, embora a relação entre dirigentes e estafe do jogador seja considerada boa.

Foco é jogar a Libertadores em 2026

Se receber novo sinal verde, o Fluminense enviará proposta. Hulk tem contrato com o Galo até dezembro de 2026, ou seja, já poderia assinar um acordo prévio com o clube que desejar a partir de julho. Aos 39 anos, o jogador vê a janela de alto nível se fechando após 2025 de altos e baixos no Atlético-MG. Por isso, jogar a Libertadores nessa temporada é um atrativo para Hulk e seu estafe.

Por Guilherme Xavier (Folhapress)

Vitor Silva/Botafogo



Botafogo e Corinthians encabeçam a lista do transfer ban

Cresce a lista do transfer ban no Brasil

A lista de clubes brasileiros com transfer ban na Fifa aumentou. Ao todo, são oito equipes impedidas de registrar novos jogadores por causa de dívidas. Corinthians e Botafogo encabeçam a lista. O Timão deve cerca de R\$ 40 milhões aos Santos Laguna, do México, pela contratação de Félix Torres, e o Glorioso tem um débito de R\$ 115 milhões com o Atlanta United por Thiago Almada. O Amazonas, que está na Série C, tem três transfer ban impostos. Um deles só cairá quando o débito for quitado 100%. Os outros dois têm prazo de três janelas e podem cair caso o clube faça um acordo.

Pendências tomam conta do país

A Ponte Preta tem apenas um transfer ban, mas ele só cairá se quitar a dívida. O caso é o mesmo para o Ipatiniga-MG. Miramar-PB e Colorado-PR fecham a lista dos times masculinos. A lista teve outros gigantes ao longo do ano passado. Grêmio, Internacional e São Paulo chegaram a aparecer lá, mas resolveram suas pendências.

Por Renan Liskai (Folhapress)

POR
PEDRO SOBREIRO

Curso de arbitragem

As matrículas para o Curso de Formação de Árbitros da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro estão abertas. As aulas serão ministradas na EAFERJ (Escola de Arbitragem da FERJ). No total, são 60 vagas disponíveis para a turma de 2026. A aula inaugural acontecerá no próximo dia 10 de fevereiro.

Matrículas abertas

As matrículas devem ser realizadas por meio do WhatsApp. Basta mandar mensagem para os números (21) 996530163 - Aldemir Costa, ou (21) 979011789 - Carla Lopes, de segunda a sexta-feira, das 13 às 18 horas. Maiores informações estão disponíveis no link: <https://www.fferj.com.br/Pagina?refPagina=44>.

Savarino

O Botafogo aceitou a proposta do Fluminense pelo meia Savarino. Porém, a decisão de se transferir para o rival ou não está nas mãos do camisa 10, que ainda não se reapresentou ao Glorioso por estar preso na Venezuela. O atleta aguarda a liberação dos aeroportos para retornar ao Brasil, onde tomará a decisão.

Primeiro reforço

A novela chegou ao fim. Após semanas do atleta postando fotos com o emoji da torcida, o Vasco acertou a contratação do atacante Johan Rojas, de 23 anos. O colombiano, que pertence ao Monterrey, do México, chega ao Rio de Janeiro por empréstimo de um ano, com opção de compra fixada em 3,5 milhões de dólares (cerca de R\$ 19 milhões).

Desvalorizado

Após receber o prêmio 'Melhor dos Melhores', promovido pelos jornalistas esportivos do Chile, o volante Erick Pulgar, eleito principal futebolista chileno de 2025, afirmou que se sente esnobado pela seleção do Chile e que seu foco é no Flamengo, onde é valorizado. "O Chile não te dá tempo para ser referência", disse.

Ansioso

O lateral-esquerdo Guilherme Arana disse estar ansioso para estreiar pelo Fluminense. Em seu desembarque no Rio, o atleta disse querer "jogar no Maracanã com a camisa do Fluminense. Eu sou um cara que nasceu de sete meses, então já dá pra perceber a ansiedade que eu tenho. Estou feliz pelo desfecho".



Vasco tem base, mas precisa investir para sonhar mais alto

Vasco precisa ser incisivo no mercado no início de 2026

Falta de jogadores de reposição foi decisiva na temporada de 2025

Por Pedro Sobreiro

Após uma temporada marcada por altos e baixos, que teve desde a briga contra o rebaixamento até a disputa do título da Copa do Brasil 2025, o Vasco chega em 2026 com carências urgentes a serem preenchidas no elenco.

Se tem uma lição que a temporada passada deixou foi que ter banco de reservas pode fazer a diferença na hora de decidir jogos. Ao longo da temporada, o técnico Fernando Diniz deu recados claros à diretoria de que precisaria de alternativas para conseguir implementar seu estilo de jogo. Com o elenco montado no início de 2025, o time sofreu resultados vexatórios, principalmente pela nítida deficiência no sistema defensivo, que não contava com zagueiros de confiança.

Com a chegada do diretor de futebol Admar Lopes no meio da temporada, o clube conseguiu fazer novamente uma boa janela "de correção" no meio do ano, o que mudou o curso da temporada Cruzmaltina, permitindo que o clube chegasse à final da Copa do Brasil.

No entanto, diante do Corinthians, que também teve diversos momentos de altos e baixos ao longo do ano, prevaleceu o elenco que tinha mais opções no banco de reserva. O elenco corintiano não era tão superior ao Cruzmaltino, mas essa pequena superioridade já foi o bastante para conseguir a vantagem que rendeu aos paulistas a taça.

Para 2026, a prioridade do Vas-

co deveria ser a janela do início da temporada. A torcida - e os próprios jogadores do elenco - não aguentam mais um ano de sofrimento no primeiro semestre para ver a rota ser corrigida no meio do ano. É hora de Admar e a diretoria atacarem firme o mercado nesse começo de 2026.

As posições carentes já foram identificadas por Fernando Diniz, que pediu volantes de marcação. Claro que há o retorno de JP, revelação da base que brilhou no empréstimo ao Avaí na temporada passada, mas o Vasco não pode se fiar novamente em um atleta sub-20. É preciso ter mais duas ou três opções confiáveis e com mais experiência.

O mesmo para a zaga. Robert Renan e Carlos Cuesta se firmaram no reta final, mas não há opções confiáveis na reserva. A chegada de ao menos dois zagueiros com status para brigar por titularidade é mais do que necessária, é urgente.

Por fim, na reta final da carreira, o artilheiro Pablo Vegetti precisa de uma "sombra" para tirá-lo da zona de conforto. Com sua natural ida para o banco de reservas, Vegetti precisa ter um sucessor no elenco. Além de um centroavante com mais mobilidade para dar variação tática ao esquema de Diniz.

Se a diretoria realmente vislumbra voos mais altos, como a Sul-Americana ou a Copa do Brasil, investir será necessário. E a autoestima do torcedor ainda está abalada pela derrota na Copa do Brasil, então seria uma boa hora para mostrar que existe uma ambição por títulos.

Flamengo tem 'barca' de emprestados e foco em Kaio Jorge

Rubro-Negro não vai aproveitar nenhum dos atletas emprestados no último ano

Por Bruno Braz (Folhapress)

O Flamengo não irá aproveitar em 2026 nenhum dos jogadores que estavam emprestados.

O atacante Carlinhos foi novamente emprestado, desta vez para o Remo. O jogador atuou no Vitória, em 2025, mas os baianos não quiseram exercer a opção de compra no valor de R\$ 4,5 milhões. No clube paraense, ele assinará contrato até o fim da temporada, mesmo período em que se encerra seu vínculo com o Flamengo. Ou seja, o centroavante não atua mais pelo clube da Gávea.

Já o atacante Petterson, que estava emprestado ao Paysandu, teve seu contrato rescindido pelo Rubro-Negro. O vínculo ia até dezembro de 2027, mas as partes chegaram a um acordo para antecipar o distrato do jogador revelado no clube.

Outros dois "Crias do Niño" ainda possuem contratos de empréstimo até junho de 2026: Lorran e Victor Hugo.

O meia-atacante Lorran está cedido ao Pisa, da Itália, e há uma cláusula que prevê a compra por parte do clube italiano caso ele atue pelo menos a metade dos jogos da temporada e não seja rebaixado. Até agora, porém, o jovem de 19 anos não deslanchou e soma apenas sete partidas e um gol.

Já Victor Hugo está no San-



Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Alvo do Flamengo, Kaio Jorge foi artilheiro do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil 2025

tos. Ele soma nove partidas e nenhum gol. Em 2025, ele teve uma lesão na coxa direita que o deixou um longo período afastado. Apesar de ainda não ter empolgado, deve cumprir o contrato de empréstimo com o clube paulista até junho.

Foco total em Kaio Jorge

Por outro lado, o foco do Rubro-Negro para a temporada é o atacante Kaio Jorge, do Cruzeiro. O Cabuloso, porém, vem fazendo jogo duro.

Vice-presidente do Cruzeiro, Pedro Junio explicou as negativas do clube às propostas do Flamengo para contratar Kaio Jorge. O dirigente comentou ainda o interesse do clube mineiro pelo meia Gerson, que está no Zenit (Rússia).

O dirigente afirmou que "valor oferecido pelo Flamengo é abaixo do que o Cruzeiro prospecta" para vender Kaio Jorge. A segunda proposta Rubro-Negra foi de 32 milhões de euros e consistia em 24 milhões de euros, a cessão do atacante Everton Ce-

bolinha - avaliado pelo Rubro-Negro em 8 milhões de euros - além de 10% em uma futura venda de Kaio Jorge.

O time mineiro quer 50 milhões de euros pelo artilheiro do Campeonato Brasileiro e não demonstra interesse em se desfazer do jogador. O Flamengo, porém, estuda esticar um pouco mais a corda para tentar sensibilizar o Cruzeiro.

"A gente entende que neste momento os valores são relativamente baixos pelo que ele representa para o clube. Artilheiro do

Campeonato Brasileiro, artilheiro da Copa do Brasil, um jogador de alto nível, jovem. Então a gente entende que o valor oferecido pelo Flamengo é abaixo do que o Cruzeiro prospecta. Nós não vamos vender nenhum jogador a qualquer custo para nenhum clube. Hoje nós podemos dizer que não dependemos de vendas dos jogadores para manter o clube. Isso é um fato que tranquiliza a comissão técnica", disse o vice-presidente do Cruzeiro à Itatiaia.

Em relação a Gerson, o dirigente se mostrou otimista, mas vê uma negociação complexa. Gerson deixou o Flamengo após a disputa do Mundial de Clubes de 2025. No Zenit, o volante atuou em apenas 12 oportunidades, e tem um gol.

"É um jogador que estamos em negociação, não é uma negociação fácil. É uma negociação que vai perdurar alguns dias pelo fato de que ele está em um grande clube na Rússia e pela grandeza do Gerson. Como um bom mineiro a gente vai negociando devagar, no dia a dia. [...] Estamos com expectativas altas, mas a gente sabe que não é uma negociação fácil. Estamos trabalhando. Quem sabe podemos ter um final feliz com relação ao Gerson. Ele quer voltar para o futebol brasileiro e o Cruzeiro é uma das opções para ele", concluiu Pedro Junio.

Após ano positivo, Seleção feminina tenta ganhar corpo de olho na Copa de 2027

Quando a Seleção Brasileira conquistou a medalha de prata no torneio feminino de futebol dos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024, foi uma surpresa. A equipe não estava entre as favoritas e só participou do mata-mata por uma combinação de resultados que lhe permitiu avançar com duas derrotas em três partidas na primeira fase.

O time, então, derrubou a anfitriã França, fez quatro na campeã mundial Espanha e teve uma porção de chances na final contra os Estados Unidos. Hoje, se houvesse em um futuro próximo uma grande competição internacional, o Brasil não seria considerado uma zebra.

A formação nacional viveu um 2025 de consolidação, com o esperado - ainda que bastante suado - título da Copa América e com resultados expressivos contra potências da modalidade. A ideia em

2026 é dar novos passos e entrar da melhor maneira em 2027, ano em que a Copa do Mundo feminina será realizada pela primeira vez em território brasileiro.

"Tivemos um ano melhor do que o anterior. Colocamos novamente o Brasil como uma das principais seleções e fomos mais consistentes, com vitórias expressivas e inéditas", afirmou o técnico Arthur Elias.

Ele se referia, na parte do ineditismo, ao triunfo por 2 a 1 sobre os Estados Unidos, em San Jose, na Califórnia, em abril. As brasileiras não venciam as norte-americanas em qualquer lugar desde 2014 e jamais haviam triunfado na casa delas - até então, eram 11 visitas e 11 derrotas.

A Seleção terminou 2025 com dez vitórias, dois empates e três derrotas, com 39 gols marcados e 18 sofridos. Uma das vitórias foi sobre a Inglaterra, campeã europeia. Os

dois empates foram contra Colômbia: um na primeira fase da Copa América, outro na decisão, que teve brilho da veterana Marta e glória nos pênaltis após emocionante 4 a 4. As derrotas foram em amistosos contra Estados Unidos, França e Noruega.

"Não gostei das derrotas que tivemos, principalmente contra Estados Unidos e Noruega. Não jogamos nosso futebol. A derrota para a França eu coloco num lance de VAR", disse Arthur Elias, satisfeito com a proposta de jogo que julga ter implantado, com média de 2,6 gols anotados por duelo.

"A Seleção precisava fazer mais gols, estava faltando isso para o Brasil. Podemos mudar o sistema tático, mas a identidade não muda. A equipe hoje tem mais repertório", afirmou o treinador, que passou a adotar o 3-4-3 como formação preferida.

Ele destacou ainda "a mescla de



Livia Villas Boas / CBF

Brasil mira a Copa do Mundo

jogadoras jovens e experientes" adotada. Se continua a mostrar relevância a craque Marta, 39, que sempre se despede e sempre vai ficando, ganharam espaço nomes como a atacante Amanda Gutierrez, 24, ar-

tilheira da Copa América e vendida por valor recorde no futebol brasileiro (US\$ 1,1 milhão, cerca de R\$ 6 milhões) pelo Palmeiras ao Boston Legacy, dos Estados Unidos.

Nesse ano de consolidação, o Brasil chegou a ocupar o quarto lugar no ranking da FIFA e terminou a temporada em sexto. Em 2026, enfrentará a Inglaterra na Finalíssima, o embate entre a campeã sul-americana e a campeã europeia, em março, em local a ser definido.

Diante das inglesas e nos demais compromissos o plano é ganhar corpo a caminho da Copa do Mundo de 2027. Há, na visão de Arthur Elias, bastante espaço para crescimento, mas seu time não é surpresa, como foi nos Jogos Olímpicos de Paris. "Se a Copa fosse hoje, estaríamos prontos."

Por Marcos Guedes (Folhapress)

Por Barros Miranda

Desde 1823 a América tem um lema forte, capitaneado pelos Estados Unidos: “América para os americanos”. Mais do que reforçar a soberania dos povos daqui, ele serve para mostrar a soberania norte-americana para os demais países do continente. Naquela época, o lema servia para dizer aos europeus para não intervir em qualquer assunto do continente, e que a recíproca aconteceria também pelo lado estadunidense. Não por menos, várias nações foram se tornando independentes depois dessa doutrina, falada pelo então presidente dos EUA James Monroe. Os anos foram se passando e ele volta e meia é usada para mostrar o poder norte-americano no continente. Mas agora, parece que um presidente quer fazer a sua própria, tendo Monroe como espelho.

A escalada militar de Donald Trump na Venezuela para capturar Nicolas Maduro e levar para os EUA, para ser julgado na Corte de Nova York por tráfico internacional de drogas, tem vários contextos políticos, econômicos e sociais por trás. O principal deles, claro, não venha a ser libertar o povo venezuelano de um governo autoritário e pouco democrático, e sim conquistar, novamente, a soberania da exploração do petróleo no país.

A Venezuela tem uma das maiores reservas petrolíferas do mundo e é o principal país da Opep na América. Porém, desde o segundo governo de Hugo Chávez, uma onda de estatização da exploração assola o território. Ainda, se com ele havia mais diálogo político internacionalmente, com Maduro isso se rompeu. O sucessor do Chavismo foi além dos limites democráticos e proclama um modelo político que mais se assemelha a uma ditadura do que uma república. A quantidade de venezuelanos que vem ao Brasil é uma prova disso. E nas últimas eleições, muitos países não aceitaram sua vitória, como o nosso, por supostas fraudes nos resultados.

Bush, Obama e Biden não fizeram nada a respeito disso. Condenaram na forma diplomática, para não ferir aquilo que chamam de “soberania do território”. Trump foi além. Usou os limites da Doutrina Monroe e travou uma invasão militar para conseguir o seu troféu: Maduro. Agora, não se sabe o que acontecerá com a Venezuela daqui em diante, mas, pelas primeiras falas do presidente norte-americano, muito pode ser igualado à Cuba de 1901.

No século XIX, várias colônias hispânicas foram se tornando independentes de Portugal e Espanha, e todas tinham o reco-



Trump afirma que fará um governo de transição na Venezuela, para trazer paz de volta à população local

A Doutrina Monroe à moda Donald Trump

Invasão da Venezuela vai muito além da soberania dos EUA no continente



Delcy Rodríguez, vice-presidente da Venezuela



Avião com o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, chega à Base Aérea da Guarda Nacional de Stewart, no Vale do Hudson, nos EUA

nhecimento dos Estados Unidos de imediato como país. Uma das últimas a conseguir isso foi Cuba. Criada pelo senador Orville H. Platt, uma emenda na constituição cubana permitia a intervenção norte-americana

na ilha para preservar sua “independência”, controlar sua economia, limitar dívidas e ceder território para bases navais. A chamada Emenda Platt transformou Cuba no quintal dos EUA durante muito tempo. Qualquer

semelhança pode ser mera coincidência, mas Trump pode fazer da Venezuela o quintal dos Estados Unidos na América do Sul, já que, de acordo com as suas palavras “vai liderar um governo provisório no país”.

O que muitos podem não considerar é a grande repercussão internacional da medida. Se Trump realmente vier a comandar a Venezuela ou por um teste de ferro, como fora Fulgêncio Batista em Cuba, a chance do país voltar a ser uma nação mais democrática é grande. Contudo, existem duas nações que estão de olho nos movimentos e que devem entrar nas negociações: China e Rússia. Por mais que ambas estejam com entraves com os EUA, seja pelas questões econômicas ou pela Guerra da Ucrânia, as duas são fortes parceiras de Maduro e não devem permitir que o plano de Trump fique como está. Partir para o diálogo com o presidente norte-americano deve estar nas premissas de Putin e Xi Jinping, mas, no momento, aguardarão os próximos capítulos, já que estão entrelaçados com outros assuntos com Trump.

Como empresário, Donald não entra em negócios para perder. Faz-se um leão com seu rugido para intimidar, depois, senta-se à mesa para chegar a um denominador comum entre as partes. Resta saber quando e como será essa conversa. Até lá, Maduro ficará em território norte-americano, a Venezuela com a vice-presidente no comando do país, por decisão da Suprema Corte local, e o povo celebrando o fim de um governo autoritário.

No continente, as nações já estão se mexendo para criticar o ato, pelo fato do desrespeito à “soberania territorial”. Tirar um presidente de um país da forma como foi é algo desnecessário e totalmente fora de contexto. Mas, para Trump, pouco importa, pois o que está em jogo é o seu poder e sua plenitude como principal nação do mundo. Muitos podem o parabenizar pela coragem, mas não pela ação. Marine Le Pen seguiu nesta linha. Macron também. Até o Papa Leão XIV emitiu nota criticando o desrespeito à constituição.

O que Trump fez nada mais foi do que seguir as premissas da Doutrina Monroe, mas, a partir da sua interpretação e do seu “modus operandi”. Certo ou errado, para ele pouco importa, e sim fazer o seu plano ser perfeito e sem erros, como todo bom empresário deseja no controle de sua empresa. Resta agora saber se seus eleitores vão aprovar isso ou não, já que seu mote de campanha era fazer a América Grande Novamente, mas, ao que tudo indica, ele está mais preocupado em resolver problemas externos do que internos. E isso pode custar caro, com o fim do controle da Câmara e do Senado, com os democratas voltando a ter voz nas duas casas, e ele se complicando em por suas medidas em prática.

CORREIO FLUMINENSE

Leonardo Ferraz



Aporte fortalece a cadeia produtiva da economia criativa

Lei de Incentivo à Cultura destina R\$ 263 milhões a projetos

Pelo quinto ano consecutivo, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa ampliou o aporte destinado a projetos culturais em todo o território fluminense por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Em 2025, o investimento alcançou o valor recorde de R\$ 263 milhões, montante 12,8% superior ao registrado em 2024. A estimativa de impacto econômico na cadeia produtiva do estado ultrapassa R\$ 1,7 bilhão. De caravanas de leitura e oficinas culturais no interior a grandes eventos, a Lei de Incentivo foi responsável pelo patrocínio de 168 projetos, distribuídos por mais de 60 municípios. Para a secretária da pasta, Danielle Barros, a democratização do acesso aos recursos evidencia o comprometimento da gestão com a cultura.

Retorno dos investimentos

A Lei de Incentivo contempla projetos em diversas áreas culturais, como Acervo e Patrimônio Histórico Cultural, Artes Plásticas e Artesanato, Cinema, Vídeo e Fotografia, Folclore e Ecologia, Gastronomia, Informação e Documentação, Literatura, Música e Dança, além de Teatro e Circo. Segundo levantamento realizado pela Fundação Getúlio Vargas em 2024, a cada R\$ 1 investido na cultura, R\$ 6,51 retornam para a sociedade e para os setores público e privado

Divulgação



Obras vão diminuir alagamentos no entorno do estádio

Macro drenagem no Caio Martins

A Prefeitura de Niterói concluiu o projeto básico de macro drenagem que vai solucionar os recorrentes problemas de alagamento no entorno do Estádio Caio Martins e vai lançar o edital de licitação para contratação da empresa que ficará responsável pela execução da obra. O investimento prevê um sistema moderno e integrado de drenagem com escoamento para um reservatório subterrâneo com capacidade para 80 milhões de litros. Após a conclusão da licitação, a partir da publicação da Ordem de Início, a previsão é de que as obras durem cerca de 30 meses.

Áreas que serão privilegiadas

De acordo com o projeto, estão previstas a construção de grandes galerias nas ruas Presidente Backer e Lopes Trovão, além de intervenções de micro drenagem em um quadri-látero formado pelas ruas Paulo César, Santa Rosa, Mariz e Barros e a Avenida Roberto Silveira. Serão construídos aproximadamente seis quilômetros de novas redes, abrangendo Jardim Icaraí, parte de Santa Rosa e áreas próximas.

Réveillon 2026 I

O número de registros de ocorrências relacionadas ao Réveillon caiu em todo o estado, pelo terceiro ano consecutivo, de acordo com levantamento feito pela Secretaria de Estado de Polícia Civil. Da noite do dia 31 de dezembro à manhã do dia 1º de janeiro, houve 138 registros de ocorrências.

Réveillon 2026 II

Na última virada, de 2024 para 2025, as delegacias registraram 140 ocorrências, o que já era uma redução considerável em relação aos 265 casos do ano anterior. Neste ano, a maior parte das ocorrências foi pela prática de crimes de furtos. Foram 69 registros, 12 a menos do que na virada de 2024 para 2025.

Réveillon 2026 III

Mesmo com a intensa circulação de turistas nacionais e estrangeiros, um dos delitos que mais aterrorizava os visitantes, o “Boa Noite, Cinderela”, não teve nenhum registro nos últimos dias. O resultado é fruto de uma força-tarefa coordenada pela Deat, com apoio da 12ª DP, 13ª DP, 14ª DP e 16ª DP.

Réveillon 2026 IV

Outro destaque do período foi o trabalho desenvolvido no âmbito da “Operação Rastreio”. A Polícia Civil conseguiu recuperar, apenas nesta semana, cerca de 80 aparelhos celulares furtados, a maioria pertencente a turistas. Na mesma ação sete envolvidos na revenda desses aparelhos foram conduzidos para a delegacia.

Polícia Militar

O governador Cláudio Castro publicou no Diário Oficial desta sexta-feira (2) o decreto que garante o reajuste de 166% no auxílio-alimentação da Polícia Militar. O benefício estava congelado há mais de 20 anos e passa de R\$ 162,60 para R\$ 433,80 mensais. O último reajuste havia sido em setembro de 2004.

Gestão fiscal

A Prefeitura de Niterói alcançou um marco histórico na gestão fiscal e previdenciária do município. Em pouco mais de uma década, o Fundo Municipal de Previdência de Niterói saltou de cerca de R\$ 13 milhões, em 2013, para R\$ 2,422 bilhões em 2025, um crescimento superior a 18 mil por cento.



Consultas no hospital especializado Eduardo Rabelo

Estado faz melhorias no atendimento a idosos

Plano Estadual de Saúde da Pessoa Idosa está previsto

O Rio de Janeiro é o segundo estado com a maior proporção de população idosa do país (13,1%), segundo o Censo 2022. Diante dessa projeção, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES), volta seus esforços para a melhoria do atendimento a esse público. A reforma do Hospital Estadual Eduardo Rabelo, em Senador Vasconcelos, contou com investimento de R\$ 13 milhões. A unidade conta com um Centro-Dia, que oferece uma série de atividades sociais, que complementam o atendimento médico. Este ano, a SES-RJ vai lançar o Plano Estadual de Saúde da Pessoa Idosa, que entre as ações terá o primeiro curso de formação para cuidadores de idosos.

“O envelhecimento da população é uma realidade que demanda mais oferta de vagas e atendimento especializado. O Governo do Rio está de olho nesse futuro, já preparando a rede hoje. São dois pilares em que estamos atuando, a adaptação da estrutura das unidades e a qualificação dos profissionais, que é o mais importante cuidar com carinho dos nossos idosos”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Especializado no atendimento geriátrico, o Eduardo Rabelo foi inaugurado em 1973. A modernização permitiu a ampliação de leitos e dos serviços. Entre janeiro e setembro de 2025, foram mais de 16 mil atendimentos no local que conta com 15 especialidades, como cardiologia, geriatria, ginecologia, odontologia, oftalmologia e ortopedia.

Um diferencial do Eduardo Rabelo é o Centro-Dia, onde idosos participam de atividades de recreação, música, dança, pintura, religião, costura e artesanato, roda de conversa, terapia da memória, atividade física e motivacional.

“Aos 53 anos, o hospital passa pela sua primeira grande reforma desde sua criação. Modernizamos duas enfermarias, com 31 leitos cada; e estamos terminando a terceira ala com mais 31 leitos. Além disso, inauguramos um CTI novo com sete leitos e estamos refazendo toda área da fisioterapia”, conta o diretor Helmer Cardoso Mattos.

Capacitações

Em 2025, a SES-RJ realizou capacitações específicas atender pessoas com Alzheimer, Parkinson e demências de um modo geral. Também ofertou um curso para cuidadores de Instituições de Longa Permanência para Idosos, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

“O envelhecimento da população traz aumento de pessoas com doenças crônicas. Com isso, haverá mais demanda de cuidados prolongados e dos paliativos. Quando se fala em cuidado paliativo, as pessoas pensam que isso se restringe a doenças como câncer, mas eles também são necessários quando lidamos com pacientes que convivem com outras doenças que ameaçam sua vida”, explica a Superintendente de Atenção Primária da SES-RJ, Hale-ne Armada.

CORREIO CARIOCA

POR
PAULA VIEIRA

COR-Rio



Incêndio no Shopping Tijuca gerou vítimas fatais

Incêndio no Shopping Tijuca deixa dois mortos e três feridos

Um incêndio que atingiu a loja Bellart, no subsolo do Shopping Tijuca, na Zona Norte do Rio de Janeiro, deixou duas pessoas mortas e três feridas na última sexta-feira (2). Com o ocorrido, as lojas foram imediatamente fechadas, com orientação para as pessoas deixarem o local. Os mortos foram reconhecidos como funcionários do shopping, sendo um supervisor de segurança e uma brigadista que chegou a atuar contra o incêndio. O homem foi socorrido e encaminhado para o hospital em estado grave, mas não resistiu. Segundo funcionários, a origem do incêndio foi um ar-condicionado que apresentou problemas e os próprios colaboradores identificaram o início das chamas. De acordo com o Shopping Tijuca, a brigada de incêndio iniciou o trabalho.

Shopping fechado no fim de semana

Apesar da ação emergencial, os Bombeiros do Quartel da Tijuca foram acionados às 18h28 para conter as chamas. Na manhã de sábado (3), eles seguiram trabalhando para ventilar toda a fumaça que ainda estava no subsolo. Devido ao acidente e a continuidade da ação dos bombeiros, o shopping permaneceu fechado durante o final de semana. Em nota, a administração se solidarizou com os funcionários falecidos e afirmou estar prestando apoio aos familiares.

Fabrício Fraga/CBMERJ



Na virada de 2024, foram registrados 29 salvamentos

1,2 mil salvamentos nas praias da ZS

A união do calor intenso com uma grande quantidade de turistas e banhistas nas praias deu trabalho para o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. Durante a ressaca que atingiu as praias cariocas no período da virada do ano até a última sexta-feira (2), foram registrados 1,2 mil salvamentos somente na orla da Zona Sul, principalmente nas praias do Leme, Copacabana e Ipanema. Somando outros salvamentos realizados em diferentes regiões do estado, o total de atendimentos chega a 1,7 mil. No período, além das bandeiras vermelhas, alertas de risco foram emitidos.

Marinha emite novo alerta de ressaca

Desde a manhã do dia 31, um jovem de 14 anos, morador de Campinas, está desaparecido. Ele foi arrastado pelas ondas próximo ao posto 2, em Copacabana. Banhistas relataram que o local parecia raso, mas a correnteza surpreendeu. Os bombeiros continuam nas buscas. Um novo alerta de ressaca foi emitido pela Marinha, com início no sábado (3) até a manhã desta segunda (5). As ondas podem chegar a 3 m.

Benefício para PM

Os policiais militares do Rio de Janeiro terão garantido o reajuste de 166% no auxílio alimentação. A medida foi publicada em Diário Oficial pelo Governador Cláudio Castro (PL) e já está valendo. Com a mudança, o valor congelado há mais de 20 anos, passa de R\$ 162,60 para R\$ 433,80 mensais.

Valorização

Antes, o último reajuste do auxílio-alimentação da PM foi realizado em 2004. "Esse reajuste representa a valorização dos policiais militares, que há décadas não tinham esse benefício atualizado. Queremos proporcionar melhores condições a quem arrisca a vida todos os dias para proteger a população", afirmou Castro.

Escola de Férias

Estão abertas as inscrições para a colônia de férias dos alunos da Pré-escola ao Ensino Fundamental II do Rio de Janeiro. Por meio da Secretaria Municipal de Educação, o Escola de Férias acontece entre os dias 7 e 16 de janeiro, das 8h30 às 15h, em 12 unidades espalhadas pela cidade. Inscrições no link rio.edf/apresentação.php.

Para curtir as férias

"Nem todos têm a chance de viajar, mas toda criança merece curtir as férias. Pensando nisso, o Escola de Férias promove oficinas de arte, esportes, raciocínio lógico e diversas brincadeiras", afirmou o secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha. Os alunos inscritos recebem desjejum, almoço e lanche na unidade escolhida para participar do projeto.

Hotéis cariocas

O Réveillon passou e os resultados surgiram. De acordo com pesquisa da HotéisRIO, a ocupação hoteleira da capital chegou aos 90,58% no período. Lideraram as preferências Copacabana e Leme (95,59%), Ipanema e Leblon (92,71%), Barra, Recreio e São Conrado (89,67%), Flamengo e Botafogo (88,02%) e Centro (85,83%).

Turismo estrangeiro

Presidente do Hotéis RIO, Alfredo Lopes destacou a alta de turistas estrangeiros: "A presença deles é fundamental para o crescimento do turismo, porque esse perfil fica mais tempo e gasta mais, injetando recursos na economia do Rio. Esse bom desempenho também foi estimulado pelo Réveillon ter caído em um feriado emendado".



Governador participou de Sessão do Senado e da Câmara

Cláudio Castro solicita adesão ao Propag à STN

Governador aguarda resposta da Secretaria de Tesouro Nacional

Da Redação

O governador Cláudio Castro (PL) formalizou à Secretaria de Tesouro Nacional (STN), por meio de ofício, o pedido de adesão do Estado do Rio de Janeiro ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Com a medida, o Executivo busca viabilizar um modelo mais sustentável de pagamento de dívida com a União.

De acordo com o governo do estado, a adesão também possibilitará a conciliação do acerto passivo com a manutenção dos serviços públicos e dos investimentos considerados necessários para o crescimento econômico fluminense. A expectativa é de que a Secretaria de Tesouro Nacional responda a solicitação do governador em até 30 dias.

"Em meio a desafios, o Governo do Estado trabalhou com muita determinação para levar à frente a adesão ao Propag. Atuamos intensamente na aprovação do projeto no Congresso Nacional, na derrubada dos vetos presidenciais a itens essenciais para o nosso ingresso ao programa e na votação da medida na nossa casa legislativa. Todos esses esforços foram feitos para assegurarmos os investimentos em políticas públicas como Educação, Saúde e Segurança para os cidadãos fluminenses", enfatizou Cláudio Castro.

O Programa de Pleno Paga-

mento de Dívidas dos Estados cria mecanismos para facilitar o pagamento de dívidas com a União de algumas maneiras. Uma delas é com a redução da taxa de juros atualmente aplicada, que equivale ao IPCA + 4% ao ano. O governo do Rio de Janeiro busca, com a adesão ao Propag, a atualização do IPCA + 0%, amortizando 20% da sua dívida, com a utilização de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR).

Com a efetivação da adesão ao Propag, o estado deixará o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), passando a cumprir novas regras fiscais e financeiras adicionais. Uma delas é a oferta de ativos para o abatimento da dívida, que, atualmente, é de R\$ 227 bilhões, sendo R\$ 195 bilhões devidos somente à União, R\$ 28 bilhões de contratos garantidos pela União e R\$ 4 bilhões referentes a parcelamentos.

Anteriormente, após aprovação da adesão ao programa em votação na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), o governador Cláudio Castro agradeceu o apoio da Casa e traçou planos para a evolução do território fluminense.

"A entrada no Propag é fundamental para a saúde financeira do Estado, pois, entre outros benefícios, vai permitir que continuemos a investir em áreas essenciais como Educação, Saúde e Segurança", declarou.

Uso noturno do Arpoador tem novas regras e limite de horário

Ações da Prefeitura e do Estado visam aumento da segurança e limpeza do local

Por Redação

A Prefeitura do Rio em parceria com o governo do estado anunciou novas ações para reforçar a segurança, o uso responsável dos espaços públicos e a preservação ambiental, com regras que impactam os frequentadores da Praia do Arpoador, Parque Garota de Ipanema e todo o trecho de areia do posto 8.

Iniciadas no sábado (3), as medidas serão publicadas em resolução conjunta entre as Secretarias de Ordem Pública, Conservação e Serviços Públicos, Guarda Municipal e Comlurb nesta segunda-feira (5). Segundo a prefeitura, as novas regras buscam garantir a convivência harmoniosa entre moradores, turistas e trabalhadores.

Atenção, praieiros

A medida define horários de funcionamento, organiza fluxos de entrada e saída, estabelece regras para atividades econômicas e culturais, e garante a realização da limpeza urbana.

Em um período de grande movimentação intensificada pelo verão, a Pedra do Arpoador passa a funcionar como um parque, com abertura ao público às 4h e fechamento às 21h. Entre 21h e 23h, as equipes de segurança



Alexandre Macieira/Prefeitura do Rio

Pedra do Arpoador funcionará como um parque, com fechamento às 21h e controle de acesso

orientarão a saída. Das 23h às 4h, o local segue fechado para as realizações das operações de limpeza da Comlurb.

O Parque Garota de Ipanema, utilizado como um dos acessos à Praia do Arpoador também fechará diariamente a partir das 20h e haverá controle de acesso nas entradas oficiais. Os horários ainda podem ser reajustados pela Secretaria Municipal de Ordem Pública, de acordo com a dinâmica da alta temporada.

Também há pontos de con-

trole e bloqueios operacionais da Guarda Municipal e da secretaria municipal de Ordem Pública em horários estratégicos, para impedir o comércio de ambulantes não autorizados, coibir o uso irregular de equipamentos sonoros e organizar os fluxos de circulação de pedestres.

Com as mudanças, as entradas serão pela cancela na praia do Arpoador e pelo Parque Garota de Ipanema (Rua Francisco Otaviano). Após o fechamento do parque, a única entrada será pela

cancela. Enquanto a saída será pela Alameda Via Peti, ao lado do parque, onde haverá orientação de fluxo para reduzir cruzamentos e melhorar a dispersão do público ao fim do período de funcionamento.

Ações de segurança

A Secretaria de Estado de Polícia Militar vai realizar ações integradas com equipes de unidades especializadas, como o Batalhão de Ação com Cães, o de Rondas Especiais e Controle de Multidões, o

Batalhão Tático de Motociclistas, o 19º BPM, de Copacabana, e o 23º BPM, do Leblon. Os agentes contarão com aparatos tecnológicos, como carros-comando para video-monitoramento e reconhecimento facial.

Limpeza noturna

O volume de lixo gerado nos primeiros dias do ano e a permanência das pessoas na praia deixará de ser um empecilho para a Comlurb, que, com as mudanças, fará a limpeza mecanizada da faixa de areia do Arpoador diariamente. O objetivo é que o isolamento da área gere mais eficiência para o serviço, garantindo a preservação do espaço e segurança dos frequentadores.

No total, 30 garis realizarão a limpeza dos acessos da pedra, além da coleta e reposição de 30 contêineres. Os postos 8 e 9 e a Praia do Diabo terão 61 garis na limpeza. A Comlurb ainda conta com caminhões pipa, jateadeiras, moto bombas, caminhão compactador e tratores para a remoção e sanitização dos locais.

Em um ponto de controle na Pedra do Arpoador, os agentes de segurança patrulham o calçadão e a areia. Atividades econômicas e culturais só poderão ser realizadas com autorização da Prefeitura.

Identificação para crianças nas praias do Rio

Por Redação

A Operação Verão realizada pela Prefeitura do Rio passou a contar com mais um forte integrante. A secretaria municipal de Assistência Social (SMAS), iniciou sua atuação durante o primeiro final de semana de 2026, com a distribuição de pulseiras de identificação para crianças e adolescentes na orla da cidade.

A campanha seguirá nos próximos finais de semana, com equipes técnicas atendendo na Praça do Ó, na Barra da Tijuca, na Zona Sudoeste, e no Arpoador, em Ipanema, Zona Sul do Rio.

Praia cheia, cuidado redobrado

“Com as praias lotadas, é necessário reforçar os cuidados. Pais, mães e responsáveis precisam ter atenção redobrada, para evitar que as crianças e os adolescentes se percam. Quem puder já sair de casa com algum tipo de

identificação, melhor”, explica a secretária municipal de Assistência Social, Martha Rocha.

As pulseiras que seguem uma linha semelhante às implementadas pelo governo do Estado na Rodoviária Novo Rio, no período de festas de fim de ano, são de extrema importância para evitar que crianças se percam, enquanto facilita o reencontro com os responsáveis caso ocorra o incidente.

Os técnicos da secretaria municipal de Assistência Social escrevem o nome e contato do responsável. Além da identificação, os profissionais ficam de prontidão para atuar em situações de violação de direitos e na busca ativa e acolhimento temporário de pessoas em vulnerabilidade.

Como realizar a identificação

Na Praça do Ó e no Arpoador, as equipes montaram tendas como o emblema da SMAS, facilmente reconhecível pela po-

pulação. Os responsáveis devem se dirigir até o local com a criança ou adolescente para colocar a pulseirinha.

“Caso não seja possível (a criança sair de casa com a identificação), estaremos nesses dois pontos para fazer a distribuição das pulseiras. É uma iniciativa importante, porque ajuda a localização rápida pelas famílias, em caso de desencontro”, detalha Martha Rocha.

Resultados da ação no Réveillon de 2026

Durante o Réveillon, a secretaria municipal de Assistência Social levou o serviço para o redor dos 13 palcos instalados para os shows da festa da virada do ano.

No total, 3.523 crianças ou adolescentes foram identificados com a pulseirinha. Houve registro de cinco casos de menores perdidos e todos foram devidamente encaminhados para o encontro com seus familiares.



Renan Areias/SMAS

Agentes da SMAS atuam na Barra da Tijuca e no Arpoador

CORREIO DA BAIAXADA



Rede municipal de Nova Iguaçu foi destaque

Nova Iguaçu na olimpíada de educação financeira

Aprender a cuidar do dinheiro desde cedo, ajudar nas decisões da casa e planejar o futuro fizeram a diferença para a rede municipal de ensino de Nova Iguaçu. A Escola Municipal Dr. José Fróes Machado foi contemplada na edição 2025 da Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF), ficando entre as 54 escolas públicas premiadas em todo o país, na modalidade sorteio, com duas unidades selecionadas por estado. Como premiação, a escola receberá um kit educacional no valor de R\$ 100 mil, que poderá ser destinado à implantação de laboratórios de informática, ciências ou robótica, além de outros recursos pedagógicos, como biblioteca digital e aparelhos de ar-condicionado.

Incentivos à equipe pedagógica

A premiação também prevê incentivos financeiros destinados à equipe pedagógica da unidade, conforme critérios estabelecidos pela organização da olimpíada. A OLITEF é uma iniciativa gratuita voltada a estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas, e tem como foco o ensino de educação financeira básica, renda fixa e renda variável, de forma acessível e alinhada ao cotidiano dos alunos.



Liz foi a primeira bebê nascida no município este ano

Primeira bebê de Nova Iguaçu em 2026

Liz Antonela veio ao mundo na madrugada da última quinta-feira, 1º de janeiro, e se tornou a primeira bebê nascida em 2026 no município de Nova Iguaçu. Filha de Viviane Moraes Xavier e Ruan Santos da Conceição, ela nasceu às 3h14, pesando 2,710 kg e medindo 47 centímetros. O parto normal foi realizado no Hospital Iguaçu Maternidade Mariana Bulhões por uma equipe médica, com apoio da enfermagem obstétrica, que acompanhou e deu assistência à mãe e à bebê durante todo o processo.

Presente especial para a bebê

Mãe e bebê seguem internadas no alojamento conjunto da unidade, em bom estado de saúde, estáveis e aguardando alta hospitalar. Para celebrar o nascimento, o hospital entregou à família uma lembrança simbólica: um body personalizado, tradição da unidade que marca e homenageia o primeiro nascimento registrado no município a cada início de ano.

Carga de drogas

Policiais civis da 17ª DP (São Cristóvão), 33ª DP (Realengo), 57ª DP (Nilópolis) e da Divisão de Capturas e Polícia Interestadual (DC-Polinter) interceptaram, na sexta (2), uma carga de drogas avaliada em R\$ 200 mil. Os entorpecentes foram apreendidos em uma empresa de transporte logístico de mercadorias, em São João de Meriti.

Material ilícito

De acordo com as investigações da polícia civil, o material ilícito teria sido enviado nas proximidades das comunidades da Rocinha, Pavão-Pavãozinho e Parque União, no Complexo da Maré, e teria como destino a cidade de São Paulo, Porto Alegre e a Região dos Lagos, no Rio de Janeiro.

Esquema do tráfico

Todo o esquema do tráfico interestadual e intermunicipal das drogas estaria vinculado à facção criminosa denominada Comando Vermelho. A ação de sexta foi resultado do trabalho da Inteligência da Polícia Civil, que possibilitou a identificação da rota utilizada e a interceptação da carga antes que deixasse o território.

Investigação segue

A ideia era interceptar a rota antes que deixasse o território fluminense, ocasionando a frustração de toda a logística criminosa. As investigações da polícia civil continuam, prosseguindo com o objetivo de identificar e responsabilizar criminalmente todos os envolvidos no esquema de envio e distribuição da carga ilícita.

Preso em Meriti

Agentes da 64ª DP prenderam um homem em flagrante pelos crimes de receptação e adulteração de sinal de veículo automotor. Ele foi capturado em Vilar dos Teles, em São João de Meriti, após trabalho de inteligência. Em diligências, os policiais presenciaram o criminoso conduzindo a moto sem a devida placa de identificação.

Sem licenciamento

Durante a abordagem, ele informou que a placa do veículo teria caído dois dias antes. Ao ser indagado a respeito da documentação pessoal e do veículo, declarou não possuir Carteira Nacional de Habilitação, além de não estar com certificado de registro e licenciamento do veículo, afirmando ainda exercer a atividade de mototáxi.



Obra é aguardada há anos no município de Magé

Obra de R\$ 104 milhões em Magé vai sair do papel

Retorno é aguardado há anos em Piabetá e beneficiará Mauá

Da Redação

Uma demanda histórica da população de Magé finalmente vai sair do papel. O deputado estadual Vinicius Cozzolino anunciou, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e também por meio das redes sociais, a realização da obra que garantirá o tão aguardado retorno viário no distrito de Piabetá, em Magé, eliminando um desvio de quase 10 quilômetros que hoje obriga motoristas a seguirem até Suruí para conseguir retornar, cinco quilômetros na ida e mais cinco na volta.

A intervenção, que também beneficiará diretamente o distrito de Mauá, prevê um acesso por dentro da cidade, promovendo mais mobilidade urbana, economia de tempo no deslocamento diário e melhoria significativa na qualidade de vida da população mageense.

A ideia da aprovação do projeto é desenvolver não apenas a melhoria do trânsito da região, mas também incentivar o desenvolvimento urbano da região. Com a melhoria nas vias da região, o acesso de ida e vinda fica mais fácil, incentivando até mesmo o turismo em Magé. Não é um gasto, é um investimento, já que trará melhorias para a população e poderá atrair novos investimentos para o município da Baixada Fluminense.

Orçada em R\$ 104 milhões, a

obra será executada pelo Governo Federal e é resultado de uma articulação conjunta do deputado federal Doutor Luizinho e do deputado estadual Vinicius Cozzolino, que atuaram para viabilizar o projeto junto às instâncias federais. O anúncio também foi reforçado nas redes sociais pelo prefeito de Magé, Renato Cozzolino, e pela vice-prefeita Jamille Cozzolino.

“Essa é uma conquista construída com muito diálogo, articulação política e compromisso com quem vive a realidade de Magé. Esse retorno era um sonho antigo da população de Piabetá e Mauá e, agora, com o apoio do Governo Federal e a parceria do deputado federal Doutor Luizinho, conseguimos transformar essa demanda em realidade”, destacou o deputado Vinicius Cozzolino.

A nova estrutura viária deve impactar positivamente o tráfego local, reduzir congestionamentos, otimizar o deslocamento de trabalhadores e fortalecer o desenvolvimento urbano e econômico do município de Magé. A expectativa é que, com a obra, milhares de moradores deixem de enfrentar trajetos longos e desnecessários, tornando o dia a dia mais ágil e seguro, o que significa um impacto direto na qualidade de vida dos moradores, que terão essa melhoria para ir e voltar do trabalho no dia a dia, gastando menos tempo no trânsito.

Destaques em conferência ambiental nacional visitam gabinete executivo de Mesquita

Alunas da rede pública se encontraram com o secretário de Educação

Os estudantes de Mesquita seguem conquistando novos espaços e provando que a Educação municipal é capaz de revelar grandes talentos. Caso de Ellen Braz e Daiane Baptista, estudantes do 9º ano que representaram o município na etapa nacional da VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente (CNIJMA), realizada entre os dias 6 e 10 de outubro, em Luiziana, Goiás. Celebrando o tamanho da conquista, as estudantes foram recebidas no gabinete executivo da prefeitura de Mesquita, em visita que aconteceu em dezembro de 2025.

Essa foi a oportunidade para que as jovens se encontrassem com o secretário municipal interino de Educação, Fábio Baiense, e contassem sobre os quatro dias de conferência.

“Nunca pensei que viveria uma experiência como essa, porque foi uma troca de conhecimentos com estudantes do Brasil inteiro. Pudemos apresentar nossos projetos e aprendi muito sobre outros estados, sobre os problemas climáticos que estão acontecendo lá, as dificuldades que eles passam em geral e também conheci outras culturas”, relata Ellen, da Escola Municipal Irena Sendler, na Coreia.

“Realmente, foi uma experiência inesquecível, porque estivemos com gente de outros estados, de outras culturas, discutindo temas muito interessantes e importantes para o meio ambiente”, completa Daiane, da Escola Municipal Vereador Américo dos Santos, no Banco de Areia.

A presença na etapa nacional da conferência só foi possível graças à apresentação dos projetos ecológicos desenvolvidos pelas duas jovens. Nomeado “Vozes das Águas: Justiça Climática e Juventudes em Defesa dos Rios de Mesquita”, o projeto elaborado por Ellen e seus colegas da Escola Municipal Irena Sendler, sob orientação da professora de Biologia Maria José Pinto, incentiva o cuidado com os rios de Mesquita. Com base nesse plano, iniciativas de conscientização ecológica foram colocadas em prática



Alunas brilharam na VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente e tiveram encontro especial em Mesquita

dentro e fora das salas de aula.

Enquanto isso, o trabalho apresentado por Daiane evidencia a importância da coleta seletiva para o bem-estar coletivo, conforme propõe seu próprio nome: “Coleta seletiva: responsabilidade de todos”. O intuito é incentivar a prática de hábitos ambientalmente sustentáveis, principalmente no que se refere à produção e ao descarte de lixo. Para isso, foram propostas ações como campanhas de conscientização e a implementação de um sistema de coleta seletiva na escola.

Ambos os projetos foram inscritos para a CNIJMA e selecionados para participação na etapa estadual da conferência, que aconteceu em setembro, no Centro de Estudos do Sumaré, no Centro do Rio, com a participação de 70 projetos estudantis de todo o estado. Na conclusão da fase estadual, houve mais uma seleção, que definiu os 19 trabalhos que representariam o Rio de Janeiro na conferência nacional, entre eles os de Daiane e Ellen.

O encontro realizado na Prefeitura de Mesquita representou a aproximação entre o poder público e o corpo escolar do município. Estudantes e suas respectivas professoras e gestoras escolares apresentaram parte das iniciativas pedagógicas desenvolvidas nas unidades, enquanto o secretário e as demais personalidades presentes se propuseram a apresentar os planos futuros para

a Educação de Mesquita.

Fábio Baiense revela seu entusiasmo com a conquista das jovens e projeta a implementação de estratégias que incentivem o desenvolvimento da consciência ecológica nas escolas do município.

“A gente fica muito feliz pela iniciativa deles de terem se dedicado a estudar alternativas sustentáveis e a responsabilidade ambiental, que é uma pauta mundial muito importante. Esse destaque dos nossos estudantes nos enche de alegria e abre precedentes para a criação de programas que tragam o debate ambiental para as salas de aula em um nível ainda mais profundo, para que outros alunos possam se interessar também por essas práticas ambientais”, declara.

Daniele Baptista é mãe de Daiane e também esteve presente no encontro. Emocionada, ela expõe a satisfação que acompanha o sucesso da filha.

“Estou muito orgulhosa. Sou fã dela. Sempre busco apoiá-la em todos os seus objetivos. Mas, quando ela se classificou, confesso que fiquei meio apreensiva com a viagem para um lugar tão longe. E tudo correu bem. Ela curtiu muito e eu curti junto com ela, lá de casa. É uma vivência que eu nunca iria poder proporcionar e ela fez por onde, conseguiu tudo isso e ainda vai conseguir mais. Ela quer ganhar o mundo! O meu papel, então, é dar suporte para ela poder seguir na direção certa”, diz.



Bebê nasceu saudável e trouxe alegria para os pais na maternidade

Ester é a primeira bebê nascida em 2026 na Maternidade de Santa Cruz da Serra, em Duque de Caxias

Na Maternidade Municipal de Santa Cruz da Serra, em Duque de Caxias, a comemoração pelo início do novo ano ganhou um reforço muito especial, com a chegada da pequena Ester, o primeiro bebê nascido no ano de 2026, em unidade da rede municipal de saúde.

Para a alegria da mamãe Dayene Alves Pereira do Nascimento, 26 anos, e do papai Hugo Leonardo de Oliveira, 36 anos, a pequena Ester veio ao mundo de parto normal, acompanhada pela obstetra Dra Ana Paula, às 02h42, desta quinta-feira, 01 de janeiro de 2026. A segunda filha do casal nasceu pesando 2.910 kg e medindo 47 cm.

A felicidade do casal de duque-caxienses, moradores do bairro São Bento, foi compartilhada por toda equipe de saúde e colaboradores do plantão de ano novo da Maternidade de Santa Cruz da Serra.

A mamãe Dayene era só felicidade ao falar do nascimento da segunda menina da família.

“Estamos muito felizes com a chegada da Ester, que chegou na virada do ano, de parto normal e com saúde! Muito obrigada a todos da equipe pelo cuidado e carinho que tiveram com a gente, desde o primeiro atendimento. Que Deus abençoe a todos!”, declarou a mamãe da pequena Ester.

Inaugurada em 13 de junho de

2020, pela Prefeitura de Duque de Caxias, a Maternidade Municipal de Santa Cruz da Serra, no terceiro distrito, funciona em regime de plantão 24 horas, recebendo gestantes com gravidez de risco habitual, com equipamentos modernos e profissionais especializados, oferecendo um serviço humanizado ao parto, com acolhimento da gestante desde as reuniões de planejamento familiar até a retirada de pontos. A unidade possui ainda centro cirúrgico, ambientes de recuperação pós-anestésica (RPA), 12 enfermarias (com seis leitos cada), uma enfermaria com cinco leitos, e mais três de isolamento, totalizando 80 leitos. Todos os espaços contam com climatização e área para acompanhantes.

Maternidade de alto risco do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN)

Na Maternidade do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN), que atende casos de gravidez de alto risco, o primeiro bebê de 2026 foi a Laura, que nasceu às 03h54, de parto normal. Os pais, moradores da Vila São Luiz, primeiro distrito de Duque de Caxias, são Thaís Ribeiro (31) e Wemerson de Oliveira (33). A bebê nasceu com 3.284 kg e 51 cm. Mãe e bebê passam bem.

PETROPOLITANAS

Gabriel Rattes/CM



Documentos devem ser entregues até seis de fevereiro

Convocação para Conselho dos Direitos da Criança

A Comissão Eleitoral do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) publicou edital convocando as organizações da sociedade civil para o processo eleitoral que vai definir as entidades representantes no conselho para o próximo mandato. A convocação foi feita por meio da Resolução CMDCA nº 033, publicada no D.O. Podem participar como candidatas as entidades não governamentais legalmente constituídas, com atuação contínua de pelo menos dois anos em Petrópolis, desde que estejam registradas no CMDCA pelo mesmo período e tenham frequência mínima de 60% nas reuniões ordinárias do Conselho nos últimos 12 meses. Como eleitoras, podem participar todas as entidades cadastradas no CMDCA.

Documentos necessários

Interessados devem apresentar a documentação exigida entre os dias seis de janeiro e cinco de fevereiro de 2026, das 9h às 15h, na sede do CMDCA, localizada na Rua do Imperador, nº 38, sala 101. Entre os documentos estão o estatuto atualizado e registrado em cartório, CNPJ, ata de eleição e posse da diretoria vigente, documentos do representante legal, comprovante de registro no CMDCA, cadastro de entidades preenchido e ofício formalizando a inscrição.

Johnnata Joras



Cerca de 600 quilos de drogas foram apreendidos

Integração CPTrans e 26° BPM

Durante a noite da virada de ano, o 26° Batalhão de Polícia Militar realizou uma operação especial de segurança em Petrópolis, com atuação integrada da Polícia Militar, da Guarda Civil Municipal e da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans). As ações ocorreram de forma itinerante em diversos pontos da cidade, com foco na prevenção de desordens, na repressão aos chamados “rolezinhos” de motocicletas e no combate a eventos clandestinos, assegurando tranquilidade à população durante as comemorações de Ano Novo.

Autuações

Durante a operação, duas motocicletas foram apreendidas. Uma delas foi encaminhada à delegacia após ser constatada adulteração no número do chassi. O condutor, um jovem de 18 anos, foi autuado por adulteração de sinal identificador de veículo automotor. Também foram realizadas autuações de trânsito por diversas infrações, entre elas conduzir motocicleta sem o uso de capacete e transitar na contramão.

Reações I

O vereador e líder do PL em Petrópolis, Octavio Sampaio, reagiu neste sábado (03) à invasão dos Estados Unidos à Venezuela. Pelas redes sociais, o parlamentar manifestou apoio ao presidente norte-americano Donald Trump e publicou uma sátira com referência ao comercial da Havaianas, que utiliza a expressão “pé na porta”.

Reações II

Por outro lado, a vereadora Júlia Casamasso (PSOL), afirma que os ataques de Donald Trump à Venezuela são “interesses do imperialismo norte-americano” e considerou o presidente norte-americano como ladrão de petróleo. Por fim, citou que o ataque também ao México, Colômbia e futuramente ao Brasil.

Revista I

O Monumento Natural Estadual da Serra da Maria Comprida, unidade de conservação administrada pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e situada em Petrópolis, ganhou o mundo: o site americano The Field Museum, que divulgou o inédito guia ilustrado da flora endêmica dessa unidade de conservação.

Revista II

A publicação reúne 44 imagens de 19 espécies vegetais ameaçadas de extinção, que foram encontradas nas montanhas dessa área protegida. O trabalho é fruto de cinco anos de monitoramento do ambiente montanhoso do Mon Serra da Maria Comprida realizado pelos guarda-parques do Inea, os pesquisadores Felipe Tubarão e Paulo Cezar Estrella.

Revista III

O Field Museum é um museu de história natural que colabora com publicações científicas. O museu tem foco em biodiversidade, com um herbário e coleções que incluem espécies do Brasil, facilitando o acesso a informações sobre a flora. A instituição tem um site para guias de campo que hospeda estudos sobre a flora do planeta.

Denúncia

A vereadora Júlia Casamasso (PSOL) denunciou ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) na última terça-feira (30), falhas na coleta de resíduos urbanos. Segundo a parlamentar, o acúmulo de lixo nas ruas e nos bueiros agrava alagamentos, contamina rios e aumenta o risco de doenças.

Divulgação



A coleta de entulho deve ser solicitada pelo Disque Entulho

Descarte irregular é flagrado no PEV de Pedro do Rio

Casos são denunciados à Polícia para identificação

Da Redação

O ano de 2025 terminou com mais um episódio de descarte irregular registrado pelas câmeras do projeto Conexão Verde. No dia 30 de dezembro, um homem foi flagrado descartando entulho de forma totalmente inadequada no Ponto de Entrega Voluntária (PEV) de Pedro do Rio, ignorando a sinalização e a finalidade do espaço, destinado exclusivamente ao recebimento de resíduos recicláveis corretamente separados.

Com o aumento expressivo do consumo de bebidas em garrafas de vidro, o projeto volta a alertar para um problema que se agrava especialmente no período de festas de fim de ano. É justamente nesse momento que os PEVs cumprem um papel fundamental ao dar destino correto a esse material. Recentemente, mais de cinco toneladas de vidro foram perdidas porque resíduos orgânicos foram descartados indevidamente na caçamba destinada exclusivamente a esse material. Quando o vidro é misturado ao lixo orgânico, ele é contaminado e não pode mais ser reciclado.

Ao longo de 2025, o projeto foi marcado por uma sequência de ocorrências semelhantes em diferentes regiões da cidade. As câmeras dos PEVs espalhados pelo município registraram flagrantes de descarte irregular de pneus, restos de obra, móveis, partes de armários, concreto e até lixo orgânico em caçambas destinadas exclusivamente a materiais recicláveis,

como vidro. Casos no próprio PEV de Pedro do Rio e também em outros pontos de Petrópolis acenderam um alerta para a reincidência do problema e os impactos diretos causados à reciclagem e ao funcionamento do projeto.

Os PEVs foram implantados para facilitar o descarte consciente e fortalecer a cadeia da reciclagem no município. No entanto, quando materiais como entulho, restos de obra, móveis ou lixo comum são despejados nesses locais, ocorre a contaminação total das caçambas. Como consequência, toneladas de materiais recicláveis deixam de ser reaproveitadas e precisam ser encaminhadas ao aterro sanitário, gerando prejuízos ambientais, operacionais e financeiros ao projeto.

Além de comprometer a reciclagem, o descarte irregular em PEVs configura crime ambiental, passível de penalidades previstas em lei. A prática também coloca em risco os trabalhadores responsáveis pela coleta e triagem, que passam a lidar com materiais pesados, cortantes ou contaminados, tornando o processo inseguro e inviável.

“O projeto vem sendo muito prejudicado por esses descartes recorrentes. Uma única caçamba contaminada pode representar até três toneladas de material perdido, que deixam de retornar à cadeia produtiva. É um prejuízo ambiental enorme e um desperdício de todo o esforço envolvido”, afirma César Magno, idealizador do Conexão Verde.

Caged aponta saldo positivo de empregos na Região Serrana

Petrópolis lidera geração de vagas referentes ao mês de novembro de 2025

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriel Rattes

Os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mostram que a Região Serrana do Rio de Janeiro registrou saldo positivo na geração de empregos formais em novembro de 2025, com destaque para Petrópolis, que apresentou o melhor resultado entre os municípios analisados.

O levantamento considera a diferença entre admissões e desligamentos com carteira assinada ao longo do mês.

Petrópolis

Em novembro de 2025, Petrópolis contabilizou 2.293 admissões e 1.973 desligamentos, resultando em saldo positivo de 320 empregos formais.

O setor de serviços foi o principal responsável pelo desempenho, com 1.023 contratações e 934 demissões. O comércio também teve resultado expressivo, com 818 admissões e 570 desligamentos.



O setor de serviços foi o principal responsável pelas vagas positivas no período

A construção civil manteve estabilidade no período, com 218 admissões e 212 desligamentos. Já a indústria registrou leve retração, enquanto a agropecuária teve participação reduzida.

Maiores gerações de emprego

Teresópolis fechou novembro de 2025 com saldo positivo de 303 empregos, resultado de 1.633 admissões e 1.330 desligamentos. O crescimento foi im-

pulsionado principalmente pelos setores de serviços e comércio.

Em São José do Vale do Rio Preto, o município registrou 202 admissões e 116 desligamentos, alcançando saldo positivo de 86 vagas, com destaque para a indús-

tria, que teve mais contratações do que demissões no mês.

Nova Friburgo

Em Nova Friburgo, o mercado de trabalho formal ficou praticamente estável em novembro de 2025. Foram 1.790 admissões e 1.789 desligamentos, com saldo de apenas uma vaga.

Apesar do bom desempenho do comércio, os setores de indústria e serviços registraram mais desligamentos, o que impactou o resultado final.

Demais municípios

- Três Rios: saldo positivo de 51 empregos em novembro, puxado pelo comércio.
- Paraíba do Sul: fechou o mês com 76 novas vagas, impulsionado pela indústria e pelo comércio.
- Areal: registrou saldo positivo de 29 empregos, com destaque para a construção civil.
- Miguel Pereira: apresentou saldo negativo de duas vagas, influenciado principalmente pelos setores de serviços e construção.

Chuva forte provoca alagamento em Nogueira e Coronel Veiga em Petrópolis

Redes sociais

Por Ana Paula Caneda e Leandra Lima

Uma forte chuva atingiu Petrópolis no final da tarde deste sábado (3) e causou alagamentos em Nogueira. Imagens que circularam pelas redes sociais mostram a Rua Promenade, nas proximidades do Sesc de Nogueira, tomada pela água, com grande quantidade de lixo boiando.

De acordo com a Defesa Civil, às 19h09 foram registradas duas ocorrências, nenhuma considerada grave, em decorrência da chuva. Em relação ao alagamento em Nogueira, equipes da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) foram acionadas.

A Comdep informou que a coleta de lixo na região de Nogueira, assim como em Corrêas, foi realizada na noite de sexta-feira (02) e na manhã deste sábado (03), conforme o cronograma regular.

Chuvas de domingo

No domingo (4), as fortes chuvas voltaram a atingir a cidade. A Defesa Civil do município emitiu um alerta às 13h18 para o risco de inundação da Rua Coronel Veiga.

Logo após as 13h40, a operação dos ônibus que circulam pela localidade foi interrompida. O Setraspetro informou que os impactos afetaram as linhas que cobrem as localidades do Quitandinha, Thouzetz, Siméria e São Sebastião.

Além disso, também foi emitido um alerta extremo para risco geológico nas regiões do Independência e São Sebastião. A Defesa Civil abriu os pontos de apoio em ambas as comunidades, sendo as Escolas Municipais Alto Independência e Papa João Paulo, e acionou as sirenes para a mobilização da população.

Às 14h20 houve outro alerta indicando que a Rua Coronel Veiga estava liberada ao trânsito de veículos. O Setranpetro também informou, às 14h45, que as frotas voltaram a circular normalmente após a liberação da via.

Quase uma hora depois, às 15h35, a Defesa Civil voltou a emitir um alerta para a Coronel Veiga. As sirenes foram acionadas e a via interditada. O órgão segue em monitoramento e orienta que moradores acionem o 199 em caso de emergência.



Entre sábado e domingo foram registrados dois pontos de alagamentos na cidade, após chuvas

Estado de alerta

Devido às condições meteorológicas, a Defesa Civil alterou, às 15h53, o estágio operacional do município para "Alerta".

A previsão era de pancadas de chuva moderada a forte por conta da passagem de uma frente fria

e estabelecimento de um canal de umidade.

Recomendação

A entidade recomendou que a população permaneça atenta às próximas atualizações, pois a chuva continua na segunda.

Para receber os alertas, o cidadão deve cadastrar o CEP enviando uma mensagem de texto para o número 40199. Outra forma de acompanhar é acessar o portal da Prefeitura.

Até o fechamento desta edição, não foram registradas ocorrências graves.

CORREIO SERRANO



Divulgação

Apresentação da Folia de Reis foi realizada em três locais

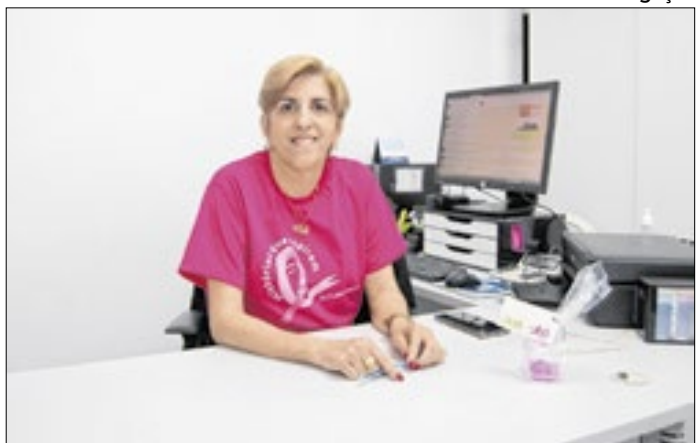
Cultura de Raiz abre a temporada de 2026 em Terê

Projeto da Secretaria Municipal de Cultura de Teresópolis, o Cultura de Raiz abriu a temporada de 2026 com edição especial neste domingo, dia 4 de janeiro, com a apresentação da Folia de Reis Estrela Guia em três locais: na Igreja de Santo Antônio, no Alto; na Feirarte - a popular Feirinha do Alto; e na Matriz de Santa Teresa. Tombado como patrimônio imaterial do Município, o grupo, sob o comando do Mestre Reginaldo da Silva Lopes, mantém viva a tradição da manifestação cultural desde 1982, quando foi criado. Com trajes na cor azul e acessórios típicos, cantadores e instrumentistas entoam versos, lembrando a visita dos Reis Magos ao Menino Jesus nesta tradicional festividade cultural e religioso.

Sobre o festejo

Também chamada de Reisado ou Festa de Santos Reis, a Folia de Reis está associada a uma tradição cristã de origem portuguesa e espanhola, provavelmente trazida para o Brasil no século XIX. De caráter cultural e religioso, ocorre no período de 24 de dezembro a 6 de janeiro, celebrado como Dia de Reis ou Dia dos Reis Magos e que festeja a visita dos três Reis Magos ao Menino Jesus, entoando músicas tradicionais da cultura popular brasileira.

Divulgação



Ação mantém a sustentabilidade da associação oncológica

Importância do Pix Day da APPO

Há vários anos, a Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos (APPO) realiza mensalmente a ação conhecida como Pix Day, uma iniciativa solidária que convida a população a contribuir com doações de qualquer valor para auxiliar na manutenção da instituição e de sua Casa de Apoio. Tradicionalmente promovida no dia 1º de cada mês, a campanha teve sua divulgação transferida excepcionalmente para o dia 2 de janeiro, em razão do feriado. O Pix Day consolidou-se como uma importante ferramenta de arrecadação, possibilitando à APPO custear despesas fixas.

Diminuição da arrecadação

Além disso, a Ação permite adquirir produtos específicos e garantir a continuidade dos serviços oferecidos a pacientes oncológicos e seus familiares. Apesar de, no início, a campanha alcançar valores mais expressivos, a arrecadação passou a diminuir gradualmente à medida que a iniciativa se tornou parte da rotina mensal. Ainda assim, cada contribuição segue sendo fundamental para a instituição.

Casa de Cultura

Ao anunciar a primeira programação do ano de 2026, a Prefeitura de Teresópolis informou que, a partir de fevereiro, o festejo 'Cultura de Raiz' voltará a acontecer na Casa de Cultura Adolpho Bloch, sempre no primeiro domingo do mês.

APPO I

A Casa de Apoio da APPO não se destina apenas à hospedagem de pacientes vindos de outros municípios da Região. Ela também oferece suporte a moradores de Petrópolis que, mesmo residindo na cidade, necessitam de acompanhamento durante o tratamento oncológico.

APPO II

Além disso, a APPO mantém uma equipe multidisciplinar, responsável por oferecer acolhimento social, psicológico e orientações fundamentais para pacientes e familiares. Os custos de manutenção da APPO são elevados e permanentes, desde despesas estruturais até o funcionamento dos atendimentos especializados

APPO III

A associação reforça que toda contribuição, independentemente do valor, ajuda a garantir acolhimento, cuidado e dignidade a pacientes oncológicos em um momento de grande fragilidade. A solidariedade da população é indispensável para que a instituição continue cumprindo sua missão de apoio e assistência.

Relevância

"O Pix Day é uma ação simples, mas extremamente importante. Mesmo pequenas quantias fazem diferença quando somadas. O valor não importa; o gesto de contribuir é o que mantém a nossa Casa de Apoio funcionando e acolhendo quem tanto precisa", destacou a vice-presidente voluntária, Ana Cristina Mattos.

Contribuição

Informações sobre a APPO ou como se tornar um parceiro e mudar a vida de algum paciente oncológico, podem ser obtidas na sede em Petrópolis - RJ, ou por meio do telefone fixo (24) 2242-0956, do WhastApp (24) 99274-1377, do site www.appo.org.br e por e-mail appo@appo.org.br.



Gratuidade entrará em vigor no dia 12 de janeiro

Teresópolis implementa 'tarifa zero' em Água Quente

Medida foi publicada no Diário Oficial do dia 30 de dezembro

Por Johnnata Joras

A Prefeitura de Teresópolis publicou no Diário Oficial (D.O.), da última terça-feira (30), o decreto que implementa a primeira linha de ônibus gratuita, no município serrano. Segundo o documento, a linha "Água Quente", operada pela concessionária Viação Dedo de Deus, será realizada sob a política da "Tarifa Zero". A determinação passa a vigorar a partir do dia 12 de janeiro.

O decreto mantém a passagem das outras linhas com o preço de R\$ 4,90 e o programa "Domingão Tarifa Zero", que disponibiliza, aos domingos, o transporte público sem custo para todos os cidadãos teresopolitanos. Segundo o texto, a compensação à empresa Viação Dedo de Deus, que opera a linha, será realizada através de subsídio público. O valor será calculado com base no custo por quilômetro efetivamente rodado, conforme fórmula e critérios estabelecidos no contrato administrativo.

Entre as justificativas apresentadas para a implementação da gratuidade na linha, está a redução da desigualdade social no município.

Segundo o prefeito, Leonardo Vasconcellos, "Estamos entregando mais um compromisso aos teresopolitanos! A tarifa de R\$ 4,90 e o Domingão

Tarifa Zero seguem garantidos, e agora temos uma linha 100% gratuita conectando a Rodoviária e Água Quente. É trabalho sério e respeito com a população", citou.

A Prefeitura de Teresópolis será responsável por regulamentar, controlar e fiscalizar a prestação do serviço. Também é de responsabilidade do município, garantir o pagamento dos subsídios à concessionária, segundo o acordo entre as partes.

Em relação a Dedo de Deus, a empresa deve cumprir a linha com pontualidade, regularidade e eficiência, além de manter os veículos em perfeito estado de conservação, segurança e acessibilidade.

Inconsistências

Embora no decreto publicado pela Prefeitura de Teresópolis esteja indicado o número do contrato 001.03.1983, o documento não consta no Portal da Transparência. Já os documentos referentes à Viação Dedo de Deus, disponíveis no portal e identificados sob a numeração 001.013.1987, constam como vencidos desde 16 de janeiro de 2025.

O Correio Serrano questionou o município sobre o contrato e sobre o valor de subsídio que será pago à Viação Dedo de Deus, mas até o fechamento desta edição, não obtivemos retorno.

Frota de veículos cresce na Região Serrana do Rio e Petrópolis lidera

Apesar da queda populacional no último censo, Petrópolis ultrapassa 205 mil automóveis

Por Gabriel Rattes

A frota de veículos segue em crescimento na Região Serrana do Rio de Janeiro, com destaque para Petrópolis, que concentra o maior número de automóveis entre os municípios analisados. Levantamento com base em dados oficiais do Detran-RJ mostra que, em novembro de 2025, a cidade chegou à marca de 205 mil veículos registrados, considerando todos os tipos, como carros, motos, ônibus e caminhões.

Petrópolis lidera

De acordo com os números mais recentes, Petrópolis possui 126.579 automóveis, 41.041 motos e motonetas e 1.918 ônibus, além de uma frota expressiva de caminhonetes, caminhões, utilitários e reboques. O total representa um crescimento de 3% em relação a novembro de 2024 e confirma a cidade como a que tem a maior frota entre os municípios comparados.

O avanço é constante nos últimos anos. Em novembro



Arquivo TVC

A cidade de Petrópolis lidera o ranking na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro

de 2023, Petrópolis registrava pouco mais de 195 mil veículos. Um ano depois, em 2024, esse número subiu para quase 200 mil, chegando agora a 205 mil em 2025.

Comparativo

Entre as cidades analisadas, Nova Friburgo aparece em segundo lugar, com 147.591 veículos em 2025, seguida por Teresópolis, que soma 122.591 registros.

Três Rios contabiliza 44.701 veículos, enquanto Areal tem a menor frota, com 8.343 veículos.

Apesar das diferenças de tamanho populacional, todas as cidades apresentaram crescimento da

frota no período analisado, o que reforça a tendência de aumento do número de veículos na região.

Motos e utilitários

Um dos dados que chamam atenção é o crescimento das motos e motonetas, que tiveram aumento significativo em praticamente todos os municípios. Em Petrópolis, por exemplo, esse tipo de veículo cresceu 5% entre 2024 e 2025, o que pode estar relacionado ao uso para trabalho, como entregas e serviços rápidos. Aumentos de moto/motoneta nas demais cidades: Areal (5%); Nova Friburgo (4%); Teresópolis (6%); e Três Rios (6%).

Outro destaque são os veículos utilitários e reboques/semirreboques, que apresentaram variações positivas acima da média em algumas cidades, indicando aquecimento em setores como comércio, logística e construção. O menor aumento foi de Petrópolis, com 10% e o maior foi Três Rios com 22%, entre novembro de 2024 e novembro de 2025. Areal e Friburgo tiveram aumento de 11% e Teresópolis de 15%.

Três Rios foi considerado o município mais quente do país ainda em 2025

Por Leandra Lima

Três Rios foi considerada a cidade mais quente do Brasil, batendo 39,1 °C, no último domingo do ano (28), conforme dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

A onda de calor pode continuar durante o mês de janeiro, conforme prevê o INMET. As temperaturas máximas vão variar entre 27°C e 29°C a partir da segunda semana. Na sexta-feira (2), elas ainda estavam altas, batendo 35°C.

Alerta da Defesa Civil

Por conta do cenário, a Defesa Civil de Três Rios alertou que a elevação das temperaturas apresenta riscos à saúde da população e divulgou orientações para lidar com o calor durante este período, pois a sensação térmica pode chegar aos 40°C.

As diretrizes são:

- Evitar a prática de atividades físicas em horários de pico do calor;
- Se possível, permanecer em locais ventilados;



Divulgação/Ascom

Em janeiro, as temperaturas poderão se manter elevadas conforme aponta o INMET

- Manter a hidratação: beber água e consumir frutas, legumes e verduras;
- Usar roupas frescas e se proteger com bonés, chapéus e óculos de sol;
- Usar protetor solar;
- Disponibilizar água fresca a animais de estimação e evitar passeios em períodos mais

quentes do dia;

Efeitos do clima

O cenário local reflete uma questão global, conforme expressa a cientista Joyeeta Gupta em conversa com a Organização das Nações Unidas (ONU), o mundo já ultrapassou o aumento médio de 1 °C e caminha para ex-

ceder 1,5 °C na próxima década, o que poderá causar danos irreversíveis.

Essa perspectiva acende o debate sobre justiça climática, termo usado para identificar as desigualdades dos efeitos extremos na população, especialmente nos mais vulneráveis, seja na esfera da saúde física, mental ou no am-

biente de convívio.

Reconhecendo o problema, o Ministério da Justiça e Segurança Pública lançou, durante o evento da COP 30, que aconteceu em novembro de 2025, o Guia de Acesso à Justiça Climática e Socioambiental, que contém: fundamentos; impactos, desigualdades e injustiças diante da crise climática; caminhos jurídicos de engajamento para Justiça Climática e Socioambiental; e acesso à Justiça Climática e Socioambiental na prática.

Além do calor

Além do calor, Três Rios tem histórico de desastres socioambientais. Em 2019, um homem morreu no deslizamento que aconteceu no bairro do Cariri. Na ocasião, a Defesa Civil atendeu diversas ocorrências.

Nos anos seguintes, continuaram as ocorrências em decorrência das chuvas. O último episódio foi em abril de 2025, quando houve pontos de alagamento, deslizamentos de terra e quedas de árvores.

CORREIO DO VALE



Divulgação

Jari de Oliveira quer clareza em recursos do BNDES

Deputado Jari quer fiscalização de recursos enviados à CSN

O deputado estadual Jari Oliviera, do PSB, afirmou que vai iniciar acompanhar e fiscalizar de perto a aplicação do financiamento de R\$1,13 bilhão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a modernização de três plantas industriais da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). O projeto prevê a aquisição de máquinas, equipamentos inovadores e serviços tecnológicos. “Essa é, sem dúvida, uma notícia importante para uma cidade que há décadas sofre com a poluição gerada pela siderúrgica. Mas anúncio não basta. Muitos investimentos já foram anunciados no passado e nunca saíram do papel. Volta Redonda não aguenta mais promessas vazias”, destacou o parlamentar.

Projeto tem relação com TAC

“Vale lembrar que esse projeto também tem relação direta com o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta firmado entre a CSN e o INEA”, pontuou. O deputado estadual é presidente da Comissão de Saneamento Ambiental da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e, em 2023, foi feito um pedido de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que ainda não foi instalada na Assembleia.

Divulgação/CMBM



Vereador Paulo Sandro é presidente pela 4ª vez

Câmara de BM empossa mesa executiva

A mesa executiva eleita para dirigir a Câmara Municipal de Barra Mansa foi empossada nesse primeiro dia de 2026. Assumiram a mesa diretora: o presidente, Paulo Sandro Soares; a primeira-vice-presidente Rayane Braga; o segundo-vice-presidente Casé, o primeiro-secretário Jefferson Mamede, e segundo-secretário Elias da Corbama. Eleita por unanimidade, a mesa executiva assume o desafio de dirigir a casa legislativa neste segundo ano do atual mandato, mantendo a união dos parlamentares e o trabalho contínuo pelo desenvolvimento de Barra Mansa.

‘Reflexo da confiança’

O vereador Paulo Sandro ressaltou a importância da parceria com o executivo. “Hoje assumo pela quarta vez a presidência da câmara, como reflexo da confiança que os vereadores depositam no meu trabalho, assim como confiam em todos os membros da mesa. Continuaremos o trabalho de desenvolvimento da cidade e de aproximação da câmara da vida da população”, declarou.

Compromisso

O presidente assumiu ainda um compromisso com a população de Barra Mansa. “Assumo o desafio de entregar para a população de Barra Mansa o Palácio Barão de Guapy totalmente reformado. O prédio histórico foi sede da câmara e seu plenário ainda é um patrimônio legislativo”, afirmou.

Expediente

A meta, segundo o presidente, é voltar a realizar as sessões solenes e eventos do legislativo no palácio, quando suas obras estiverem finalizadas. A Câmara Municipal retorna com seu expediente nesta segunda-feira (05) e, em fevereiro, retornam as sessões legislativas com todos os vereadores.

Trade turístico

A prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki, destacou em uma publicação em suas redes sociais que encerrou o ano de 2025 em um encontro com todo o trade turístico, empresários e parceiros que ajudaram a fomentar o turismo na cidade, com destaque para o distrito de Ipiabas.

Calendário

“No Ipitown, fizemos um balanço de tudo o que construímos ao longo deste ano, apresentamos o Calendário de Eventos Turísticos de 2026 e dialogamos com quem caminha ao nosso lado diariamente, fortalecendo o desenvolvimento do setor”, pontuou a prefeita, que agradeceu e homenageou nomes do Estado pela parceria.

Reconhecimento

Aliás, a prefeita fez questão de lembrar que a cidade foi reconhecida pelo Ministério do Turismo como um município de importância máxima no Mapa do Turismo Brasileiro. A honraria é concedida as cidades que possuem grande potencial na área, com destaque para as atratividades, infraestrutura e gestão.

Atualização

O prefeito Luiz Furlani fez novas atualizações sobre seu estado de saúde. Ele fez exames no coração e foi identificado um problema em duas artérias. “Marcamos um cateterismo e, durante o exame, foi constada a necessidade de fazer uma angioplastia para a colocação de dois stents. Deu tudo certo, estou bem”.



Nicolás Maduro é criticado, ‘mas invasão oode criar precedente’

Políticos da região falam sobre ataque dos EUA

Lideranças atestam ditadura de Maduro mas defendem soberania

Por Sônia Paes

Políticos da região foram às redes sociais e se manifestaram sobre o ataque dos EUA à Venezuela e o sequestro de Nicolás Maduro e sua mulher Cilia Flores. A ex-prefeita de Barra Mansa, Inês Pandeló, atualmente na Casa da Moeda, pediu respeito à soberania dos povos da América Latina. “O golpe dentro do golpe”, disse Inês, destacando o fato de Maria Corina - líder da oposição na Venezuela e vencedora do Prêmio Nobel da Paz - ter sido descartada por Donald Trump, alegando que a ativista não tem apoio ou o respeito dentro do país.

-Maria Corina descobrindo tal qual no universo bolsonarista: aliados são aliados quando convenientes e depois descartados. Além, claro, do machismo - disse Inês, em seus perfis.

Os vereadores de Volta Redonda Raone Ferreira, do PSB, e Renay Cury, do PP, também divulgaram suas posições. Raone bateu na tecla de que a gravidade dos interesses “econômicos dos Estados Unidos sobre um território que não é seu”. O vereador ressaltou que existe uma ditadura na Venezuela, que ainda não respeita os direitos humanos. Mas, frisa, que a intenção de Trump não é combater atos antidemocráticos, e classifica a gravidade da invasão como gritante.

Renan também afirmou que

a invasão abre um precedente extremamente perigoso nas relações internacionais e podem servir para novas ações semelhantes no mundo. Renan enfatiza o interesse dos EUA especialmente os ligados ao petróleo. “Ao mesmo tempo, não se pode ignorar o sofrimento do povo venezuelano. Foram anos de fome, repressão e abandono internacional, sem que nada efetivo fosse feito. Diante disso, é compreensível que população tenha apoiado a invasão, enxergando nela uma chance de mudança”, acrescentou Renan.

- Preocupa-me o precedente criado, mas fico feliz em ver um povo que, após tanto sofrimento, volta a ter esperança de dias melhores. Que Nicolás Maduro pague pelos seus crimes contra a humanidade - concluiu o vereador.

Outro que se manifestou foi o deputado estadual André Corrêa e ponderou que o mais importante agora é a realização de uma eleição na Venezuela: “Ninguém pode ser ingênuo! Não é uma questão de direita ou esquerda. Muitos interesses estão em jogo como petróleo por exemplo. É fato que Maduro fraudou comprovadamente as últimas eleições. É fato que Maduro implantou uma ditadura na Venezuela! Isso é fato! Não é ser de esquerda ou de direita! Não foi a melhor forma de resolver essa opressão que o povo venezuelano vivia. Mas algo tinha que ser feito”, afirmou o deputado.

Angra dos Reis inicia implantação da cobrança de taxa para turistas

Prefeitura recolherá taxas de visitantes que vierem por ônibus, vans ou transatlânticos

Divulgação/PMAR

Por Redação

Foi iniciada na última quarta-feira, 1º de janeiro, a cobrança da Taxa de Turismo Sustentável (TTS) segundo comunicado da prefeitura de Angra dos Reis. A implantação ocorre de forma gradual e, nesta primeira fase, a taxa será cobrada apenas de visitantes que chegam ao município por meio de ônibus, micro-ônibus, vans de turismo ou como passageiros de transatlânticos, conforme definição da Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngra).

Segundo a prefeitura, o valor da taxa será recolhido diretamente pelas empresas responsáveis pelos passeios turísticos no momento da compra do pacote. Após o pagamento, as operadoras deverão fazer o repasse dos recursos ao município.

— Os recursos arrecadados serão investidos em ações que preservem o patrimônio natural, reforcem a infraestrutura local e promovam uma experiência de qualidade para quem mora e para quem visita Angra dos Reis, um dos destinos mais procurados do país - pontuou o comunicado.

A criação da TTS foi anunciada pela prefeitura em outubro de 2025. De acordo com a administração municipal, a cobrança tem como objetivo equilibrar o crescimento do turismo com a preservação do patrimônio natural da cidade. A proposta prevê a unificação de três taxas já existentes em um único tributo: Preservação Ambiental, Turismo e Embarque e Desembarque.



Recursos arrecadados dos turistas serão investidos em ações que preservem o patrimônio natural das ilhas de Angra

Descontos nos primeiros anos

O cronograma de implantação prevê descontos progressivos nos primeiros anos. Em 2026, a taxa terá redução de 50%, com início da cobrança nos cais de Santa Luzia, Vila do Abraão, Japariz e Araçatiba. Em 2027, o desconto será de 25% e, a partir de 2028, passará a valer o valor integral.

Os valores variam conforme o destino e o tempo de permanência do visitante. No primeiro ano, para estadias de até sete dias, a taxa será de 5 UFIRs, o equivalente a R\$ 23,75, para o continente, e de 10

UFIRs, ou R\$ 47,50, para visitantes da Ilha Grande. Cada diária adicional terá custo de meia UFIR, correspondente a R\$ 2,37. O visitante que já tiver quitado o valor referente ao continente pagará apenas a diferença ao se deslocar para a Ilha Grande.

De acordo com a Lei Municipal nº 4.507/2025, que regulamenta a Taxa de Turismo Sustentável, a arrecadação será destinada prioritariamente a projetos de saneamento básico, preservação ambiental, segurança pública e infraestrutura turística, tanto no continente quanto na Ilha Grande. Entre as metas estão a implantação dos programas

Esgoto Zero e Lixo Zero até 2028, a revitalização de cais estratégicos, como Santa Luzia, Vila do Abraão e Provetá, a criação do Observatório do Turismo para monitorar a atividade turística em tempo real e orientar políticas públicas, além do reforço da segurança, com a instalação de câmeras inteligentes, integração ao Centro de Controle de Angra e contratação de policiais por meio do Proeis.

Controvérsias e críticas

Embora a cobrança de taxas de turismo já seja adotada em outros destinos, como Fernando de No-

ronha, a medida tem gerado preocupação entre moradores de Angra dos Reis desde o anúncio. Parte da população teme que a taxa reduza o fluxo de visitantes e impacte a economia local, que é dependente do turismo.

A TTS também foi debatida na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro em novembro, durante uma audiência pública convocada pela Comissão de Defesa do Meio Ambiente. Na ocasião, a Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande participou da discussão e manifestou posição contrária à cobrança.

Prefeito de Paraty anuncia nova ação judicial contra Enel por falta de energia elétrica

Reprodução

Por Redação

O prefeito de Paraty, Zezé Porto, fez um comunicado neste último sábado (03) direto do seu gabinete na prefeitura sobre o grave problema no fornecimento de energia elétrica na cidade, em pleno auge do turismo local e também do verão. Em vídeo publicado nas redes sociais, ele afirmou ter feito uma videoconferência sobre a concessionária Enel, que presta os serviços para a cidade.

A reunião extraordinária contou com a participação do Secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS-RJ), Bernardo Rossi, do Secretário-Chefe da Casa Civil, Nicola Miccione, e o presidente da Enel, Francesco Moliterni.

No encontro, foi debatida

De acordo com o prefeito Zezé Porto, situação vem se arrastando por um ano



uma melhoria no fornecimento de energia elétrica no município bem como uma solução imediata para a questão, que já vem se arrastando por cerca de um ano. Segundo o prefeito, a situação é de prejuízos diretos ao comércio

e à cidade como um todo, especialmente em períodos de maior movimento.

- Como é de conhecimento de vocês, a concessão da Enel é do Governo Federal. Mas cabe a nós, enquanto governantes,

estar cobrando. E nós estamos durante um ano inteiro de 2025 cobrando: entramos na Justiça, fizemos diversas reuniões com o presidente da Enel, estivemos em Brasília para uma audiência pública no Congresso Nacional

e, infelizmente, a situação vem a cada dia se agravando - pontuou o prefeito.

Ainda de acordo com Zezé, a empresa fez a implementação de uma cerca de quatro geradores em uma subestação para aumentar a capacidade da rede elétrica para reforçar a sustentação da energia. Uma delas, inclusive, sendo instalada no próprio Centro Histórico, que naturalmente possui maior movimento, mas ainda não tem sido suficiente.

- Determinei aos nossos procuradores e, nesta terça-feira, em que a Justiça volta do recesso, que entrem com uma nova ação não só por perdas e danos coletivos, mas também como ação criminal contra a empresa Enel. Não vamos nos omitir, nem aceitar desculpas - concluiu o prefeito.

CORREIO AGULHAS NEGRAS

Ariane Alves/AECOM/PMI

*Itatiaia destacou geração de empregos e orientações*

Balanço da Setegre registra mais de 400 contratações

Por meio da Secretaria de Trabalho, Emprego e Geração de Renda (SETEGRE), a prefeitura de Itatiaia ampliou atendimentos, modernizou serviços e fortaleceu parcerias, consolidando programas e projetos que ampliam oportunidades de emprego e renda para a população. Somente pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) com núcleo na cidade, foram cerca de 427 contratações efetivadas e novas 27 empresas que aderiram ao programa do Sine Itinerante, que esteve em diferentes localidades, prestando serviços como cadastro e atualização de currículos, consulta de vagas disponíveis, orientações sobre entrevistas de emprego e informações sobre cursos e programas de capacitação.

Avanços na assistência social

Na área da assistência social, também houve avanços na cidade com ações voltadas ao cuidado e garantia de direitos. O Centro de Convivência do Idoso retomou suas atividades com entrega de uniformes, sessões de cinema e passeios da Melhor Idade, como a visita ao Zoológico de Volta Redonda, além do anúncio de futuras instalações. As equipes da Assistência Social também passaram por capacitações.

Arquivo

*Feira acontecerá de forma quinzenal, sempre às sextas*

Quatis inicia credenciamento para feira

O credenciamento para participação na Feira Livre de Quatis tem início hoje (05) e segue até o dia 9, das 8h às 17h, no Centro de Atendimento ao Trabalhador e Empreendedor (CATE) de Quatis, na Rua Nossa Senhora do Rosário, nº 185, no centro da cidade. A ação faz parte do lançamento da Feira Livre de Quatis, uma nova iniciativa prevista para começar em 2026, com o objetivo de fortalecer a economia local, valorizar os microempreendedores e incentivar a produção rural. A feira contará com produtos naturais, artesanais e alimentícios.

Documentações necessárias

De acordo com as regras estabelecidas, será concedida apenas uma autorização por feirante titular. No ato da inscrição, será necessário apresentar Carteira de Identidade do feirante titular; CPF ou CNPJ do titular ou do produtor rural; Duas fotos 3x4, coloridas; e a ficha de inscrição devidamente preenchida e assinada, fornecida no momento do credenciamento.

Exames

A Santa Casa de Resende realizou, neste sábado (3), uma série de exames de ressonância magnética, atendendo a população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). A ação marca o início de 2026 com atendimentos importantes na Santa Casa, reforçando o compromisso da gestão municipal com a saúde.

Em obras

Aliás, mesmo durante o período de recesso, a Prefeitura de Resende mantém o ritmo de trabalho e segue investindo em obras que impactam diretamente a qualidade de vida da população. As equipes continuam atuando para garantir o avanço de intervenções estratégicas em saúde, lazer e infraestrutura.

Saúde e lazer

Entre as obras em andamento, está o Hospital do Câncer, uma das mais importantes para o fortalecimento da rede de saúde, além do Posto de Saúde do Coophasul. Também seguem avançando a reforma da praça da Itapuça e as obras das quadras esportivas dos bairros Santo Amaro e Castelo Branco.

Novos CEPs

Itatiaia ainda em clima de retrospectiva, lembrou alguns feitos de 2025. Entre eles, a implementação de Códigos de Endereçamento Postal (CEP) específicos para ruas, avenidas, praças e travessas. A codificação foi possível por meio de uma parceria com os Correios, que possibilitou o registro de 600 logradouros.

Ações para mulheres

A área de políticas públicas voltadas para mulheres também se destacou. Ao longo do ano, Itatiaia realizou 1.182 atendimentos, além da equipe da pasta integrar o Capacit 2025, para ampliar a qualificação dos serviços prestados. As campanhas como 'Não é Não', no Carnaval, e o Outubro Rosa, também foram destaque.

Luzes e neve

Vale lembrar que a programação do túnel de luzes de Natal, em Penedo, ficará disponível até o dia 12 de janeiro. Na mesma data, também fica disponível shows com neve, das 19h às 22h, com breves intervalos na Rua das Velas, em frente à Casa do Papai Noel. A entrada é totalmente gratuita e é para todas as idades.

*Estudantes receberam kits completos de materiais escolares*

Itatiaia pontua conquistas na área da Educação

Entre benefícios estão, uniformes, kits escolares, obras e eventos

Da Redação

A prefeitura de Itatiaia divulgou o balanço das principais realizações de 2025 na área da Educação, destacando avanços significativos na infraestrutura escolar e no desenvolvimento de atividades pedagógicas e esportivas.

As conquistas tiveram início já no início do ano letivo, quando os cerca de 5 mil alunos da rede municipal de ensino receberam novos uniformes, que logo em seguida foi reforçado com a entrega do uniforme de inverno composto por casacos e calças.

Os estudantes também receberam kits completos de materiais escolares. Os materiais foram distribuídos nas 25 unidades de ensino, garantindo melhores condições de aprendizado em todas as etapas, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Na área de infraestrutura, foram iniciadas obras de reforma completa e de ampliação das Escolas Municipal Wagner Guimarães Prof. Pedro de Souza Rangel, do Colégio Fernando Octávio Xavier e dos CMEIs Maria da Penha Conde e Maria Helena Honorato.

Outro importante avanço foi a retomada da construção da escola de seis salas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), em Penedo,

após uma paralisação de aproximadamente dez anos. A nova unidade, que se chamará Escola Brasil Finlândia, terá capacidade para atender até 360 alunos em dois turnos e, em parceria com a comunidade finlandesa de Penedo, também oferecerá atividades ligadas à cultura e à proposta pedagógica da Finlândia.

Outras melhorias importantes incluem a cobertura da quadra da Escola Joaquim Miguel dos Santos e do pátio da Creche Antônio dos Santos Paiva, a reforma do ginásio e obras de melhorias no Colégio Reinaldo, além da reforma da praça e da quadra do Colégio Ana Elisa Lisboa Gregori. A rede municipal também recebeu 620 novos ventiladores, garantindo ambientes escolares mais confortáveis.

No campo esportivo e cultural, foram realizados o JEMIT – Jogos Estudantis do Município de Itatiaia e o JEMIT Inclusivo, ambos com a distribuição de camisas aos participantes pela primeira vez.

Além disso, a Secretaria deu andamento ao processo seletivo para cuidadores, professores e pedagogos, disponibilizando vagas para Itatiaia, Penedo e Maromba, reforçando o quadro de profissionais da rede municipal. De acordo com a secretária da pasta, Gizeli de Carvalho, com essas ações, a Secretaria de Educação reforça seu compromisso em 2025 com a valorização da educação.

Volta Redonda amplia serviços para pessoas com deficiência

Em 2025, município ofereceu programas educativos, culturais e de assistência social

Volta Redonda avançou significativamente em 2025 na oferta de serviços voltados a pessoas com deficiência (PCDs), promovendo ações que fortalecem inclusão, autonomia e qualidade de vida. O município registrou 817 pessoas com deficiência cadastradas no Censo Municipal promovido pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), além de entregar 910 Carteirinhas de Identificação para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA).

A prefeitura, por meio da SMPD, investiu em iniciativas de apoio e acessibilidade, como a doação de 1.438 colares do girassol e quebra-cabeças e 520 abafadores de ruído, além de realizar 800 atendimentos para mães atípicas no projeto “Cuidando de Quem Cuida”. A assessoria jurídica para PCDs atendeu 300 pessoas, esclarecendo direitos e garantindo cidadania, enquanto a Central de Intérpretes registrou 4.596 atendimentos.

No campo educacional, a cidade celebrou a formatura de 25 estudantes com deficiência em Administração de Empresas pelo Diploma Cidadão, com 139 alunos matriculados atualmente e mais de 130 inscritos para 2026. O Curso de Libras manteve 525 alunos ativos, promovendo comunicação e inclusão. Além disso, o Banco de Currículos de PCDs conta com mais de 180 cadastros, fortalecendo oportunidades de emprego.



Município registrou 817 pessoas com deficiência cadastradas em censo municipal

Para facilitar a mobilidade, o programa Transporte Cidadão realizou 172 atendimentos semanais, e a prefeitura também garantiu transporte para eventos como Conexão Mega Cidadania, Olimpêde 2025, ExpoVR e passeios educativos, beneficiando dezenas de pessoas com deficiência.

Entre ações culturais e de lazer, foram realizadas sessões de Cinema Inclusivo, passeios à Toca do Coelho, ao Parque Aquático de Volta Redonda, ao AquaRio, Parque Zoológico

Municipal (Zoo-VR) e viagens a Campos do Jordão e Paraty, beneficiando centenas de cidadãos.

Programas inovadores como Óculos Inteligentes para cegos e Bengala Sensorial ampliaram o acesso à tecnologia assistiva. Além disso, a prefeitura promoveu iniciativas de inclusão social e acessibilidade, como cardápio em Braille e letras grandes no Restaurante Sabor & Aroma, vistoria de elevadores de ônibus, empréstimos de itens de mobilidade e orientações sobre Passe Livre Interestadual.

Impacto positivo

O secretário municipal da Pessoas com Deficiência, Washington Uchôa, destacou o impacto das políticas públicas. “Cada ação que realizamos é pensada para garantir que as pessoas com deficiência tenham autonomia, inclusão e oportunidades iguais. Em Volta Redonda, avançamos na saúde, educação, transporte, lazer e tecnologia assistiva, promovendo cidadania e dignidade a todos”, afirmou o secretário.

O impacto das políticas públicas também é sentido pelas famílias

atendidas. Rosiane Souza de Oliveira, mãe de João Lucas, contou que quando chegou em Volta Redonda a vida estava totalmente desorganizada. “Meu filho tem TEA e eu não sabia como ajudá-lo, nem como lidar com a situação. Aqui encontrei orientação, acolhimento e recursos que eu nem imaginava. Recebi apoio psicológico, instruções sobre terapias, transporte, benefícios sociais e até atividades educativas para ele. Foi um momento transformador que mudou completamente nossa rotina”, relatou a mãe emocionada.

Graciane Monteiro de Paula, mãe de Eduardo, reforçou a importância da SMPD. “Antes de conhecer os serviços da secretaria, minha vida era confusa. Eu não tinha informações sobre médicos, terapias, transporte ou benefícios disponíveis. A SMPD me orientou detalhadamente, me ensinou como solicitar o Passe Livre Interestadual e como cadastrar meu filho no CIPTEA. Hoje, me sinto segura e preparada para dar ao meu filho o acompanhamento que ele precisa. A ajuda que recebemos aqui fez toda a diferença em nossas vidas”, explicou Graciane.

O prefeito Antonio Francisco Neto reforçou o compromisso da cidade com a inclusão. “Trabalhamos para que cada cidadão com deficiência tenha acesso a serviços de qualidade e possa participar plenamente da sociedade. Essas iniciativas transformam vidas e promovem igualdade.”

BM divulga balanço ambiental de 2025

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Barra Mansa divulgou um balanço positivo acerca da política ambiental do município em 2025. De acordo com a Prefeitura, as ações desenvolvidas pela gestão municipal ao longo do ano tiveram como foco a preservação dos recursos naturais, a recuperação de áreas degradadas e a melhoria da qualidade de vida da população.

Neste objetivo, a recuperação dos cursos d’água foi uma das principais frentes de atuação. Os serviços de desassoreamento e limpeza realizados pelo programa Limpa Rio Máquinas contemplaram, de forma sequencial, os rios Bocaina, Bananal e Barra Mansa, ampliando a capacidade de vazão e reduzindo riscos de alagamentos. No Rio Paraíba do Sul, a intervenção ocorreu por meio do projeto Limpa Rio Margens, que resultou na requalificação e revitali-



zação da área do canal próximo ao Sesc, no Ano Bom, onde foi entregue a Praça Alberto Aldet.

A requalificação urbana também ganhou destaque nos investimentos públicos de 2025. A Avenida Roosevelt Brasil e a Beira-Rio passaram por intervenções de recuperação estrutural e paisagismo, com plantio de grama, árvores, espécies ornamentais e ipês. As ações contribuíram para

a valorização da orla, a melhoria da circulação de pedestres, a redução de pontos de descarte irregular e o fortalecimento do comércio local.

Ações para o futuro

No eixo ambiental de longo prazo, o município ampliou as ações de arborização e reflorestamento, com produção de mudas no Horto Florestal Municipal e plantios em diversas

regiões. O programa Disque Mudas, que permite a solicitação gratuita com entrega direta nas residências, reforçou o engajamento da população na ampliação da cobertura vegetal.

A Guarda Ambiental teve atuação estratégica no combate ao tráfico de animais silvestres, na prevenção de queimadas e incêndios causados por descarte irregular, além do apoio à fiscalização ambiental. A corporação também desenvolveu um trabalho de orientação junto aos empreendedores, esclarecendo sobre a regularização ambiental das atividades, e promoveu ações educativas em escolas e eventos comunitários.

A mobilização social foi reforçada com a realização da Semana do Meio Ambiente, que reuniu atividades educativas, plantios, oficinas e evento público no Corredor Cultural. Na gestão de resíduos, Barra Mansa manteve desempenho de destaque no estado, conquistando, pelo

quinto ano consecutivo, o primeiro lugar no indicador de destinação de resíduos do ICMS Ecológico e Programas como o Descarte Solidário Comunitário contribuíram diretamente para esse resultado.

Constatação

Ao avaliar o balanço do ano, o secretário municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Rodrigo Viana, destacou que os avanços são resultado de planejamento e integração entre as políticas públicas. Para o secretário, os resultados consolidam uma política ambiental contínua no município.

— Barra Mansa avançou de forma consistente na recuperação dos rios, na requalificação de espaços urbanos, na arborização e na educação ambiental. São ações estruturantes, com foco em resultados permanentes e na melhoria da qualidade de vida da população — afirmou o secretário.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Divulgação



Em Farol, foram mobilizados 10 viaturas e 150 agentes

Guarda Municipal reforça efetivo no Farol de São Tomé

Com reforço do efetivo em pontos estratégicos, a Guarda Civil Municipal atuou de forma integrada, preventiva e ostensiva durante a virada do ano tanto em Farol de São Tomé quanto Lagoa de Cima. A mobilização começou a ser intensificada antes mesmo da virada do ano. Em Santo Amaro, no dia 31 de dezembro, foi realizada uma operação de trânsito, denominada “Operação Segurança para Todos Nós”, com foco no ordenamento urbano, na segurança viária e na prevenção de ilícitos. Segundo a GCM, a atuação conjunta com os demais órgãos de segurança contribuiu para uma virada de ano tranquila em Farol de São Tomé, sem registros de ocorrências graves. Ao todo, foram utilizadas 10 viaturas e 150 agentes.

Mais segurança na Lagoa de Cima

Já em Lagoa de Cima, por meio da Inspeção Regional II, a GCM atuou de forma preventiva e ostensiva durante o evento de Réveillon. As ações transcorreram dentro da normalidade, sem registros de ocorrências ou alterações à ordem pública. Durante a ação, foram abordados 65 veículos, 42 notificações emitidas e 1 motocicleta removida por irregularidades, reforçando o compromisso da GCM com a segurança, a ordem pública e o bem-estar da população.

Moisés Bruno



Equipes vão atuar em diversos bairros do município

Macaé combate mosquitos

A Gerência de Vigilância Ambiental, da Secretaria Municipal de Saúde, segue atuando de forma intensiva no combate aos mosquitos em diferentes regiões de Macaé. A programação da semana inclui ações de fumacê, controle do mosquito Culex, atualização de Reconhecimento Geográfico e fiscalização em pontos estratégicos do município. As ações de fumacê serão nas primeiras horas da manhã, com o objetivo de ampliar a eficácia do controle vetorial. Na segunda-feira (6), o serviço acontece às 5h, no Parque Aeroporto. Já na terça-feira (7), no Jardim Esperança, no mesmo horário.

Vigilância Ambiental intensifica ações

Entre os dias 5 e 9 de janeiro, as equipes da Vigilância Ambiental realizam o controle do mosquito Culex nos bairros Campos Macaé I, Campos Macaé II, Campos Macaé III, Sol y Mar, Jardim Esperança e Parque Aeroporto. A Gerência de Vigilância Ambiental reforça que a prevenção começa dentro de casa, com a eliminação de água parada em recipientes como caixas d’água, vasos de plantas, pneus e calhas.

Janeiro Branco I

A Prefeitura de Macaé, através da Secretaria Adjunta de Atenção Básica em Saúde, inicia a campanha ‘Janeiro Branco’, dedicada à conscientização da população sobre a importância da saúde mental e emocional. A proposta é incentivar o autocuidado, estimular o diálogo e contribuir para a construção de relações mais saudáveis.

Janeiro Branco II

A enfermeira da Área Técnica de Vigilância e Prevenção a Violência e Acidente, Rachel dos Santos, ressalta que a saúde mental deve ser vista principalmente como campo de cuidado, proteção e prevenção, não como causa direta da violência. A violência é um importante fator de adoecimento mental.

Janeiro Branco III

A Gerente de Saúde Mental, Lorrane Moreira, reforça que, conforme a Organização Mundial da Saúde, a saúde mental deve ser promovida em seu conceito ampliado, bem-estar físico, mental e social, visando fortalecer os vínculos comunitários, propiciar ações de promoção e prevenção em saúde.

Saúde I

Os festejos de fim de ano em Cabo Frio foram marcados pela organização e segurança e, dentro do planejamento feito pela Prefeitura, a atuação da Secretaria da Saúde também pode ser considerada bem-sucedida. As tendas de pronto-socorro na Praia do Forte e no Pontal de Santo Antônio registraram cerca de 580 atendimentos.

Saúde II

Na Praia do Forte, que recebeu um público estimado em 1,5 milhão de pessoas, foram registrados 550 atendimentos nos três postos médicos, montados na Praça do Guta, na Praça da Cidadania e próximo à Avenida Nilo Peçanha. Já no distrito de Tamoios, 30 pessoas receberam pronto atendimento.

Saúde III

Além dos postos médicos nas praias, equipados com ambulâncias, o esquema especial de Réveillon contou com equipes nas unidades de emergência – UPAs do Parque Burle e Tamoios e Hospital do Jardim Esperança – e uma equipe para tratamento de queimaduras no Hospital São José Operário.



Imunização em crianças ainda é um desafio para Campos

Mais de 400 mil vacinas aplicadas em Campos

Apesar dos dados, município precisa ampliar cobertura

A Secretaria Municipal de Saúde de Campos fez um balanço das ações de imunização realizadas ao longo de 2025 e contabilizou cerca de 418 mil doses de vacinas aplicadas, entre imunizantes de rotina e campanhas, de janeiro a dezembro. Apesar do volume expressivo, o município ainda enfrenta o desafio de ampliar a cobertura vacinal, que é o principal indicador avaliado pelo Ministério da Saúde.

De acordo com o coordenador do Programa Municipal de Imunização, Leonardo Cordeiro, o número absoluto de doses aplicadas não reflete, necessariamente, o alcance das metas estabelecidas. Ele explica que o foco do Ministério da Saúde está na cobertura vacinal, que considera apenas quem completa o esquema recomendado, com duas ou três doses, dependendo do imunizante.

“Mesmo com mais de 400 mil doses aplicadas, somando influenza e rotina, o que realmente conta é a cobertura. Para a maioria das vacinas, a meta é de 95%, e para a BCG, 90%. Ainda não conseguimos atingir essas metas, porque muitas vezes a criança inicia o esquema, toma uma ou duas doses, mas não retorna para concluir. Sem completar, essa vacinação não entra no cálculo da cobertura”, destacou.

Os dados de 2025 mostram avanços, mas também apontam a necessidade de reforçar a busca ativa e a conscientização das famílias. A vacina DTP alcançou 73,96%

de cobertura, a Meningocócica C, 78,40%, a Rotavírus, 77,20%, e a BCG, 82,97%, ficando próxima da meta preconizada. O melhor desempenho foi registrado na vacina contra a Hepatite B em bebês com menos de 1 mês, que atingiu 91,15% de cobertura, aproximando-se dos 95% recomendados.

Leonardo Cordeiro reforça que a vacinação precisa ocorrer na idade correta para que seja contabilizada nos indicadores oficiais. “Não basta aplicar a vacina, ela precisa ser feita no tempo certo e com o esquema completo. Esse é o maior desafio hoje: garantir que as famílias retornem às unidades de saúde para concluir todas as doses”, explicou.

Entre os imunizantes que ainda demandam maior adesão da população está a vacina contra a influenza. Ao longo de 2025, o município aplicou 109.212 doses da vacina contra a gripe. No entanto, nos grupos prioritários, idosos, crianças menores de 6 anos e gestantes, foram registradas 47.431 doses aplicadas, diante de uma população-alvo estimada em 128.719 pessoas, o que resultou em uma cobertura vacinal de 36,85%, índice abaixo do recomendado.

Um ponto alto da vacinação em 2025 foi o Dia D de Mobilização da Campanha Nacional de Multivacinação, realizado em 18 de outubro. Na data, foram aplicadas 4.285 doses de vacinas em 36 postos de vacinação espalhados pelo município.



Correio da Manhã
EDIÇÃO ESTADO DE SÃO PAULO
A cortina de fumaça que está protegendo o ministro Sidônio Palmeira do sócio preso

QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

Por Flavia G Pinho (Folhapress)

Por mês, mais de 2 milhões de pessoas caminham — ou correm — pelo corredor de acesso aos portões de embarque do Terminal 2, o mais movimentado do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, destinado aos voos domésticos. Há três meses, no entanto, poucas passam diante da nova filial da hamburgueria Patties sem reduzir a marcha para dar ao menos uma espiada.

Projetada pelo escritório de arquitetura Ohtake, a loja de esquina, com 100 m², tem a aviação como tema. Atendentes vestidos como comissários de bordo são chefiados por um gerente trajado como piloto. Os pedidos são entregues por meio de uma esteira igual às de bagagem e vêm dentro de sacolas em forma de malas, desenhadas pela Allbags.

O cenário é impactante, mas o que mais chama atenção é a tabela de preços — R\$ 26 pelo cheeseburger. Verdade que nas outras três filiais da rede, famosa pelos preços mais camaradas, o mesmo lanche é R\$ 6 mais barato. Ainda assim, é um valor surpreendente dentro do aeroporto, onde os preços salgados são de tirar o apetite.

Fundador da Patties, Henrique Azere-do investiu R\$ 3,5 milhões na nova filial e traçou um plano de negócios no mínimo curioso. A meta, ele diz, é faturar o suficiente para cobrir as despesas, que não são baixas — a começar pelo aluguel que, por contrato, ele é proibido de divulgar.

Profissionais do mercado, ouvidas pela Folha de S.Paulo, estimam que uma área deste tamanho no embarque do Terminal 2, o filé-mignon do aeroporto em termos de circulação, não saia por menos de R\$ 500 mil mensais.

“Ficaria feliz se empatasse, mas já estou conseguindo uma gordurinha”, afirma o empreendedor, que entrega 300 mil hambúrgueres por mês, incluindo as vendas das duas lojas de rua, da unidade no Shopping Tamboré e do delivery.

Para elaborar o projeto da nova filial e definir a tabela de preços, Azeredo passou um dia inteiro dentro do terminal, observando clientes das lojas que seriam suas vizinhas. Como não obteve autorização da segurança, comprou uma passagem só para ter acesso à área restrita.

Em uma lanchonete, constatou que 60% das pessoas conferiram o cardápio e foram embora. “Senti duas coisas: que o consumidor do aeroporto vive com pressa, por isso optei por um design que chama atenção, e que o preço é uma questão sensível. Muita gente xinga os atendentes.”

Outras grandes marcas têm apostado nos aeroportos. O T2 de Guarulhos também foi a escolha da Nestlé para a primeira e, até agora, única loja Mundo Ninho do mundo. No balcão, brigadeiros a R\$ 9,90 e outras guloseimas dividem espaço com souvenirs.

Inteiramente amarela, cor das embalagens do leite em pó, a loja é a primeira que se vê ao sair da área de raio-X. O ponto, segundo Patricia Tigre, diretora de marketing de leites da Nestlé, foi escolhido pela visibilidade.

“Optamos por um ponto de grande fluxo, onde podemos oferecer uma pausa afetiva. A repercussão tem sido enorme, o ambiente é instagramável e muita gente entra para tirar fotos”, diz a executiva.

Neste mês, o T2 também passou a ser o novo endereço da loja de chocolates Garoto, que pertence à Nestlé. A marca investe em

Aeroportos atraem grandes marcas e lojas especiais

Apesar dos altos custos de aluguel, empresas investem em projetos em terminais

Zanone Fraissat/Folhapress



Movimentação no saguão de embarque do aeroporto de Guarulhos

aeroportos desde o ano passado. Com unidades já funcionando em Vitória e Goiânia, pretende chegar a dez lojas até 2026.

“A de Guarulhos será como uma mini-fábrica. O consumidor poderá escolher o mix de bombons para a caixa, por exemplo, e comprar presentes, como canecas e toalhas”, diz Paula Munhoz, diretora de marketing da Chocolates Nestlé.

A aposta da multinacional se escora na experiência bem-sucedida da marca Nescafé, que tem cafeterias em aeroportos desde 2018. A primeira foi a de Congonhas, em São Paulo.

“Na época, falar direto com o consumidor em uma operação B2C [vendas ao consumidor] foi um teste. Deu certo, fecharemos o ano com mais de 30 lojas em aeroportos”, afirma Leonardo Tauil, gerente de bebidas da Nestlé Professional.

A rede de cervejarias Living HNK, que o Grupo Heineken implanta em aeroportos brasileiros desde 2015, também cresce de forma acelerada — já são 39 unidades.

“A primeira operação, no Terminal 3 de Guarulhos, tem 252 m² e começou como um teste, que culminou na maior de todas, no Terminal 2, com 3.000 m²”, conta Ricardo Piccoli, diretor regional do grupo para São Paulo e Sul.

Os preços são salgados. Chopes de 300 ml, a R\$ 27,90, acompanham hambúrgueres criados pelo chef Dalton Rangel, a

partir de R\$ 89,90.

O tráfego garantido é a moeda de troca oferecida pelas concessionárias. Segundo Juan Sanchez, diretor comercial da Aena, que administra 17 aeroportos, incluindo Congonhas, o aluguel de cada ponto é calculado com base na expectativa de faturamento.

“Congonhas recebe 100 mil pessoas por dia, somando passageiros, familiares e a comunidade aeroportuária, das 4h às 23h. O faturamento é o dobro do obtido por uma loja de rua.”

De acordo com a consultora de marketing do Sebrae-SP, Silmara Regina de Souza, o comportamento do consumidor, dentro de aeroportos, foge à regra geral e ajuda a turbinar o caixa. “A pessoa está presa ali, no modo viagem e com tempo. No contexto psicológico de viajante, muda a disposição para comprar e há mais propensão para gastar”, afirma.

O aluguel alto não é o único vilão na composição dos preços. As normas de segurança, principalmente dentro das áreas de embarque, aumentam a complexidade — e o custo — de tarefas simples, como consertar um equipamento ou repor mercadorias.

“Tudo passa pelo raio-X, até envelopes, e celulares não cadastrados são confiscados. Durante a obra, até as latas de tinta eram abertas e inspecionadas”, conta Henrique Azeredo. Por essas e outras, as

marcas da Nestlé, assim como a Heineken, preferiram entrar nos aeroportos em parceria com o Grupo Fit, especializado nesse tipo de negócio, com mais de 50 operações.

Segundo a consultora do Sebrae-SP, o horário de funcionamento ampliado, que obriga a formação de equipes em vários turnos, com mais gerentes, também eleva os custos. A Patties, por exemplo, está aberta das 6h às 23h e foi obrigada a desenvolver um menu de café da manhã para a nova filial.

Fenômeno que coincide com a privatização dos aeroportos brasileiros, o incremento das áreas comerciais está só começando, como adianta o diretor da Aena. Em Congonhas, a ampliação não vai se limitar ao novo espaço de embarque remoto, inaugurado em agosto — a empresa investe R\$ 2,4 bilhões em obras que, entre outras melhorias, vão resultar em 20 mil m² dedicados a áreas comerciais até junho de 2028.

A tendência, avisa o executivo, se espalha pelo Brasil. Em outubro, a empresa anunciou que está ampliando o espaço de lojas de quatro aeroportos no Pará, três de Minas Gerais e três de Mato Grosso do Sul. “Com essa nova proposta, que melhora a experiência do passageiro, quem só gastava R\$ 20, comprando uma água e um pão de queijo, vai gastar quatro, cinco vezes mais.”